

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



RESUMO





Este ano acertámos em cheio.

Inovámos para chegar mais longe.

Ficámos mais digitais para estar mais próximos.

Levámos a reciclagem a outro nível
e todos ganhámos com isso.

A começar pelo futuro.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	9
-------------------	---

ENQUADRAMENTO	16
---------------	----

01. CARATERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO	20
---	----

i) Situação da empresa, designadamente no que respeita à sua estrutura acionista e ao balanço social, quando aplicável.	21
---	----

02. EMBALADORES E/OU RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS EMBALADOS NO MERCADO NACIONAL E FORNECEDORES DE EMBALAGENS DE SERVIÇO	28
--	----

i) Caraterização dos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, por setor de atividade, por tipo de e por tipo de embalagens	29
--	----

ii) Quantidades, em peso, das embalagens colocadas no mercado pelos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, aderentes, por setor, por tipo e por material	30
--	----

03. SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	35
--	----

i) Identificação dos SGRU e respetiva população total servida e soluções de valorização existentes	36
--	----

ii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha seletiva, bem como as quantidades de refugo	43
--	----

iii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), valorizados organicamente nas estações de compostagem e ainda os obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por sistema e por material	56
--	----

04. REDE PRÓPRIA DE RECOLHA	72
i) Distribuição geográfica dos locais de recolha	73
ii) Quantidades de resíduos de embalagens recolhidas na rede de recolha própria, por local de recolha e por material	73
06. PREVENÇÃO	76
i) Apresentação resumo das ações desenvolvidas no âmbito da prevenção	77
07. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO	80
i) Caracterização resumo das ações desenvolvidas no âmbito da Sensibilização, Comunicação & Educação;	81
08. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	119
i) Caracterização resumo dos projetos desenvolvidos no âmbito da Investigação & Desenvolvimento;	120
09. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	153
i) Identificação das sinergias/parcerias desenvolvidas com outras entidades gestoras no âmbito das ações de Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento e resultados e benefícios alcançados;	153
ii) Identificação de outros procedimentos de articulação e resultados e benefícios alcançados.	154
10. CARATERIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	157
i) Prestação financeira em vigor	159
ii) Demonstração de resultados	162
iii) Demonstração da situação financeira da entidade gestora	162

11. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO 165

i) Caracterização por tipo de reclamações recebidas e respetivas resoluções 166

ii) Resultados dos inquéritos de satisfação desenvolvidos a todos os intervenientes do sistema 166

12. ANÁLISE DA EFICÁCIA 173

i) Avaliação da concretização do Plano de Atividades e do orçamento previsional apresentado no ano anterior, em função dos objetivos e metas propostos 174

ii) Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização quer a nível global, quer em termos específicos por material, em relação ao conjunto de embalagens que lhe são declaradas e descrição das metodologias de cálculo associadas 180

ANEXO I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 189

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Corpo Acionista da Sociedade Ponto Verde.....	23	Figura 22 Comunicação no site da Adega de Favaios	95
Figura 2 Distribuição do peso de embalagens declarado em 2023, por sectores de atividade	29	Figura 23 Comunicação offpack garrafa Água da Fastio	96
Figura 3 Locais de carga dos SGRU do Continente	39	Figura 24 Calendário 2023 AVIBOM	97
Figura 4 Locais de carga do SGRU da R.A.M.	40	Figura 25 Comunicação no site da Tintas CIN	97
Figura 5 Locais de carga do SGRU da R.A.A.	40	Figura 26 Comunicação no site da Lactalis – produto Président	98
Figura 6 Retomas SIGRE recolha seletiva per capita, Clusters e Regiões Autónomas	46	Figura 27 Comunicação offpack garrafa iogurte Yoggi	98
Figura 7 Retomas per capita SIGRE do material Vidro, por clusters e regiões autónomas	48	Figura 28 Comunicação embalagem multipack – cartão + invólucro de plástico crepes Mercadona	99
Figura 8 Retomas per capita do material Papel/Cartão, por clusters e regiões autónomas	49	Figura 29 Comunicação embalagem de vidro mais tampa alumínio (>5cm) Continente	100
Figura 9 Retomas per capita do material ECAL, por clusters e regiões autónomas.....	50	Figura 30 Post rede social X Nestlé	100
Figura 10 Retomas per capita de plástico, por clusters e regiões autónomas.....	51	Figura 31 Post rede social IG - Sovena	101
Figura 11 Retomas per capita do material Aço, por clusters.....	52	Figura 32 Rótulo garrafa Água da Estrela	101
Figura 12 Retomas per capita do material Alumínio, por clusters.....	53	Figura 33 Post rede social IG - Vitacress.....	102
Figura 13 Quantidade total SIGRE de RE provenientes das TMB.....	60	Figura 34 Ação Procter&Gamble e Ação Auchan com colaboradores	102
Figura 14 Quantidade total SIGRE de RE provenientes das Incineradoras	61	Figura 65. Embalagens selecionadas para os ensaios.....	135
Figura 15 Quantidade de Vidro retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB.....	62	Figura 36 Esquema Funcionamento SIGRE.....	158
Figura 16 Quantidade de Papel Cartão retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB	63	Figura 37 Resultado do questionário de avaliação de satisfação de clientes – Como Avalia globalmente os serviços da SPV?	168
Figura 17 Quantidade de ECAL retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB.....	64	Figura 38 Resultado do questionário de avaliação de satisfação de clientes - Como avalia o desempenho da SPV?	168
Figura 18 Quantidade de Plástico retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB.....	65	Figura 39 Resultado do questionário de avaliação de satisfação do parceiro SGRU	169
Figura 19 Quantidade de Aço retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB	66	Figura 40 Resultado do questionário de avaliação de satisfação do parceiro Retomador	170
Figura 20 Quantidade de Escórias Ferrosas (Aço) retornado pelo SIGRE, proveniente das Incineradoras	67		
Figura 21 Quantidade de Alumínio retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB.....	68		

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Quantidades de embalagens declaradas em 2023 relativamente ao Fluxo Urbano.....	30
Tabela 2 Estimativa de quota de mercado da SPV, em 2023	31
Tabela 3 Distribuição do peso de embalagens declarado, em 2023, por setor.....	32
Tabela 4 Infraestruturas SGRU 2023.....	37
Tabela 5 Locais de carga dos SGRU, em 2023.....	41
Tabela 6 Comparação das retomas via SPV, com as retomas equivalentes à quota e indicação das retomas SIGRE – Recolha. Seletiva	43
Tabela 7 Quantidades retomadas de resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva, por SGRU (t).....	44
Tabela 8 Quantidades retomadas (SIGRE) de resíduos de embalagens de Madeira provenientes da recolha seletiva, por SGRU (t)	54
Tabela 9 Quantidades de refugo produzido nas linhas de triagem dos SGRU, em 2023 (em t.)	55
Tabela 10 Comparação das retomas via SPV, com as retomas equivalentes à quota e retomas SIGRE – Recolha Indiferenciada	57
Tabela 11 Quantidades retomadas de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada, TMB e Incineradoras, por SGRU (t)	58
Tabela 12 Quantidades de resíduos de embalagens de Papel/Cartão e Madeira, valorizados organicamente, em 2023, por SGRU ..	69
Tabela 13 Tabela de Valores Ponto Verde (VPV) de 2023	159
Tabela 14 Demonstração de Resultados, valores em k€	162
Tabela 15 Demonstração da situação financeira da Entidade Gestora, valores em k€	162

NOTA

INTRODUTÓRIA

NOTA INTRODUTÓRIA

Decorrido um ano, é tempo de executar o balanço do ano de 2023 e de perspetivar, num horizonte próximo, a evolução da atividade da Sociedade Ponto Verde (SPV), atentos aos cenários de riscos regulatórios e dos custos de *compliance* da gestão das embalagens, de acordo com os princípios da responsabilidade alargada do produtor (RAP).

Em 2023, a expectativa foi elevada no sentido do alinhamento e mobilização da cadeia de valor para o alcance das metas mais ambiciosas de reciclagem de resíduos de embalagens geridas no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE).

Cientes do aumento dos custos de gestão, com o inerente impacto no negócio das empresas, percorreu-se um caminho, com inúmeros obstáculos na procura de segurança jurídica e transparência no setor.

Tal como nos anos anteriores, vários fatores foram geradores de incerteza na gestão do sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens.

O ano de 2023, caracterizou-se por uma inércia contemplativa das tutelas governativas e das autoridades, sem capacidade de concretização dos objetivos de estabilização do quadro legislativo e regulatório, agravada pela crise política, que fragilizou a tomada de decisões críticas para o setor dos resíduos em Portugal e para o SIGRE, em particular.

Neste domínio releva em particular, a insuficiência de mecanismos regulatórios eficazes, nomeadamente no reforço vinculativo das atribuições da CAGER, pelo que se perpetua e agrava a continuidade da litigância entre entidades gestoras do SIGRE, que decorre da inobservância do cumprimento das decisões relativas ao mecanismo de compensação, que se arrasta desde 2017, lesando os legítimos interesses dos acionistas e clientes da SPV.

De referir, ainda que o novo modelo de gestão de embalagens através do sistema de depósito para embalagens de bebidas não-reutilizáveis, obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2022, conforme previsto no diploma Unilex não foi objeto de regulamentação, assim, como a ampliação da responsabilidade alargada do produtor (RAP) a todas as embalagens colocadas no mercado nacional.

Em matéria de planeamento estratégico, com particular relevância para a atividade da SPV, salienta-se a aprovação do PERSU 2030 em 2023, revelando-se, no entanto, um documento teórico e descontextualizado da realidade do setor, com metas de retoma de embalagens acima dos 90%, ou seja, muito além do definido na legislação nacional e europeia.

De igual forma, manteve-se inalterado o Despacho que fixa as objetivações dos sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU), para o alcance de metas de retoma de embalagens, perspetivando-se a elaboração de planos de ação (PAPERSU) para o cumprimento dos objetivos preconizados no PERSU 2030, instrumentais para o acesso aos fundos europeus que irão financiar os investimentos dos SGRU.

Mais uma vez, a transparência e a colaboração entre as diversas partes interessadas foram desconsideradas pelas autoridades, pelo que a SPV não foi chamada a participar na elaboração dos PAPERSU, pese embora se tivesse manifestado disponível para o efeito.

No entanto, em 2023, o Governo em funções, não deixou de cuidar dos interesses tutelados pelo poder local e apresentou de forma precipitada, e com total ausência de transparência, de fundamentação técnica e racional económico-financeiro, uma proposta legislativa no sentido de proceder a uma revisão em alta dos valores de contrapartida (VC) a pagar aos SGRU em 2024, em que o VC anual passará dos atuais 105 milhões de euros em 2023 para 205 milhões de euros em 2024.

A presente situação tem vindo a ser fortemente contestada pela SPV junto do Governo e das autoridades, mas também por várias empresas e associações representativas do setor do grande consumo, pelo que o alinhamento estratégico de toda a cadeia de valor nesta matéria é determinante para o sucesso da defesa dos legítimos interesses do setor.

Assim, o ano de 2024 inicia-se numa conjuntura de incerteza, para uma transição que dará lugar a um novo ciclo de licença da Sociedade Ponto Verde para os próximos 10 anos, que se desejaria viesse a possibilitar uma gestão otimizada e eficiente dos custos de *compliance* a suportar pelas empresas suas clientes, designadamente os valores de contrapartida pagos aos municípios ou aos SGRU, mas também num futuro próximo, os custos acrescidos com a limpeza urbana ou com a aplicação da *plastic tax*.

A Sociedade Ponto Verde privilegiou ao longo de 2023 uma comunicação aberta, focada e transparente com os seus acionistas e clientes, desde logo na organização de reuniões de alto nível para apresentar os desafios regulatórios e riscos de *compliance* numa conjuntura de incerteza no setor.

Neste sentido, concluiu-se por uma estagnação estratégica no setor em geral, mas em particular no SIGRE com défices de regulação, supervisão e *enforcement*, que em nada beneficiam o compromisso da SPV, em nome dos seus acionistas e clientes, para prosseguir o seu desempenho no alcance das ambiciosas metas de reciclagem e nos desígnios da economia circular e da neutralidade carbónica.

Num contexto de maior exigência e ambição, o ano de 2023 continuou a determinar um esforço suplementar na concretização de adesões, retomas e ações de comunicação, bem como o reforço assinalável do Ponto Verde Lab, o *hub* de inovação da SPV, tanto no apoio financeiro a mais projetos de I&D e ao programa de inovação aberta Resource, como no aumento do alcance das mensagens de Prevenção / Ecodesign. O projeto Ponto Verde Lab, ganhou assim também uma dinâmica acrescida, como ferramenta de apoio à decisão na conceção de embalagens ao serviço dos embaladores, fabricantes de embalagens, designers e indústria de reciclagem.

A Sociedade Ponto Verde relativamente ao ano de 2023 apresenta uma quota de mercado global estimada em 80,9% (em peso), o que representa um ligeiro aumento, face ao ano anterior.

As retomas globais representaram 401 kton, valor 0,8 % superior, quando comparado com as retomas efetivas no fecho de 2022.

A taxa global estimada de retoma da Sociedade Ponto Verde em 2023 é de 55%, com uma ligeira diminuição, face a 2022. Permanece por alcançar a meta de reciclagem para o material vidro, o que exige reponderar as medidas adotadas nos anos anteriores, no âmbito da estratégia de inversão desta tendência histórica.

No contexto económico-financeiro e face ao registado em 2022, assistiu-se a uma desvalorização no mercado dos materiais retomados, o que determinou que a SPV tivesse de proceder a uma revisão intercalar dos VPV em alta em 2023, garantindo o equilíbrio económico-financeiro do SIGRE para o alcance das metas de reciclagem.

O crescimento de 0,8% das retomas de materiais para reciclagem demonstra uma estagnação no desempenho do SIGRE, reflexo da degradação do nível de serviço dos SGRU, que em nada melhora a jornada do consumidor, pese embora os esforços acrescidos de comunicação e sensibilização da SPV, com a mobilização de cerca de 5 M€, em 2023.

Privilegiou-se uma estratégia de comunicação alargada, multiplataformas, direcionada aos vários públicos que influenciam e intervêm na cadeia de valor das embalagens, salientando-se o lançamento da aplicação “Acerta & Recicla”, jogo que premiou quem mais sabia sobre reciclagem e que contou com mais de 74 mil registos.

O foco nos clientes manteve-se ativo, através do seguimento da iniciativa do Marketing Partilhado, promovido em parceria com os clientes embaladores, na associação das marcas à mensagem da reciclagem.

Durante 2023, a SPV continuou a elevar a sua Voz na Europa através da pronúncia sobre um conjunto alargado de documentos estratégicos e legislativos, designadamente o novo regulamento europeu para as embalagens e resíduos de embalagens (PPWR), com impacto na sua atividade e cadeia de valor das embalagens e ainda, nas interações com as instâncias europeias, por forma a influenciar os processos de decisão, na salvaguarda dos interesses dos seus acionistas e clientes, com o compromisso de garantir a *compliance* ambiental.

De igual forma, no contexto nacional, a SPV prosseguiu a sua estratégia de influência do poder legislativo, através de audiências várias com os Membros do Governo e com os Grupos Parlamentares, promovendo o *awareness* e partilha de conhecimento, numa abordagem colaborativa com os decisores políticos.

A SPV prosseguiu a sua política de I&D, incrementando a concretização do seu plano, recuperando o passivo de desempenho neste domínio. Destaca-se em particular a 3ª edição do Programa de inovação aberta Resource, bem como o desenvolvimento de parcerias estratégicas com a Academia, na procura de soluções para os desafios do setor, designadamente na transição digital.

A SPV continua a implementar procedimentos de melhoria contínua no âmbito do seu Sistema de Gestão Integrado, implementado de acordo com os referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. Por via destas certificações a Sociedade Ponto Verde garante o melhor serviço a todos os seus clientes e assegura, quer interna quer externamente, a observância dos requisitos decorrentes da legislação.

Por último, mas não menos relevante, de referir que a SPV, tal como previsto na sua licença apresentou às autoridades administrativas (APA e DGAE) em 30.06.2023, a sua proposta de caderno de encargos para uma nova licença, incluindo no seu âmbito as embalagens do fluxo urbano e não urbano, ressaltando-se que os termos da legislação aplicável para o efeito, eram desconhecidos à data.

Esta situação de absoluta insegurança jurídica condicionou a evolução do processo administrativo que culminou, entretanto, com a decisão do Governo de proceder à prorrogação da licença da SPV até 30 de junho de 2024.

Numa lógica de ecossistema e de olhos postos no futuro, a SPV, enquanto entidade gestora líder do mercado, sempre garantiu, ao longo de mais de 25 anos, o cumprimento das suas obrigações e manter-se-á, como sempre esteve, comprometida com o cumprimento das metas de reciclagem, honrando os seus compromissos com todos os parceiros da cadeia de valor, num quadro regulamentar ajustado aos acrescidos desafios de um novo ciclo de licenciamento e de novas medidas legislativas ao nível europeu.

Mensagem do Conselho de Administração

Ana Isabel Trigo Morais

CEO/Administradora-Delegada

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

O presente relatório foi elaborado de acordo com o estipulado na licença atribuída pelo Despacho nº 14202-E/2016, de 25 de novembro de 2016, na sua redação atual, posteriormente, com o Despacho n.º 340/2022, de 14 de janeiro a licença da SPV foi prorrogada até 31 de dezembro de 2022, voltando a ser novamente prorrogada até 31 de dezembro de 2023, com o Despacho nº 14353/2022, de 15 de dezembro e prorrogada até 30 de junho de 2024, pelo Despacho n.º 13288-D/2023, de 29 de Dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 54/2024, de 26 de janeiro.

No Apêndice - Condições da licença concedida à Sociedade Ponto Verde, capítulo 6 – Monitorização, 6.1 – Monitorização anual e intercalar, define-se que a Sociedade Ponto Verde apresenta à APA, I. P., e à DGAE, até 15 de abril do ano imediato àquele a que se reporta, um relatório anual de atividades, em formato digital, correspondente às suas atividades anuais, o qual deverá conter, nomeadamente a análise do cumprimento das obrigações previstas na licença, devendo incluir os aspetos constantes da lista publicada nos sítios da internet da APA, I. P., e da DGAE, tal como descrito no documento intitulado “Matérias a Abordar no Relatório Resumo do relatório Anual de Atividades, versão 2.0, de julho de 2021, disponível no site da APA.

O relatório, contempla informação nas diversas vertentes da atividade desenvolvida pela Sociedade Ponto Verde, traduzindo o esforço para uma partilha transparente e completa da sua atividade ao longo do ano civil de 2023.

A Sociedade Ponto Verde garante que a informação transmitida corresponde ao desempenho desta organização no ano de 2023, tendo sido os dados financeiros verificados por uma auditoria financeira realizada pela KPMG & Associados - SROC, SA e os processos e procedimentos de atividade auditados anualmente no âmbito do Sistema de Gestão Integrado implementado na organização, com base nos referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, certificado pela SGS Portugal, S.A.

Para complementar a informação constante no presente relatório pode ser consultada a página na internet www.pontoverde.pt, onde se encontra informação sobre a atividade e projetos da empresa.

Para outras informações ou dúvidas sobre o conteúdo do presente relatório, por favor, contacte a empresa através do e-mail info@pontoverde.pt.



CARACTERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

011



01. CARATERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

A Sociedade Ponto Verde é uma entidade privada, constituída em novembro de 1996, com a missão de promover a recolha seletiva, a retoma e a reciclagem de resíduos de embalagens, a nível nacional.

De acordo com a legislação comunitária transposta para o ordenamento jurídico nacional, a responsabilidade pela gestão e destino final dos resíduos de embalagens cabe aos operadores económicos que colocam embalagens no mercado. Contudo, essa responsabilidade pode, nos termos da lei, ser delegada numa entidade devidamente licenciada para o efeito.

A Sociedade Ponto Verde é atualmente uma das entidades responsáveis pela gestão do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), de forma a dar cumprimento às obrigações ambientais e legais, através da organização e gestão de um circuito que garante a retoma, valorização e reciclagem de resíduos de embalagens não-reutilizáveis.

- i) Situação da empresa, designadamente no que respeita à sua estrutura acionista e ao balanço social, quando aplicável.

a. MISSÃO, VISÃO, VALORES

Missão

Organizar e gerir a retoma e valorização dos resíduos de embalagens, através do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), em nome dos embaladores/importadores, dos fabricantes de embalagens e materiais de embalagem, e também dos distribuidores.

Visão

Liderar o processo de valorização de resíduos em Portugal.

Transmitir segurança no cumprimento das obrigações legais.

Tornar transparente todo o processo da reciclagem e ser a entidade gestora de referência da reciclagem.

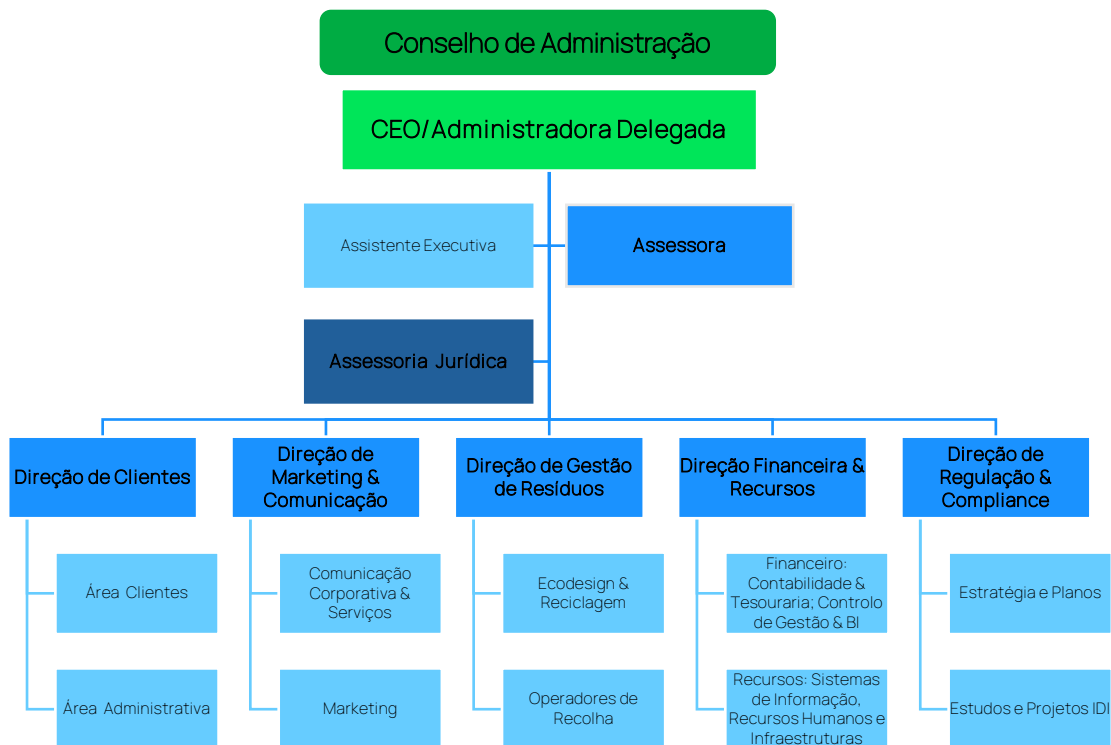
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

No âmbito de uma economia circular, a Sociedade Ponto Verde assenta a atividade na articulação entre um amplo leque de parceiros, visando valorizar e reciclar os resíduos de embalagens, contribuir para a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro e para a economia de recursos naturais. O presente relatório pretende ser um documento de avaliação do desempenho da Sociedade Ponto Verde, nas suas vertentes económica, ambiental e social, na prossecução do seu objetivo de gestão, de Comunicação, Prevenção e Investigação & Desenvolvimento.

b. AS PESSOAS

A Sociedade Ponto Verde detém um capital humano com uma larga experiência neste setor de atividade, e mantém o seu compromisso de desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, promovendo uma constante atualização das mesmas na prossecução da melhoria de desempenho diário no desenvolvimento da atividade.

A estrutura funcional da Sociedade Ponto Verde a 31 de dezembro de 2023, encontrava-se definida de acordo com o seguinte organograma:



ESTRUTURA ACIONISTA E CORPOS SOCIAIS

A Sociedade Ponto Verde tem a seguinte composição acionista:

A EMBOPAR com 54,44% representa as empresas embaladoras/importadoras, a DISPAR com 20,08% representa as empresas embaladoras/importadoras do sector do comércio e da distribuição e a INTERFILEIRAS também com 20,08% representa as empresas de produção de embalagens e de materiais de embalagens. Existem ainda outros acionistas com 5,4% do capital social, nos quais se encontram a LOGOPLASTE, o INESC e 12 Câmaras Municipais.

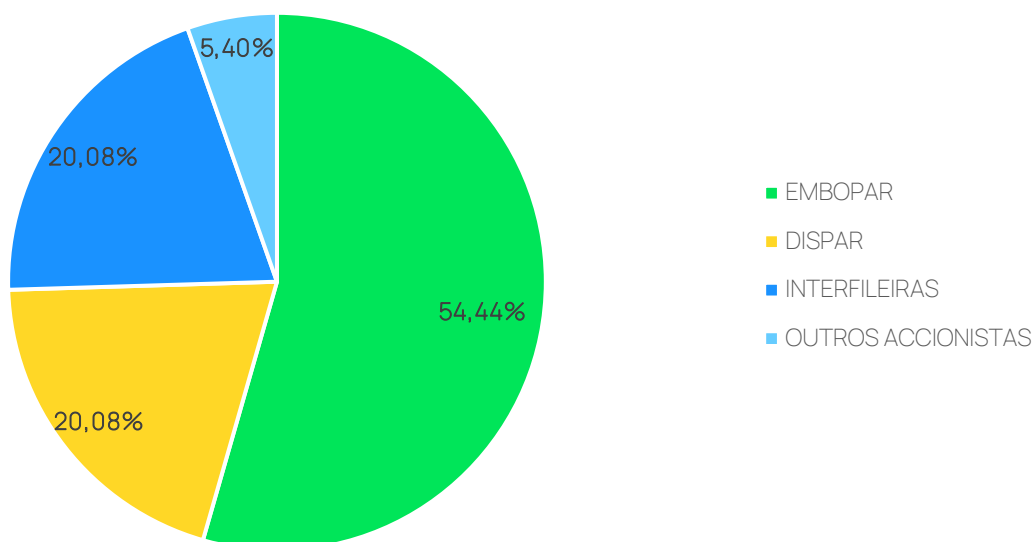


Figura 1 | Corpo Acionista da Sociedade Ponto Verde

CAPITAL SOCIAL

O capital social da Sociedade Ponto Verde de 250.000€, encontra-se totalmente realizado e é representado por 5.000 ações, no valor nominal de 50 Euros cada.

A distribuição das ações tem a seguinte composição:

2 722 Ações da EMBOPAR; 1 004 Ações da DISPAR; 1 004 Ações da INTERFILEIRAS; 100 Ações do INESC; 50 Ações da LOGOPLASTE; 10 Ações da Câmara Municipal de Abrantes; 10 Ações da Câmara Municipal de Avis; 10 Ações da Câmara Municipal de Belmonte; 10 Ações da Câmara Municipal de Câmara de Lobos; 10 Ações da Câmara Municipal de Carregal do Sal; 10 Ações da Câmara Municipal da Guarda; 10 Ações da Câmara Municipal

de Lousada; 10 Ações da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; 10 Ações da Câmara Municipal de Paredes; 10 Ações da Câmara Municipal da Póvoa do Varzim; 10 Ações da Câmara Municipal de Vieira do Minho; 10 Ações da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

CORPOS SOCIAIS

Os órgãos de decisão da Sociedade Ponto Verde, a 31 de dezembro de 2023, eram compostos pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, com a composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS	PRESIDENTE	Pedro Jorge Teixeira de Sá
	SECRETÁRIO	Joana Fontinhas da Silva Aguiar
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	PRESIDENTE	António do Pranto Nogueira Leite
	VICE-PRESIDENTE	António Rui Libório Frade
	VICE-PRESIDENTE	Leonor Moreira Ribeiro Gonçalves Ferreira de Sottomayor
	ADMINISTRADORA- DELEGADA	Ana Isabel Trigo Morais
	VOGAL	Maria da Graça Cruz da Silva Borges
	VOGAL	Gonçalo Maria Salvado Coxito Granado
	VOGAL	João Pedro Santos Gonçalves da Silva
	VOGAL	Mariana Fernandes Pereira da Silva Portela
	VOGAL	Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães
	VOGAL	Solange Rico Rodrigues Farinha
	VOGAL	Ricardo José Pinto da Fonseca
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	PRESIDENTE	Patricia Manuela dos Santos Vasconcelos
	VOGAL	Rui David Fandango Minhós
	VOGAL	Agostinho Cerqueira Lobo
	SUPLENTE	José Ignácio Ferreira Silva
SECRETÁRIA DA SOCIEDADE		Mónica Vicente Júlio Franco Jorge
ROC	EFETIVO	KPMG & Associados - SROC, S.A.
	SUPLENTE	António Marcos Tavares Pereira

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DA SPV

A Sociedade Ponto Verde assume as responsabilidades legais dos embaladores pela gestão de resíduos de embalagens a qual se consubstancia na reciclagem e valorização dos respetivos resíduos de embalagem de acordo com os objetivos estabelecidos na sua Licença.

Os colaboradores da organização são um ativo fundamental e a Sociedade Ponto Verde assume como compromisso estratégico o desenvolvimento das competências necessárias, dos seus colaboradores, para o bom desempenho da atividade da empresa.

A Sociedade Ponto Verde compromete-se em:

- Liderar o processo de valorização de resíduos em Portugal;
- Assumir como um dos seus princípios de gestão o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, implementando a melhoria contínua, respeitando os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, assim como os princípios e requisitos de gestão estabelecidos nas normas de referência.
- Transmitir segurança adotando boas práticas ambientais nas atividades administrativas associadas à gestão do SIGRE, e assumindo o compromisso para a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e a minimização dos riscos e impactos potenciais da sua atividade, num contexto de promoção do uso sustentável de recursos, da mitigação e da adaptação às alterações climáticas, bem como na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas;
- Monitorizar a satisfação das partes interessadas compreendendo e assegurando as suas necessidades e expectativas, de forma a aumentar progressivamente a sua confiança na organização;
- Tornar transparente todo o processo da reciclagem e ser a marca de referência, partilhar a sua Política e objetivos para que sejam conhecidos, compreendidos e praticados por todos os seus parceiros, consciente da importância da sua atividade para a política nacional de gestão de resíduos.

29 de julho de 2022
Ana Isabel Trigo Morais
CEO/Administradora-Delegada



EMBALADORES E / OU
RESPONSÁVEIS PELA
COLOCAÇÃO DE
PRODUTOS
EMBALADOS NO
MERCADO NACIONAL
E FORNECEDORES
DE EMBALAGENS
DE SERVIÇO

021



02. EMBALADORES E/OU RESPONS3VEIS PELA COLOCA33O DE PRODUTOS EMBALADOS NO MERCADO NACIONAL E FORNECEDORES DE EMBALAGENS DE SERVI3O

A SPV assume a responsabilidade de gerir os res3duos relativos 3s embalagens n3o-reutiliz3veis, em nome de Embaladores e Importadores, a partir de um Sistema Integrado de Gest3o de Res3duos de Embalagens.

A sua a3o possibilita que todos possam cumprir a lei em vigor, evitando as penaliza3es determinadas por esta e contribuindo, assim, para um ambiente melhor.

A legisla3o espec3fica sobre gest3o de embalagens e res3duos de embalagens prev3 a obrigatoriedade de os embaladores / importadores assegurarem a exist3ncia de um sistema individual devidamente licenciado de gest3o dos res3duos em que se transformam os produtos embalados que colocam no mercado nacional depois de utilizados, ou, em alternativa, procederem 3 transfer3ncia dessa responsabilidade para uma entidade devidamente licenciada para o efeito.

3 o caso da Sociedade Ponto Verde, entidade licenciada para gerir res3duos de embalagens n3o-reutiliz3veis, que garante o correto encaminhamento desses res3duos para valoriza3o e reciclagem, dando continuidade 3 vida 3til dos materiais.

i) Caracterização dos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, por setor de atividade, por tipo de e por tipo de embalagens

Em 2023, a Sociedade Ponto Verde celebrou 393 novos contratos de adesão ao SIGRE atingindo assim, no final do ano, um total de **8.172 aderentes**.

O sector de atividade com maior peso na SPV, representando cerca de metade das quantidades de embalagens declaradas (50%) é o sector das Bebidas, devido ao elevado peso das garrafas de vidro. Seguem-se os sectores dos Bens Alimentares e da Distribuição, com respetivamente 18% e 17% do peso total de embalagens declaradas.

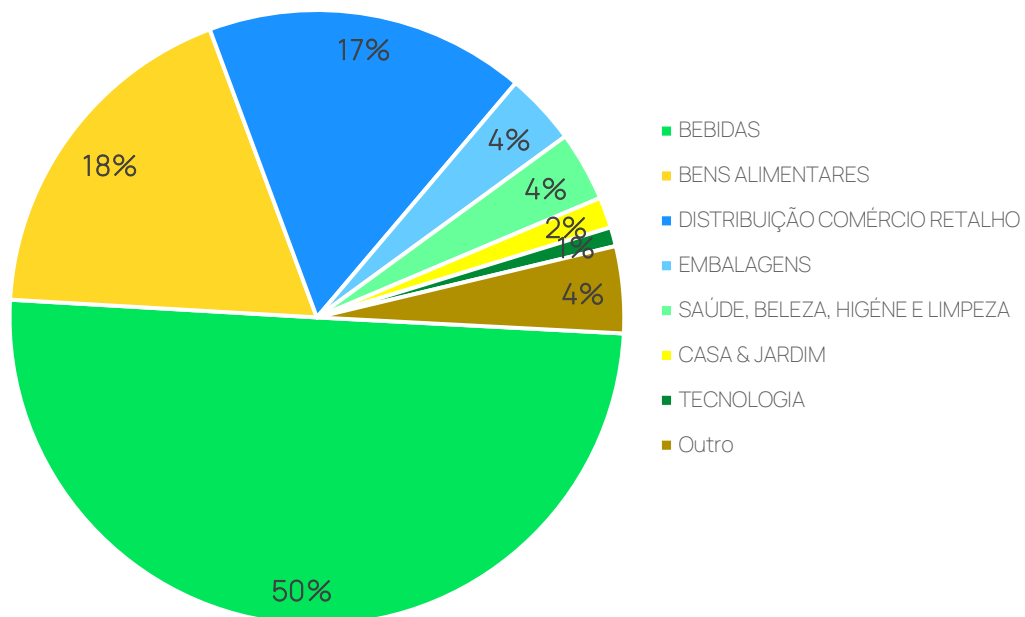


Figura 2 | Distribuição do peso de embalagens declarado em 2023, por sectores de atividade

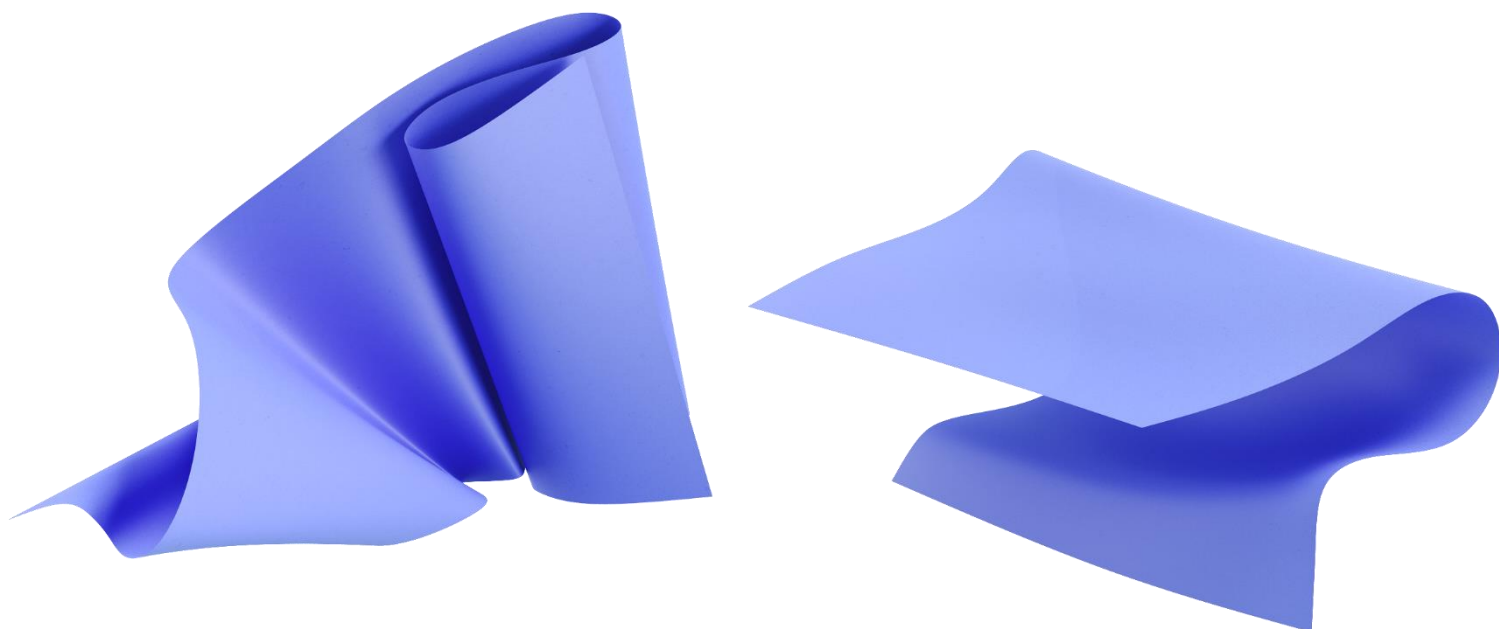
ii) Quantidades, em peso, das embalagens colocadas no mercado pelos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, aderentes, por setor, por tipo e por material

Em 2023, os Embaladores/Importadores declararam à Sociedade Ponto Verde as embalagens dos produtos que colocaram no mercado nacional, em 2022, as quais apresentaram um crescimento de 6,1% face ao ano anterior.

A quantidade total de embalagens declaradas à Sociedade Ponto Verde, em 2023, foi 741.091 toneladas.

Tabela 1 | Quantidades de embalagens declaradas em 2023 relativamente ao Fluxo Urbano

MATERIAIS	DECLARADO EM 2023 (t.)	DECLARADO EM 2022 (t.)	Δ (%)
VIDRO	387.739	367.671	5,5%
PLÁSTICOS	137.484	127.159	8,1%
PAPEL/CARTÃO	174.933	164.827	6,1%
METAIS	33.507	31.599	6,0%
MADEIRA	5.730	5.195	10,3%
OUTROS	1.699	1.898	-10,5%
TOTAL	741.091	698.348	6,1%



A Sociedade Ponto Verde relativamente ao ano de 2023, apresenta uma **quota de mercado global estimada em 80,9%**.

Tabela 2 | Estimativa de quota de mercado da SPV, em 2023

MATERIAIS	ESTIMATIVA DE QUOTA DE DECLARADAS 2023	ESTIMATIVA DE QUOTA DE DECLARADAS 2022
VIDRO	89,0%	88,4%
PLÁSTICO	71,6%	69,6%
PAPEL/CARTÃO	74,2%	75,5%
ECAL	80,6%	80,7%
AÇO	72,5%	72,2%
ALUMINIO	81,9%	80,7%
MADEIRA	72,2%	73,3%
OUTROS MATERIAIS	65,2%	80,2%
GLOBAL	80,9%	80,6%

Relativamente à tipologia das embalagens declaradas, as embalagens primárias representam, em peso, 87% do total de embalagens declarado à Sociedade Ponto Verde em 2023, representando as embalagens de serviço (excluindo sacos de caixa) 4%, os *multipacks* 2%, os sacos de caixa 1%, as embalagens secundárias 5% e as embalagens terciárias 1%.

Relativamente às quantidades, em peso, das embalagens colocadas no mercado pelos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, aderentes, por setor, apresenta-se na tabela abaixo a sua distribuição.

Tabela 3 | Distribuição do peso de embalagens declarado, em 2023, por setor

SETOR	QUANTIDADES (t)
BEBIDAS	371.178
BENS ALIMENTARES	136.442
DISTRIBUIÇÃO COMÉRCIO RETALHO	124.985
EMBALAGENS	27.997
SAÚDE, BELEZA, HIGIENE E LIMPEZA	27.217
CASA & JARDIM	11.995
TECNOLOGIA	7.425
TEXTÉIS E CALÇADO	7.018
CONSTRUÇÃO	4.944
LAZER	4.457
PAPEL E CARTÃO	4.405
TABACO	3.136
AGRO-PECUÁRIA	2.225
RESTAURAÇÃO E HOTELARIA	1.797
ENERGIA	1.495
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.124
EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO	860
VEÍCULOS	806
QUÍMICOS	714
ACESSÓRIOS DE MODA	389
MÁQUINAS E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL	370
CORTIÇA	110
TOTAL	741.091

SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

031



03. SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

A SPV assume a responsabilidade de gerir os resíduos relativos às embalagens não-reutilizáveis, em nome de Embaladores e Importadores, a partir de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, contando para isso com a parceria dos vários intervenientes do SIGRE, entre os quais os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU).

É através dos equipamentos de recolha seletiva dos SGRU, que o consumidor pode participar no SIGRE, sendo um fator decisivo para o atingimento de metas, a disponibilidade dos mesmos e a conveniência do ato de deposição, o que depende da qualidade e do nível de serviço assegurados e adequados à realidade onde se encontram implantados.

Para além da recolha seletiva dos resíduos de embalagens, os SGRU realizam a triagem dos resíduos, de acordo com critérios de qualidade (Especificações Técnicas para retoma), com o objetivo de possibilitar, à SPV, o encaminhamento para reciclagem dos diferentes materiais. A retoma dos resíduos para reciclagem é assegurada pela SPV, através dos seus parceiros contratuais, os Operadores de Tratamento de Resíduos.

i) Identificação dos SGRU e respetiva população total servida e soluções de valorização existentes

Durante 2023, a SPV manteve o relacionamento e o cumprimento das suas obrigações contratuais com todos os SGRU do continente e Ilhas, não se tendo verificado qualquer quebra de relacionamento com estas entidades, abrangendo assim 100% da população residente em território português.

A informação relativa às soluções de valorização existentes no país, é anualmente solicitada aos SGRU, encontrando-se na tabela seguinte a informação fornecida por estes parceiros, para o ano de 2023.

De acordo com os dados constantes na mesma, em 2023 os SGRU geriram as seguintes infraestruturas dedicadas à recolha seletiva: 44 Centrais de Triagem, 197 Ecocentros tradicionais, 30 Ecocentros móveis (informação que se encontra incompleta por ausência de resposta de alguns SGRU a este respeito) e cerca de 80 mil ecopontos

(79 mil em caso de duplo reporte da Valorsul conjugado com a informação dos municípios de Loures e Odivelas).

De acordo com a informação prestada pelos SGRU, em 2023, cerca de 920 mil habitantes eram servidos por recolha seletiva porta-a-porta para o fluxo amarelo, 864 mil habitantes para o fluxo azul e 523 mil habitantes para o fluxo verde. No entanto, face à ausência de resposta da maioria dos SGRU do grupo EGF relativamente a este ponto, assume-se que a população servida com recolha porta-a-porta seja em número superior ao apurado.

Também de acordo com os dados apurados no inquérito aos SGRU, em 2023, verificou-se que dos 33 SGRU, a recolha porta-a-porta ao Comércio e Serviços por fluxo era a seguinte:

- 17 SGRU têm recolha PaP de Vidro (Verde);
- 15 SGRU têm recolha PaP de Papel/Cartão (Azul);
- 18 SGRU têm recolha PaP de Plástico, Metal e ECAL (Amarelo).

Tabela 4| Infraestruturas SGRU 2023

SGRU	Fonte dos dados	População (Censos 2021)	Infraestruturas de Recolha e Tratamento de Resíduos existentes em 2023									N.º Ecopontos (conjunto das 3 cores)		
			Aterros Sanitários	TMB	TM	TB	Incineradoras	Estações de Transferência	Estações de Triagem	Ecocentros (tradicionais)	Ecocentros móveis*	contentores ≥ 800 litros	contentores ≤ 800 litros	
Algar	SGRU 2023	467.343	2	2		3			8	2	12		4.053	
Amarsul	SGRU 2023	807.902	2	3					1	1	6		4.914	
Ambilital	SGRU 2023	113.000	2		1	1			5	1	8		1.233	
Ambizousa	SGRU 2023	328.376	2							3	8		1.695	
Amcal	SGRU 2023	22.893	1						3	1	6	2	129	
ARMadeira	SGRU 2023	250.744	2			1	1		4	2	5		1.040	238
Braval	SGRU 2023	298.451	1	1					1	1	1		1.371	
Ecobeirão	SGRU 2023	326.290	1	1					3	1	18		2.867	
Ecolezíria	SGRU 2023	120.844	1						3		4		826	
Equiambi Graciosa	SGRU 2023	4.090		1					1	1	1		45	8
Equiambi S. Jorge	SGRU 2023	8.373		1					1	1	1		274	69
Ersuc	SGRU 2023	924.658	2	2					7	2	7		5.835	
Gesamb	SGRU 2023	141.379	1	1					4	1	6	1	976	
Lipor	SGRU 2023	974.386	1	0		1	1		2	2	19	12	23.979	159.006
Musami	SGRU 2023	133.288	3	0	1	2	0		0	2	2	2	116	542
Resiaçoes Corvo	ERSARA 21/SRIR 2020	384											15	
Resiaçoes Faial	ERSARA 21/SRIR 2020	14.331		1					1	1			144	
Resiaçoes Flores	ERSARA 21/SRIR 2020	3.428		1						1			160	

Distribuição geográfica dos Locais de Carga

Os SGRU encontram-se distribuídos por todo o território nacional e durante 2023, a SPV retomou resíduos de embalagens provenientes dos locais de carga identificados no mapa e tabela seguintes:

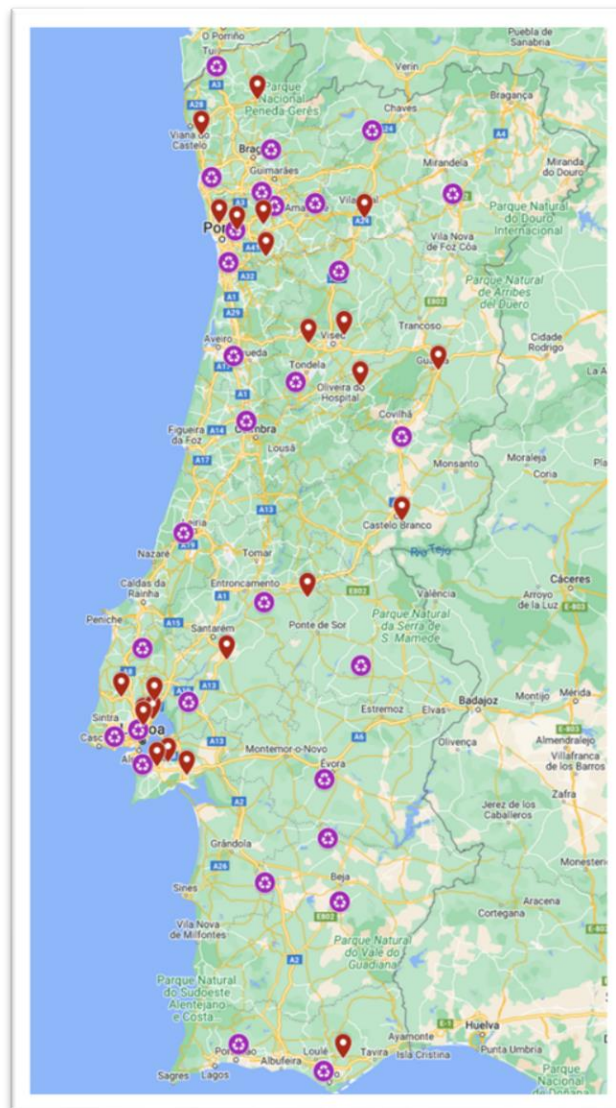


Figura 3 | Locais de carga dos SGRU do Continente

Legenda:

- 📍 Unidades de triagem
- 📍 Outros locais

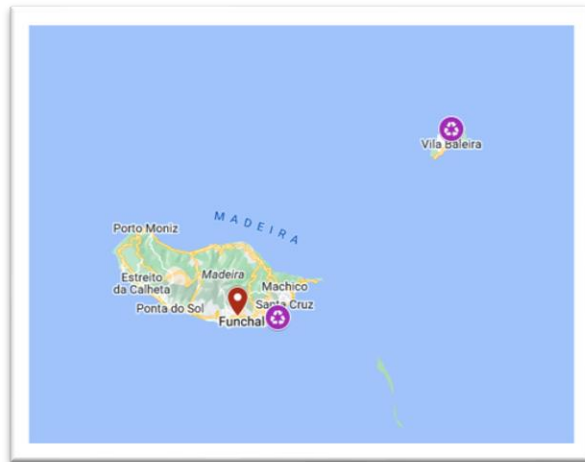


Figura 4 | Locais de carga do SGRU da R.A.M.

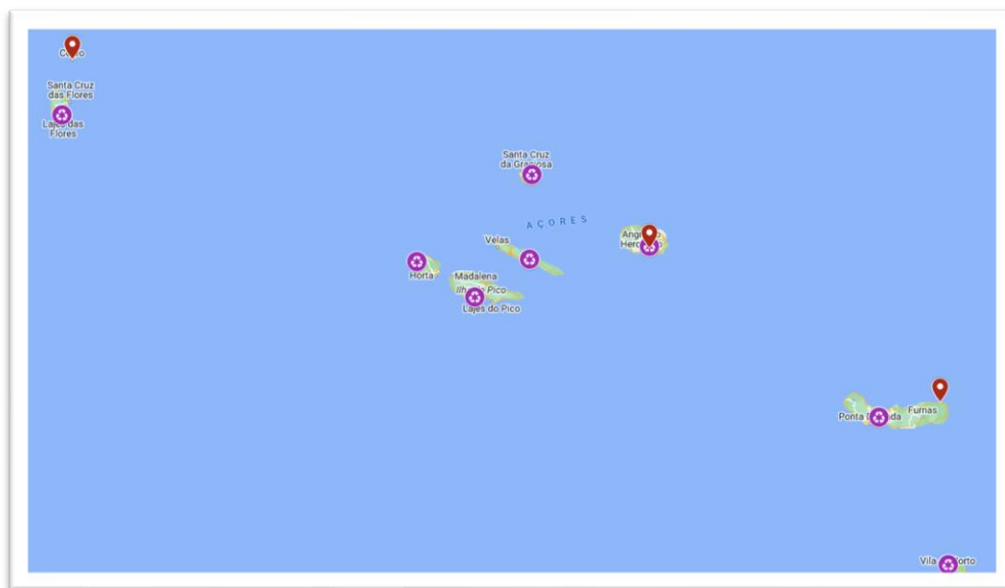


Figura 5 | Locais de carga do SGRU da R.A.A.

Tabela 5 | Locais de carga dos SGRU, em 2023

REGIÃO	Nome SGRU	Código APA	Código Postal	Localidade
R.A.M.	ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00100264	9350-149	RIBEIRA BRAVA
R.A.M.	ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00100283	9004-505	FUNCHAL
R.A.M.	ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00100283	9100-069	SANTA CRUZ
R.A.M.	ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	APA00141768	9400-010	PORTO SANTO
R.A.A.	EQUIAMBI (GRACIOSA)	SRIR002SPV	9880-315	SANTA CRUZ DA GRACIOSA
R.A.A.	EQUIAMBI (SÃO JORGE)	SRIR003SPV	9850-030	CALHETA (SÃO JORGE)
R.A.A.	MUSAMI (S. MIGUEL)	SRIR004SPV	9630-070	SÃO PEDRO NORDESTINHO
R.A.A.	MUSAMI (S. MIGUEL)	SRIR005SPV	9500-000	PONTA DELGADA
R.A.A.	RESIAÇORES (CORVO)	SRIR006SPV	9980-024	CORVO
R.A.A.	RESIAÇORES (FAIAL)	SRIR007SPV	9900-473	PRAIA DO NORTE
R.A.A.	RESIAÇORES (FLORES)	SRIR008SPV	9960-434	LAJES DAS FLORES
R.A.A.	RESIAÇORES (PICO)	SRIR009SPV	9950-000	SÃO CAETANO MAD
R.A.A.	RESIAÇORES (SANTA MARIA)	SRIR010SPV	9580-487	Vila do Porto
R.A.A.	RESIAÇORES (TERCEIRA)	SRIR011SPV	9700-135	ANGRA DO HEROÍSMO
CONTINENTE	ALGAR	APA00101739	8500-800	PORTIMÃO
CONTINENTE	ALGAR	APA00109472	8000-318	FARO
CONTINENTE	ALGAR	APA00358772	8150-048	SÃO BRÁS DE ALPORTEL
CONTINENTE	AMARSUL	APA00048929	2910-288	SETÚBAL
CONTINENTE	AMARSUL	APA00086443	2950-000	QUINTA DO ANJO
CONTINENTE	AMARSUL	APA00086467	2840-073	ALDEIA DE PAIO PIRES
CONTINENTE	AMARSUL	APA00086467	2855-382	CORROIOS
CONTINENTE	AMBILITAL	APA00076212	7565-255	ERMIDAS-SADO
CONTINENTE	AMBISOUSA	APA00075696	4575-627	RIO MAU PNF
CONTINENTE	AMBISOUSA	APA00086462	4620-868	LUSTOSA
CONTINENTE	AMBISOUSA	APA03795083	4580-345	CRISTELO PRD
CONTINENTE	AMCAL	APA00040057	7940-461	VILA RUIVA CUB
CONTINENTE	BRAVAL	APA00036933	4830-166	PÓVOA DE LANHOSO
CONTINENTE	ECOBEIRÃO	APA00086473	3465-013	BARREIRO DE BESTEIROS
CONTINENTE	ECOBEIRÃO	APA01493023	6270-187	SANTA COMBA SEI
CONTINENTE	ECOBEIRÃO	APA01493083	3505-583	UISEU
CONTINENTE	ECOBEIRÃO	APA04492403	3670-175	QUEIRÃ
CONTINENTE	ECOLEZÍRIA	APA00038987	2080-701	RAPOSA
CONTINENTE	ECOLEZÍRIA	APA00045716	2135-311	SAMORA CORREIA
CONTINENTE	ERSUC	APA00158682	3025-607	VIL DE MATOS
CONTINENTE	ERSUC	APA00158755	3800-703	EIROL
CONTINENTE	GESAMB	APA00038424	7000-000	ÉVORA
CONTINENTE	LIPOR	APA00073151	4435-996	BAGUIM DO MONTE
CONTINENTE	LIPOR	APA00086456	4415-103	SERMONDE
CONTINENTE	LIPOR	APA00086462	4620-130	LOUSADA

CONTINENTE	LIPOR	APA00086474	4470-524	MAIA
CONTINENTE	LIPOR	APA00169320	4620-868	LUSTOSA
CONTINENTE	RESIALENTEJO	APA00109287	7801-903	BEJA
CONTINENTE	RESÍDUOS DO NORDESTE	APA00076073	5370-132	FRECHAS
CONTINENTE	RESIESTRELA	APA00109703	6230-029	Fundão
CONTINENTE	RESIESTRELA	APA01418123	6300-000	GUARDA
CONTINENTE	RESINORTE	APA00126696	4890-166	CELORICO DE BASTO
CONTINENTE	RESINORTE	APA00129456	5100-330	LAMEGO
CONTINENTE	RESINORTE	APA00129458	5000-033	ANDRÃES
CONTINENTE	RESINORTE	APA00130431	4765-901	RIBA DE AVE
CONTINENTE	RESINORTE	APA00130466	5460-000	BOTICAS
CONTINENTE	RESULIMA	APA00086901	4935-308	Vila Nova de Anha
CONTINENTE	RESULIMA	APA01009103	4970-225	ARCOS DE VALDEVEZ
CONTINENTE	RESULIMA	APA07908563	4755-370	PARADELA BCL
CONTINENTE	RSTJ	APA00086463	2140-671	CARREGUEIRA
CONTINENTE	SULDOURO	APA00086456	4415-103	SERMONDE
CONTINENTE	TRATOLIXO	APA00086475	2785-155	SÃO DOMINGOS DE RANA
CONTINENTE	TRATOLIXO	APA00147015	2640-745	SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA
CONTINENTE	VALNOR	APA00037394	7480-000	FIGUEIRA E BARROS
CONTINENTE	VALNOR	APA00075698	2204-906	CONCAVADA
CONTINENTE	VALNOR	APA00086452	6000-000	Castelo Branco
CONTINENTE	VALORLIS	APA00086468	2416-902	Leiria
CONTINENTE	VALORLIS	APA06183483	2416-902	Leiria
CONTINENTE	VALORMINHO	APA00086466	4930-514	SÃO PEDRO DA TORRE
CONTINENTE	VALORSUL	APA00049340	1750-194	Lisboa
CONTINENTE	VALORSUL	APA00075689	2696-801	SÃO JOÃO DA TALHA
CONTINENTE	VALORSUL	APA00086470	2615-623	CALHANDRIZ
CONTINENTE	VALORSUL	APA00086471	2550-078	VILAR CDV

ii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha seletiva, bem como as quantidades de refugo

Em 2023, a SPV encaminhou para retoma 372.257 toneladas de resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva, através da gestão direta das retomas que lhe foram entregues pelos SGRU, que representaram 81% das retomas do SIGRE desta proveniência.

Tabela 6 | Comparação das retomas via SPV, com as retomas equivalentes à quota e indicação das retomas SIGRE – Recolha. Seletiva

Origem	Material	Retoma SPV	Quota SPV	Retoma SIGRE	(t)	(%)
RECOLHA SELECTIVA	Vidro	188.246	189.201	212.593	-955	-0,5%
	Papel/Cartão	111.277	110.331	148.630	945	0,8%
	ECAL	6.808	6.684	8.297	123	1,8%
	Plástico	58.740	58.237	81.350	502	0,9%
	Aço	5.072	4.955	6.832	117	2,3%
	Alumínio	1.636	1.595	1.947	41	2,5%
	Madeira	479	459	636	20	4,2%
	TOTAL	372.257	371.463	460.285	794	0,2%

A coluna “Retoma SPV” contém as quantidades que foram geridas diretamente pela SPV e apresentadas para retoma pelos SGRU.

A coluna “Quota SPV”, é uma estimativa das quantidades correspondentes à quota parte de responsabilidade da SPV para os diferentes materiais e foi obtida considerando as quotas de mercado a dezembro de 2023, divulgadas pela CAGER, aplicadas às quantidades retomadas pelas três EG SIGRE em 2023 (igualmente informação da CAGER).

Assim, globalmente verifica-se que as quantidades entregues pelos SGRU à SPV encontram-se em linha com a estimativa de quantidades correspondentes à quota SPV, tendo a SPV retornado 794 toneladas acima da sua quota de retomas.

A tabela em baixo, apresenta as retomas geridas pela SPV, provenientes da recolha seletiva, por cluster de SGRU e por SGRU. Verifica-se que os SGRU dos Cluster C e D são os que contribuem com a maior quantidade para as retomas totais, fruto de também serem os SGRU mais populosos e conseqüentemente onde se verifica um maior consumo de embalagens e conseqüente geração de resíduos.

Tabela 7 | Quantidades retomadas de resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva, por SGRU (t)

CLUSTER	SGRU	Vidro	Papel/Cartão			Plástico							Metal			Madeira	Total		
			Papel/ Cartão	ECAL	Total	EPS	Filme	PEAD	PET	Outros	Termoforma dos de PET	Mistos	Total	Aço	Alumínio			Total	
A	Águas e Resíduos da Madeira	5.722	2.853	154	3.007		275	127	281				299	981	120	36	156		9.866
	Ambital	2.711	1.698	95	1.794	1	158	51	204				93	508	88	27	115	20	5.148
	Amcal	592	433	22	455	2	39	30	60	33			36	200	22	7	29	34	1.310
	Ecobeirão	4.821	2.189	191	2.380	6	327	153	333	9			229	1.058	196	42	238		8.497
	Ecolezíria	1.386	739	25	765	1	87	41	119	8			125	381	58	17	75		2.606
	Equiambi (Graciosa)	108	187	12	199		126	22	17				68	232	29		29		569
	Equiambi (S. Jorge)	379	278	33	311		214	30	34				231	508	29		29		1.228
	Musami (S. Miguel)	2.264	3.389	72	3.462	18	408	119	256				145	946	100	35	136	237	7.044
	Resiaçores (Corvo)	24	10		10								20	20					54
	Resiaçores (Faial)	375	398	54	453	6	55	21	49				313	444	34	16	50	13	1.335
	Resiaçores (Flores)	115	77		77	1	13	8	15				64	101	22		22	9	323
	Resiaçores (Pico)	334	230	43	273	2		12	60				234	307	26	8	34		949
	Resiaçores (Santa Maria)	157	193		193	1	55	11	21				167	255	13	8	20	28	653
	Resiaçores (Terceira)	1.279	1.308	65	1.373	7	89	12	30				138	276	20	6	26	9	2.963
	Resialentejo	1.414	1.567	86	1.653		134	77	242	295			107	855	350	42	392		4.315
	Resíduos do Nordeste	1.447	886	75	961	14	135	61	165				105	480	52	18	70		2.958
	Resiestrela	2.132	1.616	79	1.695	7	187	61	132	6			112	504	74	14	88		4.420

	Valnor	2.921	2.724	94	2.818	8	307	149	226		194	884	95	68	163	6.786		
	Valorminho	1.625	905	47	952	4	149	37	70	2	77	338	42	16	58	12	2.984	
B	Ambisousa	4.649	2.880	119	2.999	17	400	146	334	26	194	1.117	47	36	83	8.849		
	Braval	6.878	2.576	161	2.737	18	367	158	349	7	214	1.113	100	22	122	10.850		
	Gesamb	1.815	1.572	72	1.644	5	58	57	170	14	14	45	361	66	42	108	3.928	
	Resulima	6.851	2.932	229	3.161	18	487	161	470	27	254	1.417	105	29	134	11.563		
	RSTJ	2.637	1.357	140	1.497	4	191	146	334	44	936	1.655	184	67	251	6.041		
	Valorlis	5.535	3.019	166	3.185	8	475	177	423		747	1.829	154	72	226	10.776		
C	Algar	14.769	8.291	333	8.624	35	806	338	1.245	25	691	3.140	274	119	393	26.926		
	Amarsul	11.828	6.654	521	7.175	4	308	459	994	7	3.496	5.268	322	50	372	5	24.648	
	Ersuc	17.818	7.843	888	8.731	32	1.110	486	1.220	9	1.623	4.479	460	108	569	31.596		
	Resinorte	17.861	10.574	363	10.936	32	1.519	460	1.146	7	734	3.898	336	103	439	6	33.141	
	Suldouro	8.092	3.995	297	4.293	15	413	288	687	7	943	2.352	187	62	249	14.985		
D	Lipor	20.446	12.547	617	13.164	21	1.137	726	1.594	29	1.881	5.387	406	200	606	39.603		
	Tratolixo	11.619	5.224	315	5.539	2	246	273	797		3.490	4.809	304	127	431	105	22.503	
	Valorsul	27.641	20.132	1.438	21.570	14	1.225	821	1.867	79	8.629	12.635	755	240	994	62.840		
	TOTAL	188.246	111.277	6.808	118.085	302	11.500	5.718	13.943	607	38	26.632	58.740	5.072	1.636	6.708	479	372.257

Análise de Retomas SIGRE da Recolha Seletiva por SGRU

Para a análise das retomas per capita de 2023 de cada SGRU, optou-se por apresentar as quantidades da recolha seletiva do SIGRE e não só as da SPV, por forma a se conseguir analisar o contributo de cada SGRU para a capitação média nacional e a evolução deste face aos resultados já obtidos em 2022.

Em 2023, tal como nos anos anteriores, os SGRU da Região Autónoma dos Açores destacam-se nas quantidades retomadas per capita, em resultado do desempenho dos centros de processamento de resíduos.

GLOBAL

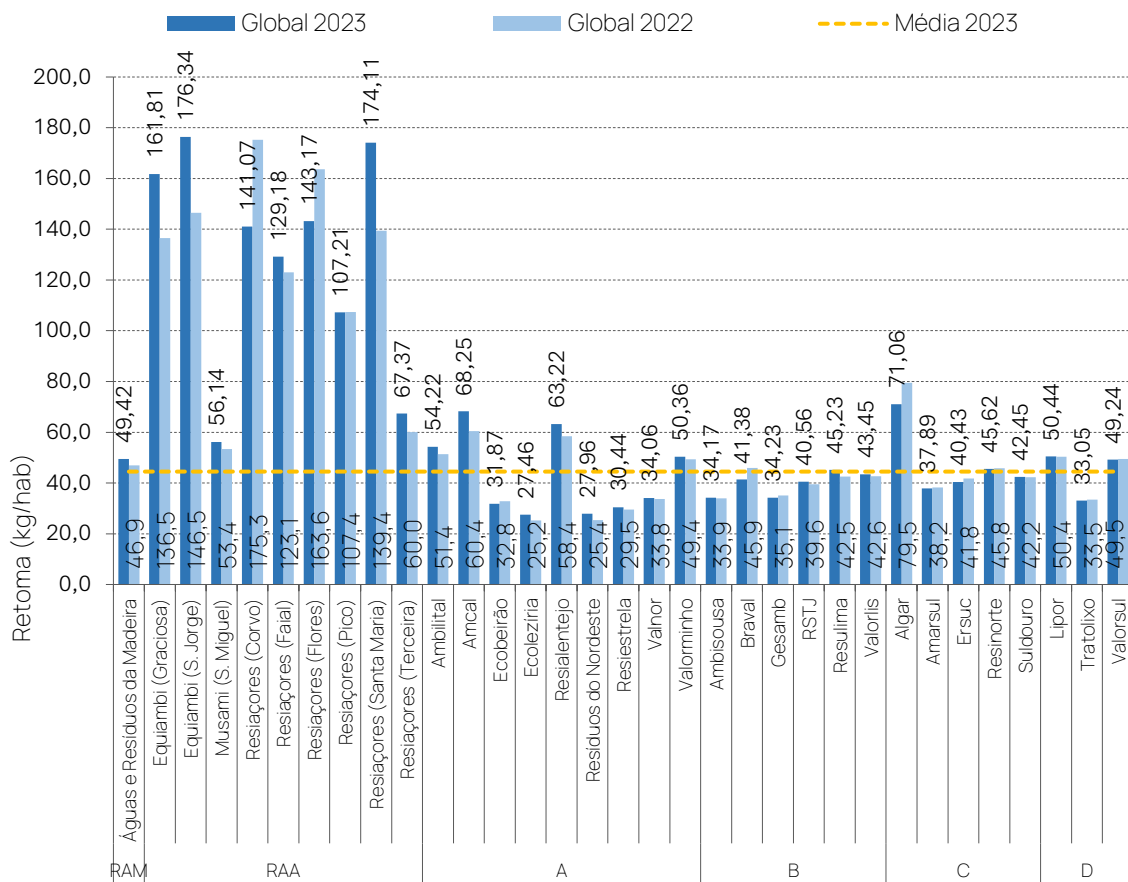
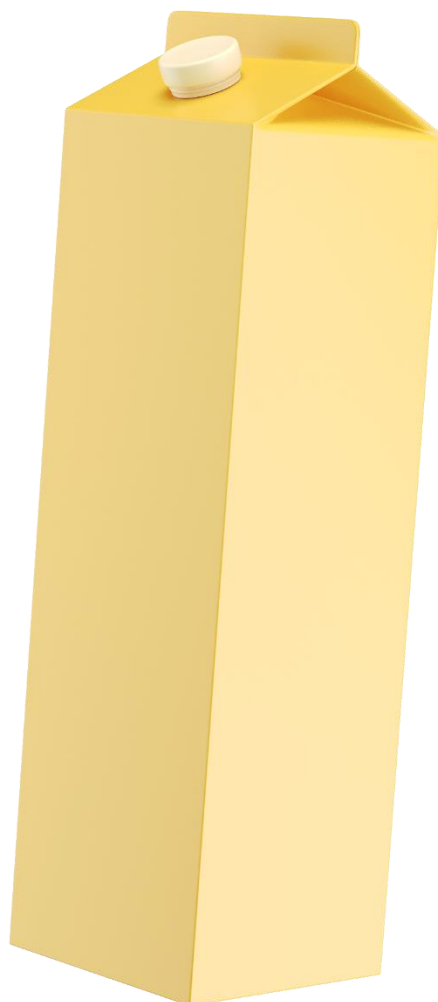


Figura 6 | Retomas SIGRE recolha seletiva per capita, Clusters e Regiões Autónomas

Em 19 dos 33 SGRU encontram-se acima da média as retomas globais per capita de embalagens, que foi de 44,5 kg/habitante, ficando 0,1 kg/habitante abaixo relativamente à média da retoma global per capita de 2022.

Comparativamente com 2022, em 2023 assistiu-se a uma estagnação das retomas globais provenientes da recolha seletiva (-166 t; 0%), devido principalmente aos decréscimos das quantidades de Vidro (-6,3 kt; -2,9%) e das quantidades de Aço (-0,86 kt; -11,2%). Os materiais Papel/Cartão e Plástico tiveram crescimento de quantidades, +5 kt que correspondeu a um crescimento de +3,5% para o Papel/Cartão e +1,3 kt que correspondeu a um crescimento de +1,7% para o Plástico. Este fraco desempenho dos SGRU, evidente no nível e qualidade de serviço prestados, pode comprometer o atingimento das futuras metas de reciclagem.

Dos 33 SGRU, 13 tiveram um decréscimo entre anos, nas quantidades globais entregues para retoma no SIGRE: Ecobeirão, Resiaçores (Corvo), Resiaçores (Flores), Resialentejo, Resiestrela, Valnor, Ambisousa, Braval, Gesamb, RSTJ, Algar, Ersuc e Resinorte, o que se afigura preocupante considerando o teor de embalagens que ainda se verifica nos resíduos indiferenciados.



VIDRO

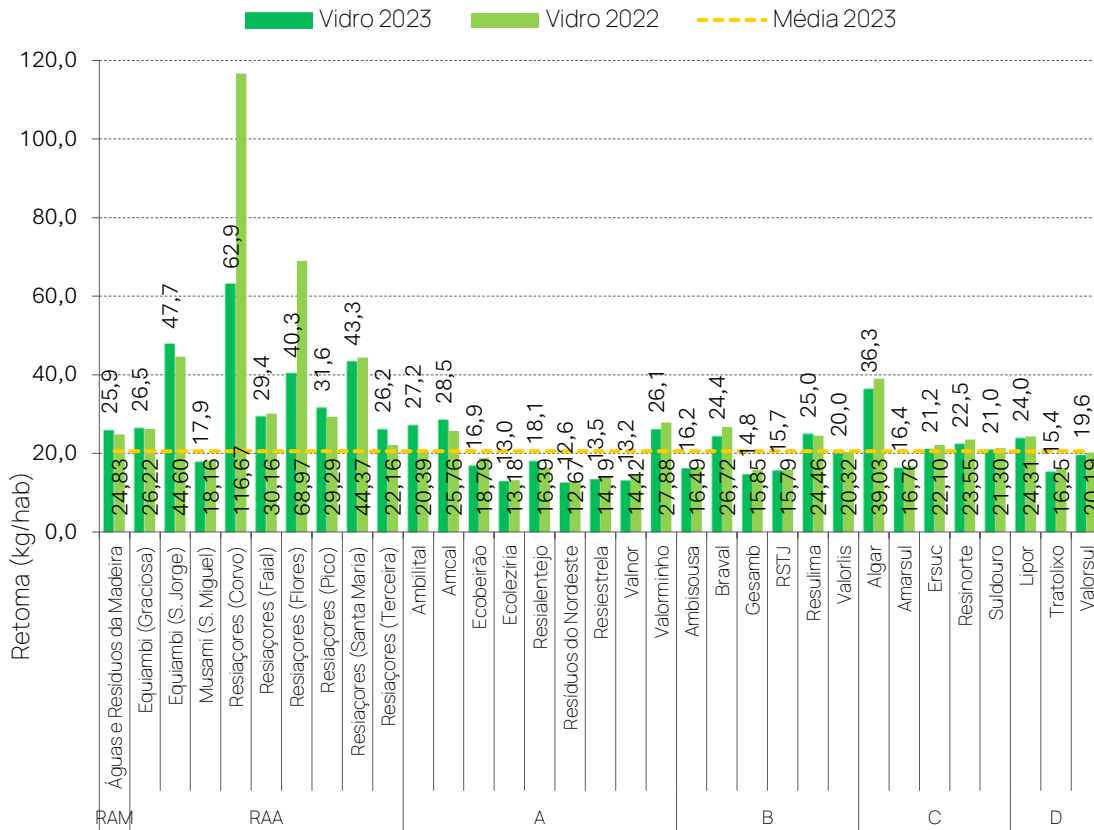


Figura 7 | Retomas per capita SIGRE do material Vidro, por clusters e regiões autónomas

Em 2023, a média nacional das retomas de vidro per capita da recolha seletiva no SIGRE, foi de 20,55 kg/habitante, ficando 0,6 kg/habitante abaixo da média obtida em 2022. 19 dos 33 SGRU tiveram retomas per capita acima da média de 2023.

As quantidades entregues à SPV para retoma pelos SGRU, representaram 89% do total de vidro da recolha seletiva do SIGRE. As retomas provenientes da recolha seletiva do material Vidro (SIGRE) em 2023 tiveram um decréscimo de 2,9% (-6,3 kt), quando comparadas com as de 2022.

Esta tendência de decréscimo nas retomas do material Vidro, ocorreu em 23 dos 33 SGRU: Ecobeirão; Ecolezíria; Musami (S. Miguel); Resiaçores (Corvo); Resiaçores (Faial); Resiaçores (Flores); Resiaçores (Santa Maria); Resiestrela; Valnor; Valorminho; Ambisousa; Braval; Gesamb; RSTJ; Valorlis; Algar; Amarsul; Ersuc; Resinorte; Suldouro; Lipor; Tratolixo e Valorsul.

PAPEL/CARTÃO

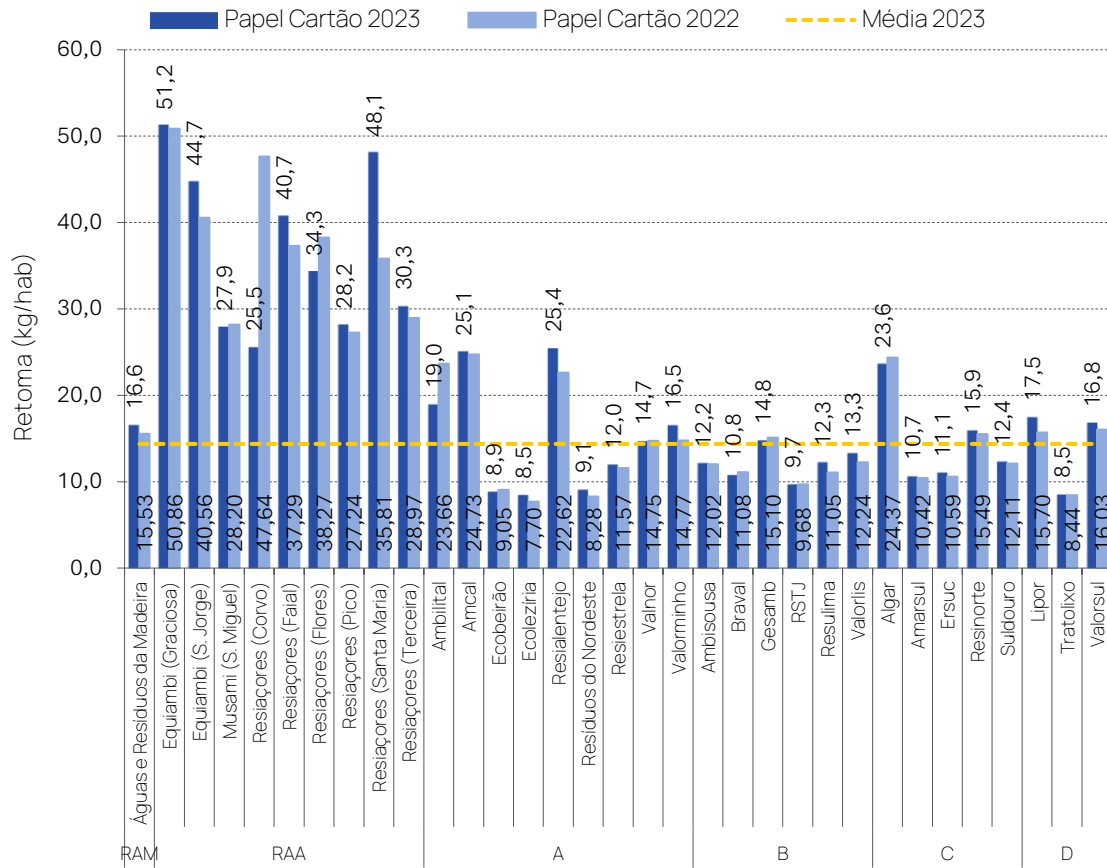


Figura 8 | Retomas per capita do material Papel/Cartão, por clusters e regiões autónomas

Entre 2022 e 2023, verificou-se um crescimento de 4% (+5,1 kt) das quantidades deste material entregues para retoma no SIGRE.

Em 2023, a média nacional das retomas per capita de papel/cartão foi de 14,40 kg/habitante (+0,5 kg/habitante relativamente a 2022), encontrando-se 20 dos 33 SGRU acima deste valor.

As quantidades apresentadas para retoma à SPV, representaram **75% do total de papel/cartão** da recolha seletiva do SIGRE.

ECAL

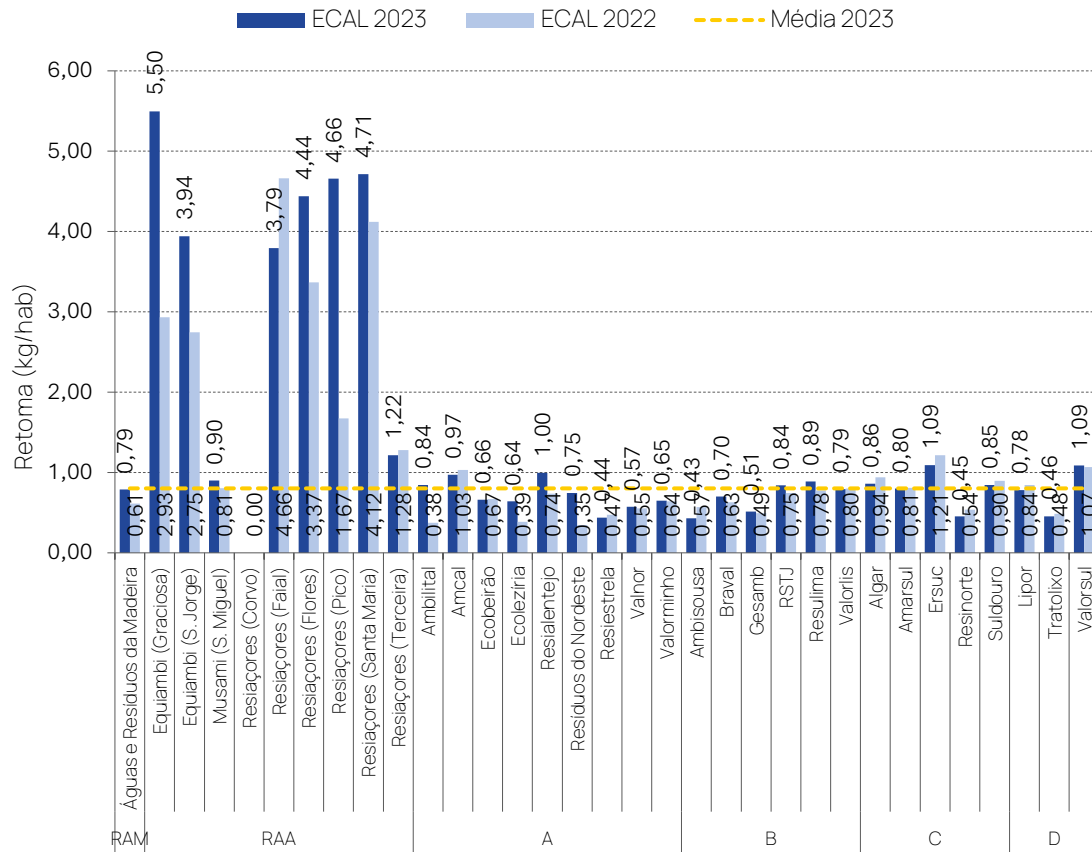


Figura 9 | Retomas per capita do material ECAL, por clusters e regiões autónomas

As quantidades de ECAL em 2023, estagnaram face a 2022, tendo-se verificado que 19 dos 32 SGRU que entregam este material, apresentaram crescimentos face ao ano anterior.

A média nacional para a ECAL, em 2023, foi de 0,80 kg/habitante, encontrando-se 13 dos 32 SGRU que entregam este material para retoma, acima desta média.

As quantidades apresentadas para retoma à SPV representaram **82% do total de ECAL** da recolha seletiva do SIGRE.

PLÁSTICO

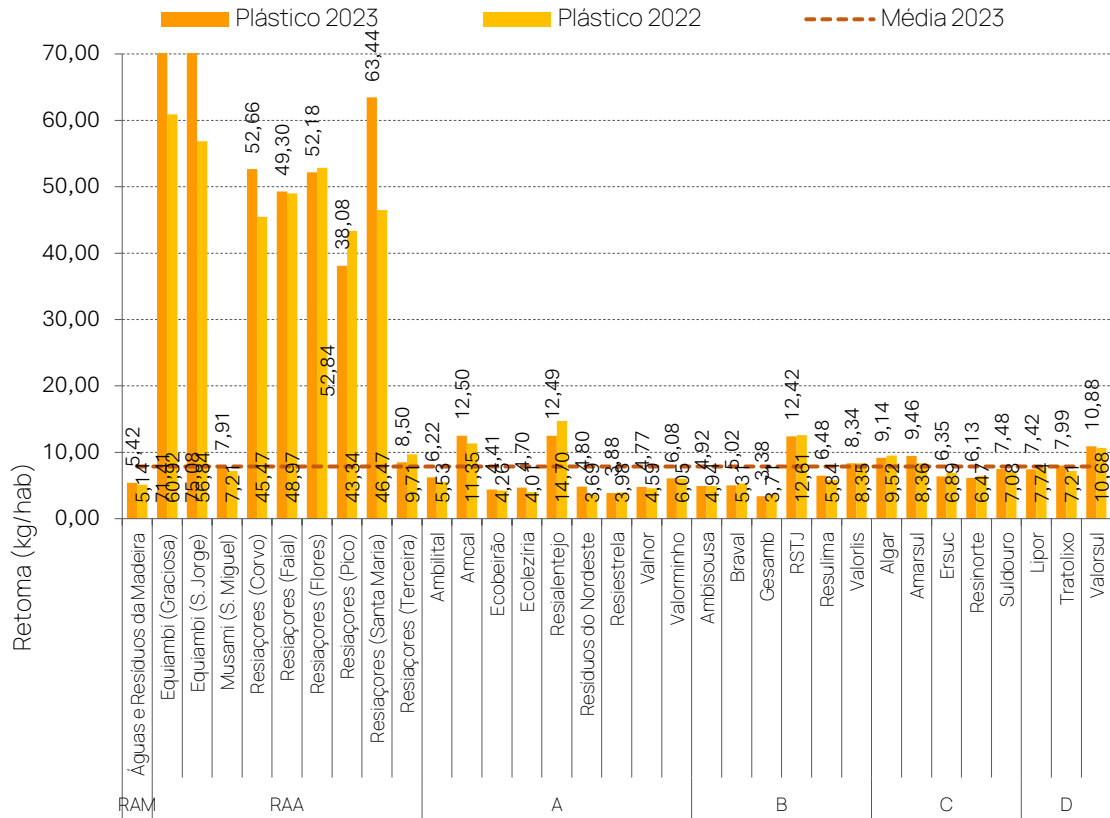


Figura 10 | Retomas per capita de plástico, por clusters e regiões autónomas

As retomas do material Plástico em 2023, tiveram um crescimento de 2% (+1,3 kt) face a 2022, devido principalmente ao crescimento da fração Plásticos Mistos e PET. Os Plásticos Mistos representaram em 2023, 45,3% das retomas de plástico, seguidos pelo material PET com 23,8%, o material Filme Plástico com 19,5%, o material PEAD com 9,9%, o material EPS com 0,5% e finalmente os Outros Plásticos (Tampinhas) com 0,9%.

A média nacional para a totalidade dos Plásticos, em 2023, foi de 7,86 kg/habitante (+0,11 kg/hab relativamente a 2022), encontrando-se 17 dos 33 SGRU acima desta média. Apenas 14 dos 33 SGRU apresentaram decréscimo de quantidades entre 2022 e 2023.

As quantidades retomadas pela SPV representaram **72% do total de plástico** da recolha seletiva do SIGRE.

AÇO

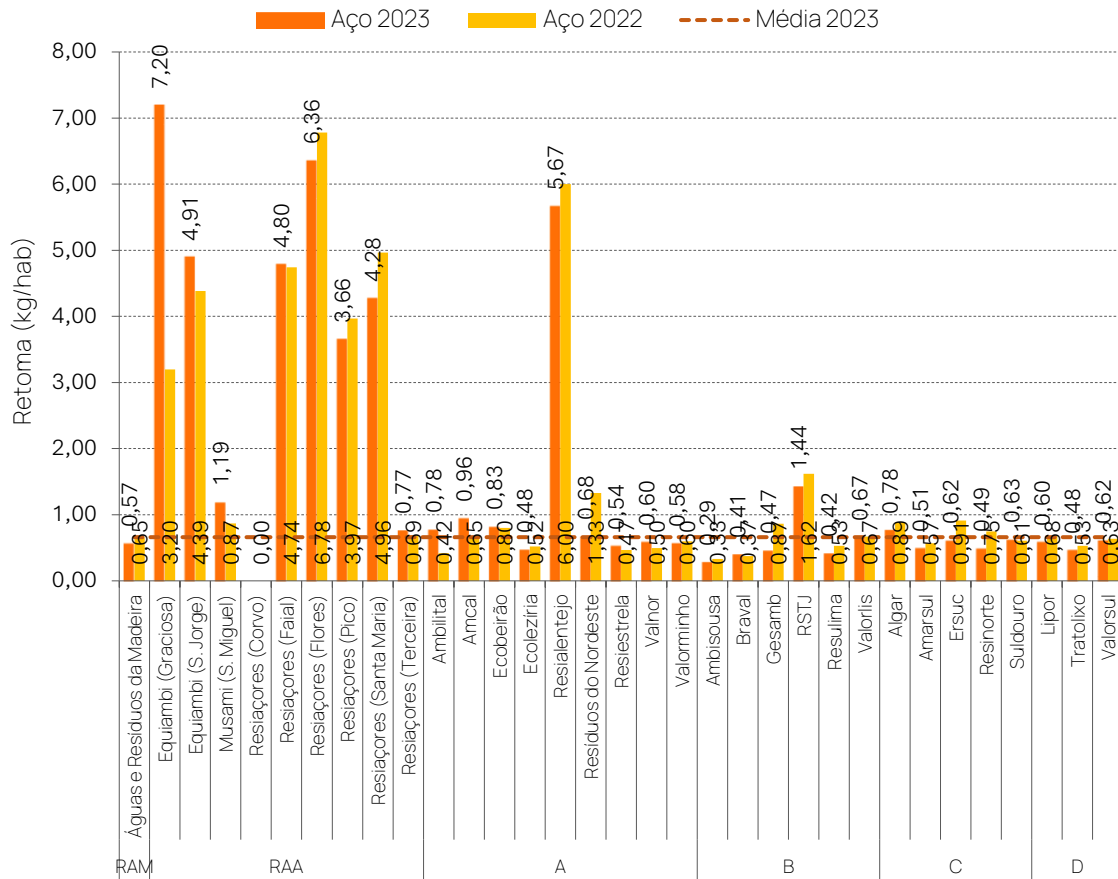


Figura 11 | Retomas per capita do material Aço, por clusters

Relativamente a 2022, as retomas provenientes da recolha seletiva do material Aço (SIGRE) em 2023, tiveram um decréscimo de 11% (-860 t).

Dos 32 SGRU que entregaram Aço em 2023, 19 apresentaram uma diminuição das quantidades entregues para retoma do material Aço.

Em 2023, a média nacional das retomas de aço per capita da recolha seletiva, no SIGRE, foi de 0,66 kg/habitante, encontrando-se 16 dos 32 SGRU acima deste valor.

As quantidades retomadas pela SPV representaram **74% do total de aço** da recolha seletiva do SIGRE.

ALUMÍNIO

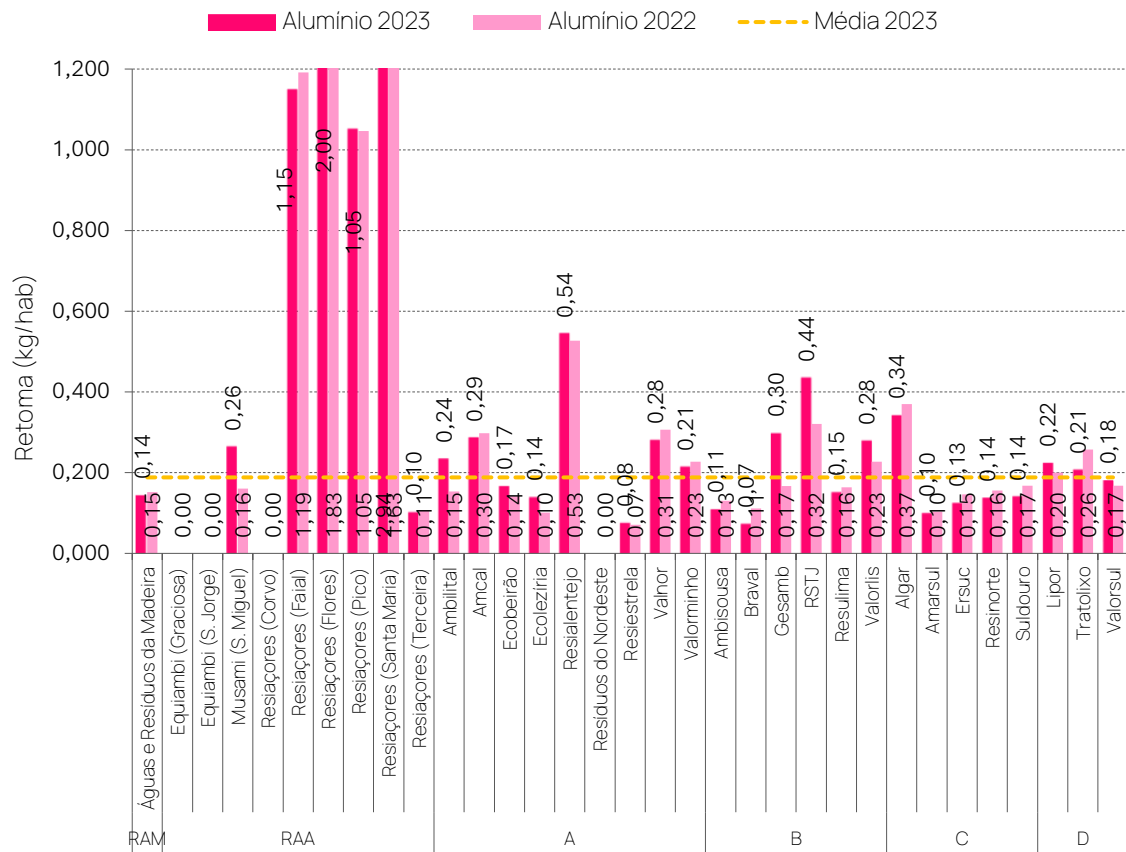


Figura 12 | Retomas per capita do material Alumínio, por clusters

Em 2023, as retomas provenientes da recolha seletiva do material Alumínio (SIGRE) tiveram um crescimento de 2% face a 2022. Dos 29 SGRU que entregaram alumínio em 2023, 14 apresentaram um aumento das quantidades entregues para retoma do material Alumínio.

Em 2023, a média nacional das retomas de alumínio per capita da recolha seletiva no SIGRE, foi de 0,19 kg/habitante, encontrando-se 16 dos 29 SGRU acima deste valor. De salientar que tendo o Alumínio pouca representatividade no contentor amarelo, 4 dos 33 SGRU não tiveram qualquer retoma deste material.

As quantidades retomadas pela SPV representaram **84% do total de alumínio** da recolha seletiva do SIGRE.

MADEIRA

Em 2023, o SIGRE retomou 635,9 toneladas de resíduos de embalagens de madeira proveniente dos SGRU. Face a 2022, o crescimento foi bastante acentuado, +527% (+534 t), pois foi possível contar com 11 SGRU para a entrega deste material.

Destas 636 t, 479 t foram retomadas via SPV, correspondendo a **75% das retomas SIGRE**.

Tabela 8 | Quantidades retomadas (SIGRE) de resíduos de embalagens de Madeira provenientes da recolha seletiva, por SGRU (t)

SGRU	2022	2023
Amarsul	0	5,3
Ambilital	0	20,1
Amcal	0	50,4
Musami	0	323,8
Resiaçores (Faial)	0	12,8
Resiaçores (Flores)	15,0	12,2
Resiaçores (Pico)	9,3	0
Resiaçores (Santa Maria)	45,2	39,6
Resiaçores (Terceira)	15,2	17,7
Resinorte	0	11,0
Tratolixo	0	131
Valorminho	16,8	12
TOTAL	101,4	635,9

Desde 2020 que a SPV tem trabalhado com os SGRU no sentido do aumento do número de lotes de madeira entregues para retoma e na maior participação destes nestas retomas.

Em 2023, já foi possível contar com o contributo de 11 SGRU, quando em 2022 apenas 5 SGRU entregavam este material para retoma.

A verificação e validação da origem deste material (produtores com produção inferior a 1.100 litros/dia), é um processo moroso e pesado, dificultando bastante o acesso a este material. Adicionalmente, os resíduos de embalagem de madeira encontram-se misturados com não embalagem e face ao tamanho destas embalagens, a sua triagem é de implementação difícil.

QUANTIDADES DE REFUGO DOS SGRU

A informação relativamente ao refugo existente na recolha seletiva/triagem de resíduos de embalagens, foi obtida através de inquérito aos SGRU, tendo-se obtido a informação constante da tabela abaixo, registando-se uma ausência de resposta assinalável, em especial dos SGRU do universo da EGF.

Importa ter presente que no refugo de processo reportado pelos SGRU está contemplada:

- A ineficiência de triagem (atualmente é vedada à SPV o acesso a esta informação) e consequentemente a presença de embalagens alvo no refugo;
- A presença de embalagens alvo de outras frações que o SGRU não conseguiu redirecionar (por exemplo, vidro de embalagem no fluxo amarelo ou embalagens de plástico no fluxo azul);
- Erros de separação cometidos pelo consumidor quando coloca material não-alvo nos contentores da recolha seletiva.

Tabela 9 | Quantidades de refugo produzido nas linhas de triagem dos SGRU, em 2023 (em t.)

SGRU	Quantidade de refugo produzido nas linhas em 2023 (t):			Percentagem de refugo produzido nas linhas em 2023 (%):		
	Verde	Azul	Amarelo	Verde	Azul	Amarelo
Ambilital		19,1	406,4		1%	31%
Ambisousa		192,9	1.035,5		5%	28%
Amcal			111,0	não forneceu informação		
ARMadeira	53,6	350,8	1.476,6	2%	12%	30%
Braval		4.249,0			36%	
Ecobeirão		268,8	1.200,9		6%	36%
Ecolezíria		1,8	31,0	não forneceu informação		
Equiambi Graciosa	7,4	5,9	16,2	2%	2%	6%
Equiambi S. Jorge	10,1	5,5	14,9	1%	1%	2%
Gesamb	41,7	132,8	539,7	não forneceu informação		
Lipor	385,0	1.039,4	3.920,3	2%	4%	26%
Musami	156,4	46,4	2.087,6	6,95% ecoparque le 0% Nordeste	1% ecoparque le 14,3% Nordeste	25% ecoparque le 13,6% Nordeste

Resiaçores Corvo	4,9	1,3	2,0	5%	6%	5%
Resiaçores Faial	12,6	29,2	17,1	2%	5%	2%
Resiaçores Flores	4,2	7,1	9,4	3%	5%	4%
Resiaçores Pico	283,4	45,8	173,8	6%	12%	26%
Resiaçores Santa Maria	7,2	9,5	56,7	3%	4%	16%
Resialentejo		89,0	571,8		4%	29%
Resíduos do Nordeste		47,9	248,7	não forneceu informação		
Resitejo		129,5	766,4	não forneceu informação		
Tratolixo		2.002,1	3.614,5		12%	31%
Algar	não forneceu informação			não forneceu informação		
Amarsul	não forneceu informação			não forneceu informação		
Ersuc	não forneceu informação			não forneceu informação		
Teramb	não forneceu informação			não forneceu informação		
Resiestrela	não forneceu informação			não forneceu informação		
Resinorte	não forneceu informação			não forneceu informação		
Resulima	não forneceu informação			não forneceu informação		
Suldouro	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valnor	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valorlis	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valorminho	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valorsul	não forneceu informação			não forneceu informação		

- iii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), valorizados organicamente nas estações de compostagem e ainda os obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por sistema e por material

Em 2023, a SPV encaminhou para retoma 29.095 toneladas de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada, sendo que 5.179 t provieram de escórias da incineração e as restantes 23.916 toneladas provieram de instalações de tratamento mecânico de resíduos indiferenciados.

Tabela 10 | Comparação das retomas via SPV, com as retomas equivalentes à quota e retomas SIGRE – Recolha Indiferenciada

Origem	Material	Retoma SPV	Quota SPV	Retoma SIGRE	(t)	(%)
INCINERAÇÃO	Escórias ferrosas	4.873	4.953	6.829	-80	-1,6%
	Escórias não ferrosas	306	282	345	24	7,9%
	TOTAL	5.179	5.235	7.173	-56	-1,1%
TMB	Vidro	4.369	4.380	4.921	-10	-0,2%
	Papel/Cartão	602	633	853	-31	-5,2%
	ECAL	2.026	2.022	2.510	4	0,2%
	Plástico	10.360	10.554	14.743	-194	-1,9%
	Aço	5.865	5.598	7.719	266	4,5%
	Alumínio	694	646	788	48	6,9%
	TOTAL	23.916	23.833	31.534	83	0,3%
TOTAL		29.095	29.068	38.707	27	0,1%

A coluna Retomas SPV contém as quantidades que foram geridas diretamente pela SPV, em retomas dos SGRU.

A coluna Quota SPV, é uma estimativa das quantidades correspondentes à quota parte de responsabilidade da SPV para os diferentes materiais de resíduos de embalagens e foi obtida considerando as quotas de mercado a dezembro de 2023 e divulgadas pela CAGER, aplicadas às quantidades retomadas pelas 3 EG-SIGRE em 2023 (informação CAGER).

Assim, globalmente e para os materiais com origem na recolha indiferenciada, verifica-se que as quantidades entregues pelos SGRU à SPV encontram-se em linha com a estimativa de quantidades correspondentes à quota parte de responsabilidade de retoma da SPV.

A tabela em baixo, apresenta as retomas com origem na recolha indiferenciada por SGRU e material, que foram geridas através da SPV.

Tabela 11 | Quantidades retomadas de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada, TMB e Incineradoras, por SGRU (t)

SGRU	Vidro	Papel/Cartão			Plástico						Metal			Madeira	Total	
		Papel/Cartão	ECAL	Total	EPS	Filme	PEAD	PET	Outros	Termoformados de PET	Mistos	Total	Aço			Alumínio
Incineração													4.872,9	306,4	5.179,3	5.179,3
Águas e Resíduos da Madeira															0,0	0,0
Lipor													2.564,3		2.564,3	2.564,3
Teramb (Terceira)															0,0	0,0
Valorsul													2.308,6	306,4	2.615,0	2.615,0
TMB	4.344,6	601,8	2.026,3	2.628,1	3.597,1	1.694,9	5.008,1			59,8	10.359,9	5.864,8	693,8	6.558,6	23.891,1	
Algar			170,1	170,1	213,7	142,5	577,5			38,7	972,4	390,0	241,1	631,2	1.773,7	
Amarsul	1.199,3		145,4	145,4	438,3	125,1	479,2				1.042,6	789,7	157,3	947,0	3.334,3	
Ambilital										11,8	11,8				11,8	
Braval	226,9		74,1	74,1	245,4	24,3	93,4				363,1				664,0	
Ecobeirão			269,7	269,7	500,2	180,8	441,8			21,1	1.143,9	586,4	61,5	647,9	2.061,5	
Equiambi (Graciosa)											0,0				0,0	
Equiambi (S. Jorge)											0,0				0,0	
Ersuc			610,5	610,5	602,4	408,5	940,5				1.951,3	1.588,3		1.588,3	4.150,1	
Gesamb	223,4	114,2	65,1	179,3	63,0		146,2				209,2	209,8		209,8	821,7	
Musami (S. Miguel)											0,0				0,0	
Resiaçores (Faial)	65,1				20,0						20,0				85,1	
Resiaçores (Pico)	63,1				58,5						58,5				121,6	
Resiaçores (Santa Maria)	59,5				28,1						28,1				87,5	
Resialentejo	324,3	90,7		90,7	170,5	50,6	110,6				331,7	16,3	6,6	22,8	769,4	
Resíduos do Nordeste					218,7	28,9	101,0				348,5	194,5		194,5	543,0	
Resiestrela		115,8	142,6	258,4	284,4	94,1	284,7				663,2	375,2		375,2	1.296,7	
Resinorte	514,8		263,0	263,0	63,7	309,6	768,3				1.141,6	269,0	36,4	305,4	2.224,8	
Resulima	559,4		70,4	70,4	73,8	103,8	173,1				350,7	129,2		129,2	1.109,6	
RSTJ	204,8				102,1		230,2				332,3	229,1	62,1	291,2	828,3	

Suldouro	233,1									0,0	107,0		107,0		340,1		
Tratolixo	136,3									0,0	90,6		90,6		226,9		
Valor	360,8	281,2	121,0	402,2	292,0	138,5	337,2			767,7	447,0	21,2	468,2		1.999,0		
Valoris			94,3	94,3	202,2	72,3	271,3			545,8	373,3	95,0	468,3		1.108,4		
Valorminho	173,9				20,2	15,9	41,3			77,4	69,6	12,5	82,1		333,5		
TOTAL	4.344,6	601,8	2.026,3	2.628,1	0,0	3.597,1	1.694,9	5.008,1	0,0	59,8	0,0	10.359,9	10.737,7	1.000,2	11.737,9	0,0	29.070,5



TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO

Tal como realizado para as quantidades de resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva, apresentamos uma análise por material e SGRU, das quantidades de resíduos de embalagens geridos pelo SIGRE para as origens TMB e Incineração, permitindo assim perceber a evolução entre anos das quantidades destas origens.

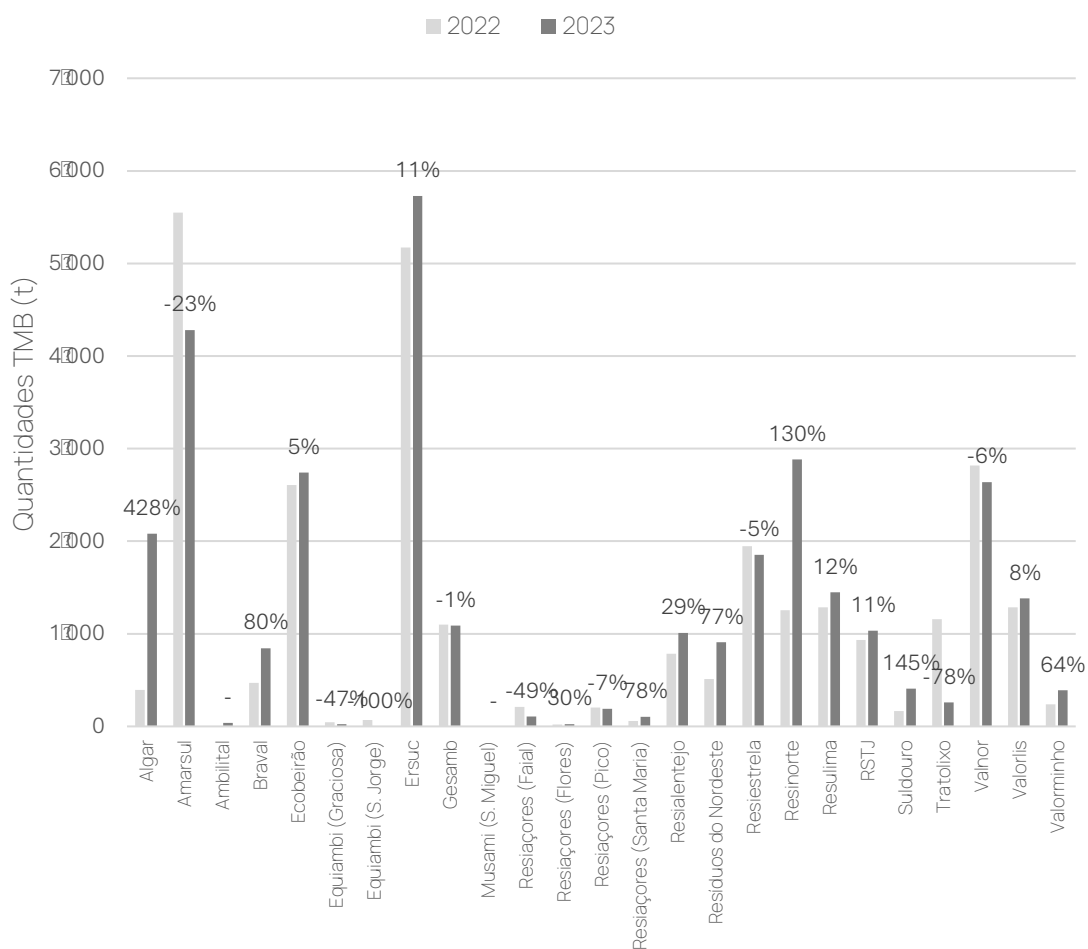


Figura 13 | Quantidade total SIGRE de RE provenientes das TMB

Em 2023, as retomas de resíduos de embalagens provenientes das TMB tiveram um aumento de 12%, face a 2022, devido à entrada em funcionamento de instalações novas (Tratamentos Mecânicos na Resinorte) e instalações que estavam em obras (Algar e Suldouro).

Dos 25 SGRU com TM/TMB, em 2023 os SGRU Ambilital e Musami não encaminharam qualquer material para retoma, desta proveniência.

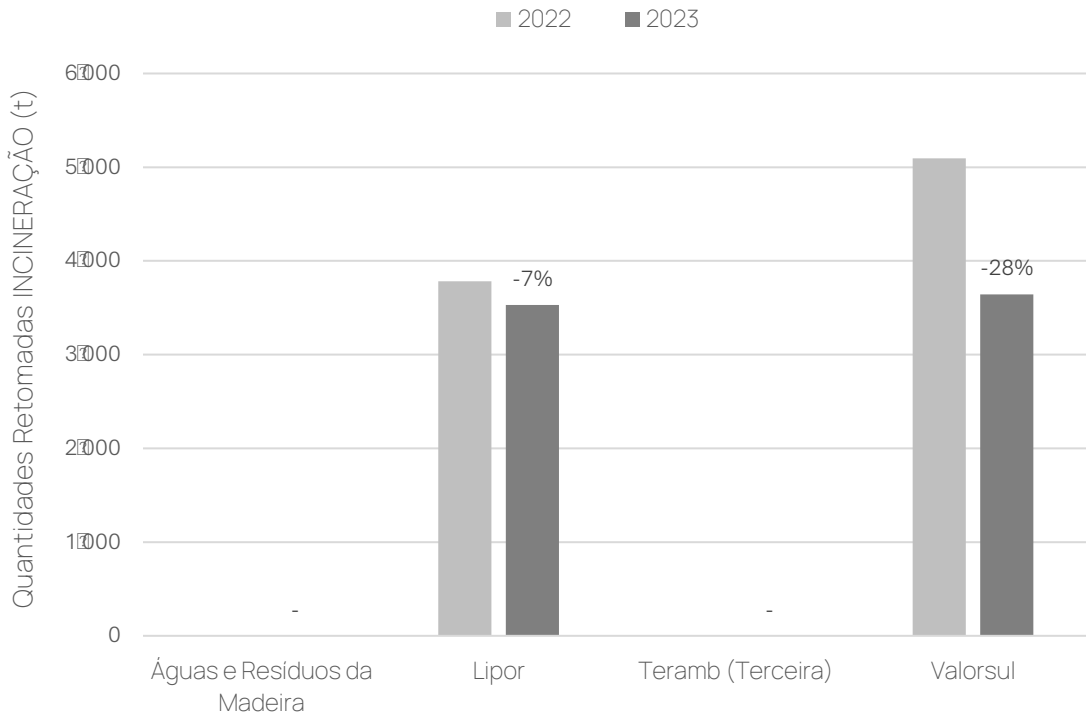


Figura 14 | Quantidade total SIGRE de RE provenientes das Incineradoras

A retoma de resíduos de embalagens de metal provenientes das Incineradoras em 2023, teve um decréscimo de 19%, que se verificou nos dois materiais provenientes destas instalações.

VIDRO

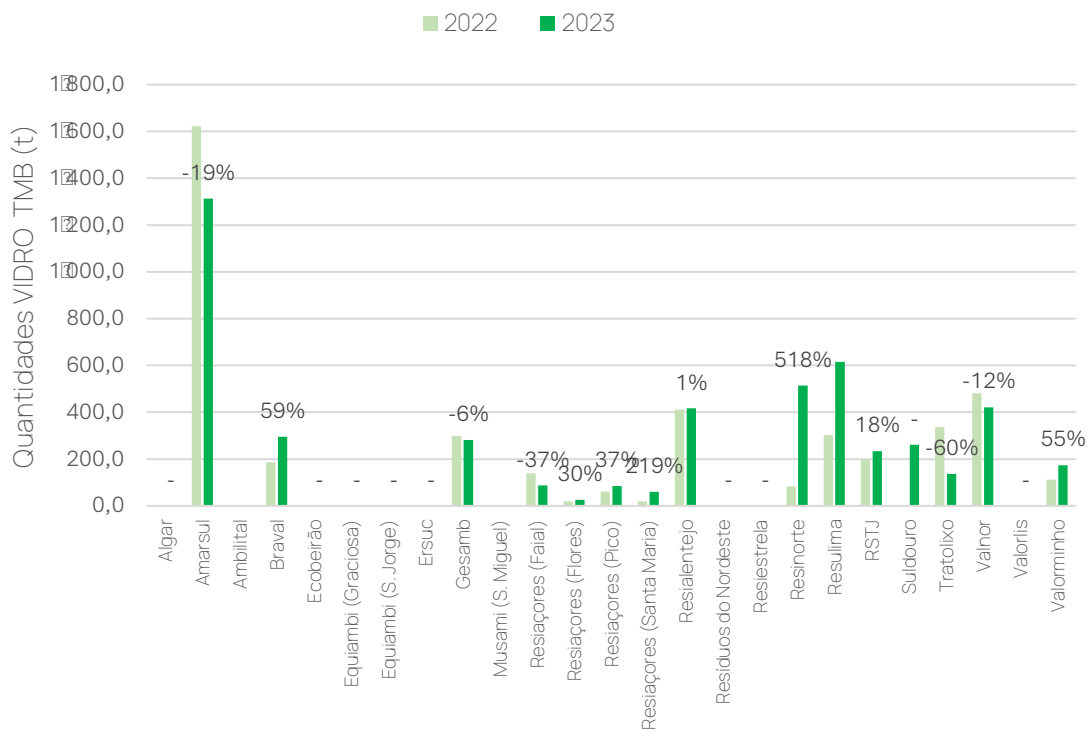


Figura 15 | Quantidade de Vidro retomado pelo SIGRE, proveniente das TMB

Em 2023 foram retomadas 4.921 toneladas de resíduos de embalagem de Vidro retirados dos resíduos indiferenciados através das instalações de TMB, mais 15% face às quantidades de 2022. 89% do material vidro foi retomado através da SPV.

PAPEL/CARTÃO

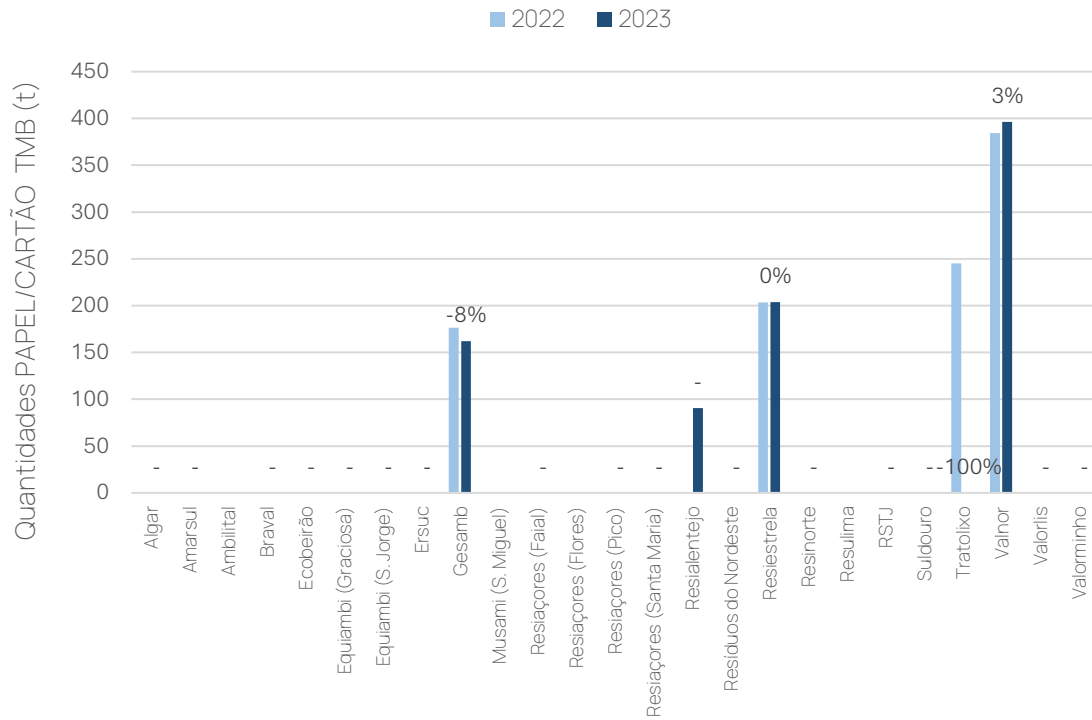


Figura 16 | Quantidade de Papel Cartão retomado pelo SIGRE, proveniente das TMB

Em 2023 foram retomadas 853 toneladas de resíduos de embalagem de Papel/Cartão retirados dos resíduos indiferenciados através das instalações de TMB. Destas, 74% foram retomadas através da SPV.

Face a 2022, houve uma diminuição de 15% nas quantidades entregues, devido essencialmente à paragem para obras na Tratolixo (principal fornecedor deste material).

ECAL

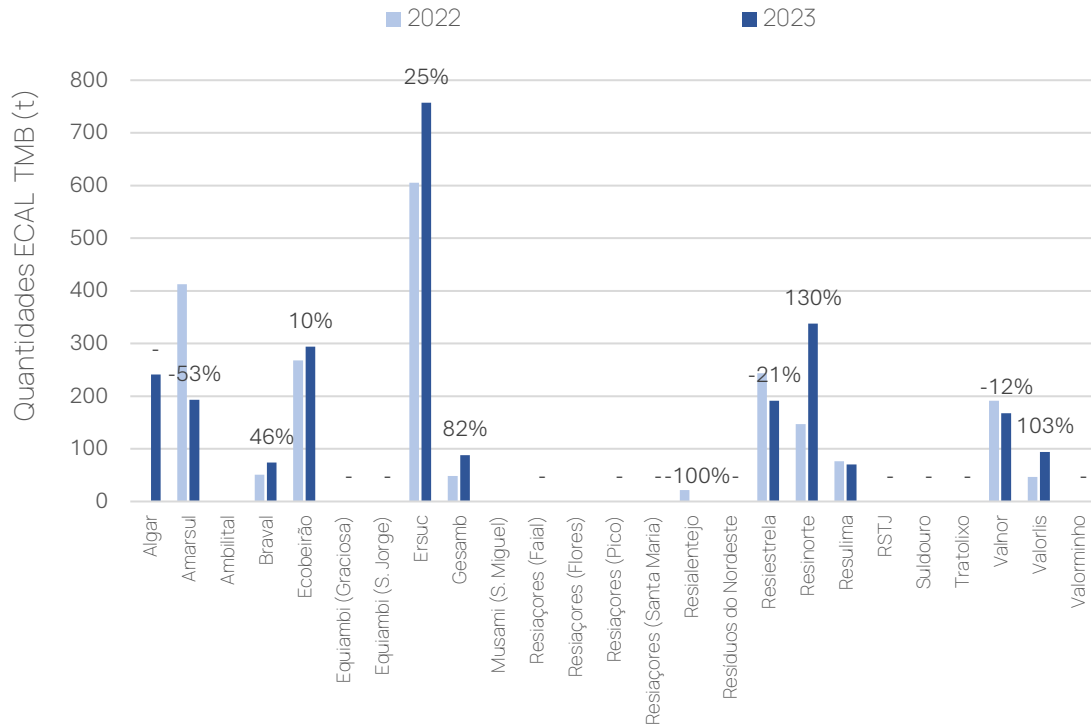


Figura 17 | Quantidade de ECAL retomado pelo SIGRE, proveniente das TMB

Em 2023 foram retomadas 2.510 toneladas de resíduos de embalagem de ECAL retirados dos resíduos indiferenciados através das instalações de TMB. Destas, 81% foram retomadas através da SPV.

Face a 2022, houve um aumento de 19% (+400t t) nas quantidades entregues para retoma em 2023, devido ao aumento de quantidades entregues pela Ersuc e Resinorte.

PLÁSTICO

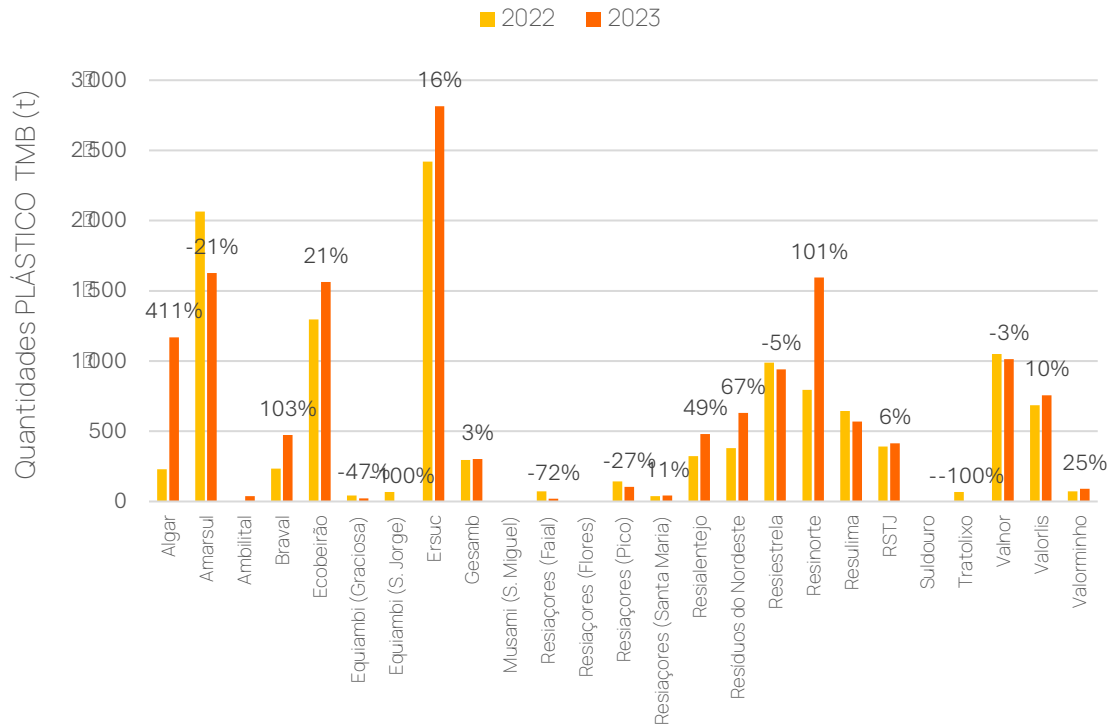


Figura 18 | Quantidade de Plástico retomado pelo SIGRE, proveniente das TMB

Em 2023 foram retomadas 14.743 toneladas de resíduos de embalagem de Plástico retirados dos resíduos indiferenciados através das TMB. Destas, 72% foram retomadas através da SPV.

Em 2023, assistiu-se a um aumento de entregas do material PET desta origem, representando 49% das retomas de Plástico provenientes da TMB. O material Filme Plástico representou 35% destas retomas e o PEAD 16%.

Face a 2022, o aumento das quantidades entregues em 2023 foi de 20% (+2.445 t).

AÇO

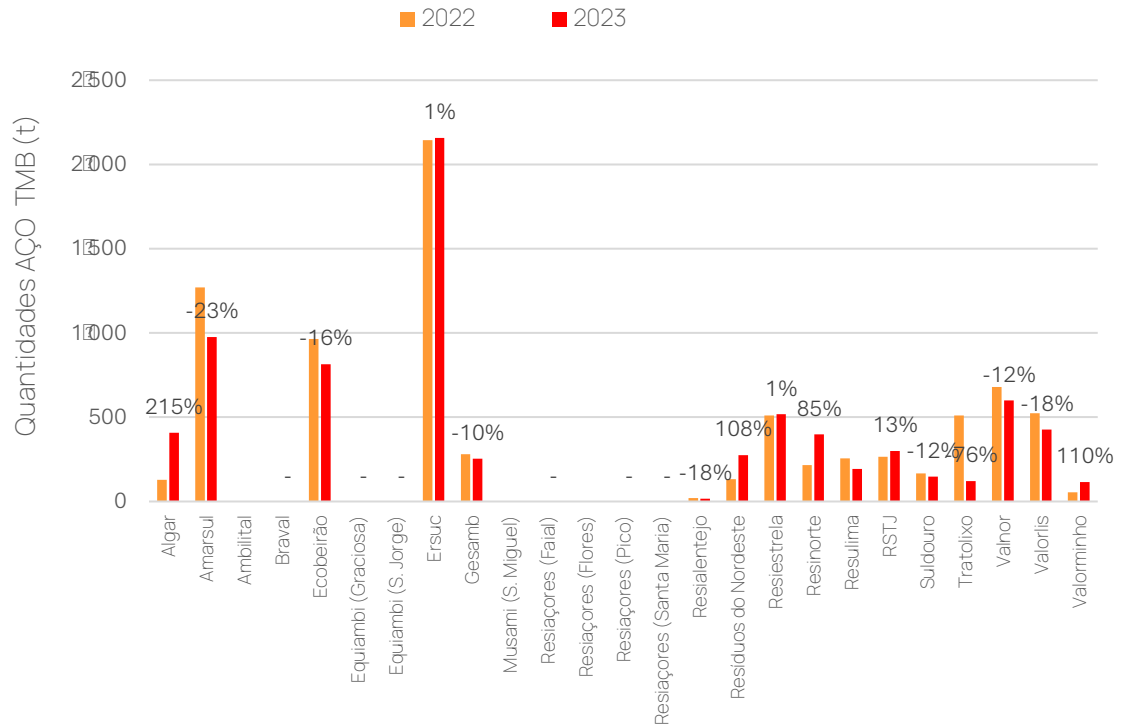


Figura 19 | Quantidade de Aço retomado pelo SIGRE, proveniente das TMB

Em 2023 foram retomadas 7.719 toneladas de resíduos de embalagem de Aço retirados dos resíduos indiferenciados através das TMB. Destas, 73% foram retomadas através da SPV.

Face a 2022, houve um decréscimo de 5% (-406 t) das quantidades entregues em 2023.

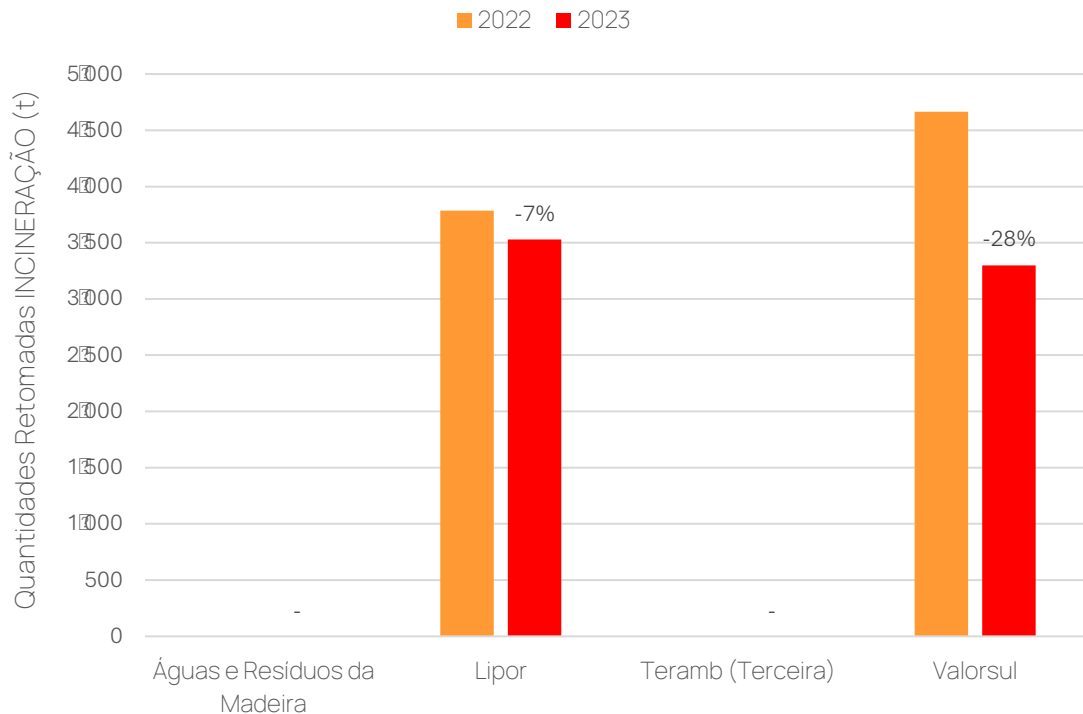


Figura 20 | Quantidade de Escórias Ferrosas (Aço) retomado pelo SIGRE, proveniente das Incineradoras

Em 2023 foram retomadas 6.829 toneladas de resíduos de embalagem de aço (escórias ferrosas) retirados dos resíduos indiferenciados através das Incineradoras. Destas, 73% foram retomadas através da SPV.

Face a 2022, o decréscimo foi de 19%, devido principalmente a paragem prolongada da incineradora da Valorsul (final do ano de 2023).

A Teramb, SGRU da ilha Terceira, em 2023 optou por encaminhar as escórias ferrosas fora do SIGRE, não sendo possível contabilizar essas quantidades de resíduos de embalagens no SIGRE.

A Águas e Resíduos da Madeira, mantém o encaminhamento fora do SIGRE, não sendo também possível contabilizar estes resíduos de embalagens no SIGRE.

ALUMÍNIO

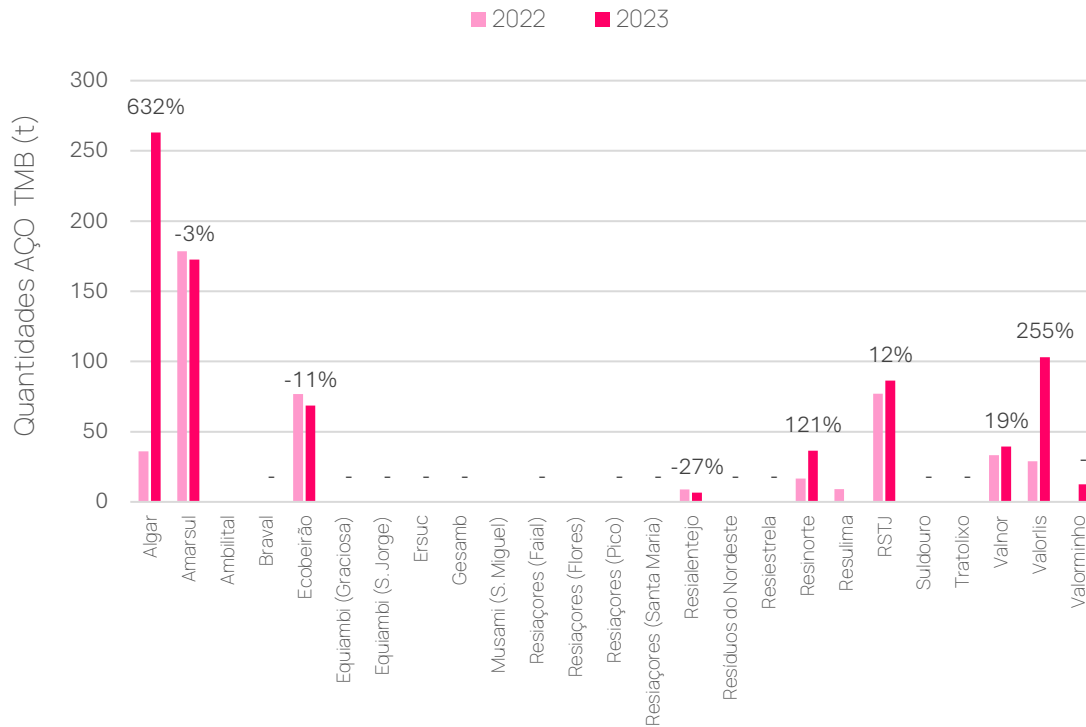


Figura 21 | Quantidade de Alumínio retornado pelo SIGRE, proveniente das TMB

Em 2023 foram retomadas 788 toneladas de resíduos de embalagem de alumínio retirados dos resíduos indiferenciados através das TMB. Destas, 82% foram retomadas através da SPV.

Face a 2022, o crescimento em 2023 das retomas de alumínio provenientes das TMB foi de 70%, devido à entrada novamente em funcionamento das instalações da Algar e melhoria de processo na Valorlis.

Relativamente à origem Incineração, em 2023 foram retomadas 345 toneladas de resíduos de embalagem de alumínio (escórias não ferrosas) retirados dos resíduos indiferenciados através das Incineradoras. Destas, 306 toneladas foram retomadas através da SPV (82%).

Face a 2022, houve um decréscimo das quantidades entregues para retoma das escórias não ferrosas de 20% (-84 t).

VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

De acordo com o procedimento da APA/DGAE sobre a contabilização dos resíduos de embalagens de papel/cartão e madeira valorizados organicamente nas instalações de TMB, as três entidades gestoras, ao abrigo do protocolo de sinergias operacionais no SIGRE, solicitaram aos SGRU e APA os dados que permitiram calcular os valores para 2023. Os dados obtidos foram disponibilizados à CAGER que procedeu à alocação a cada entidade gestora.

Assim, em 2023 a quantidade de resíduos de embalagens de Papel/Cartão valorizados organicamente alocada à SPV foi de 5.376 t. e de Madeira foi de 263 t.

A tabela seguinte, apresenta os valores da valorização orgânica para o ano de 2023, por SGRU.

Tabela 12 | Quantidades de resíduos de embalagens de Papel/Cartão e Madeira, valorizados organicamente, em 2023, por SGRU

SGRU	PAPEL/CARTÃO		MADEIRA		TOTAL	
	SIGRE	SPV	SIGRE	SPV	SIGRE	SPV
Algar	50,1	37,2	0,0	0,0	50,1	37,2
Amarsul	305,7	226,9	29,4	21,2	335,1	248,1
Gesamb	2.537,2	1.883,3	259,7	187,4	2.796,9	2.070,7
Resialentejo	586,1	435,1	0,0	0,0	586,1	435,1
Resulima	113,5	84,2	0,0	0,0	113,5	84,2
Resíduos do Nordeste	1.241,9	921,9	28,0	20,2	1.269,9	942,1
Resiestrela	73,6	54,6	2,5	1,8	76,1	56,4
Resinorte	1.377,9	1.022,8	9,6	6,9	1.387,5	1.029,7
RSTJ + Ecolezíria	74,2	55,0	0,0	0,0	74,2	55,1
Tratolixo	630,8	468,3	35,7	25,7	666,5	494,0
Valnor	251,7	186,8	0,0	0,0	251,7	186,8
TOTAL	7.242,6	5.376,2	364,8	263,2	7.607,4	5.639,4

REDE PRÓPRIA DE RECOLHA

041



04. REDE PRÓPRIA DE RECOLHA

A montagem e operação de uma rede de recolha própria por parte da SPV, nos moldes da atual Licença, permanece por reunir condições para poder ser dinamizada. À semelhança de anos anteriores e como é do conhecimento da APA e da DGAE, a SPV continua a defender a possibilidade de estabelecimento de uma recolha própria, sempre e quando o desempenho de um parceiro municipal ou de um SGRU possa pôr em risco o cumprimento das metas de reciclagem estabelecidas.

Nas atuais condições, dado que a recolha própria pressupõe a autorização dos SGRU ou dos municípios (consoante os casos) através de contratos administrativos que devem ser celebrados para o efeito, a SPV preconiza que as redes de recolha própria sejam complementares à dos SGRU, e não concorrentes.

Reiterando o que tem vindo a expor, entende a SPV que a recolha própria, tal como ficou incorporada no MAC não propicia um aumento do desempenho do SIGRE, porquanto a recolha própria é considerada para efeitos de alocação da EG que a desenvolve, permitindo assim a essa EG retomar menos resíduos dos SGRU onde a recolha é desenvolvida. Desta forma, no contexto atual, as vantagens da recolha própria são apenas financeiras, uma vez que no final de cada ano, quando forem operadas as compensações finais, todas as EG em operação ficarão com a mesma taxa de retoma. Na ótica da SPV, as recolhas próprias não deviam ser consideradas no MAC, por forma a permitir às EG-SIGRE a diferenciação em termos de desempenho operacional.

i) Distribuição geográfica dos locais de recolha

A SPV não implementou uma rede de recolha própria em 2023, pelo que não é possível apresentar qualquer distribuição geográfica de locais de recolha.

ii) Quantidades de resíduos de embalagens recolhidas na rede de recolha própria, por local de recolha e por material

A SPV não implementou uma rede de recolha própria em 2023, pelo que não é possível apresentar quaisquer quantitativos recolhidos na mesma.



061



06. PREVENÇÃO

A prevenção de resíduos ocupa o lugar de topo na hierarquia de gestão de resíduos definida pela União Europeia, de acordo com o art.º 4º da Diretiva Quadro de Resíduos (Diretiva (EU) 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de novembro), podendo assumir duas formas distintas:

- a prevenção quantitativa (redução da quantidade)
- a prevenção qualitativa (redução da perigosidade)

Em qualquer dos casos, pretende-se diminuir o impacto no ambiente dos produtos e dos resíduos a que dão lugar.

A este respeito, a Sociedade Ponto Verde assume responsabilidades no âmbito da sua Licença enquanto ator chave que interage com os diversos *stakeholders* do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens.

A necessária diminuição da produção de resíduos está dependente da inovação nas matérias-primas, da melhoria dos processos produtivos da fabricação de embalagens (processos mais eficientes e sustentáveis) mas também de escolhas de consumo mais racionais por parte dos consumidores. Adicionalmente, espera-se que os consumidores, na qualidade de produtores de resíduos, adotem também e cada vez mais, decisões eco conscientes na gestão dos resíduos que produzem.

Para que seja possível tirar o máximo partido destes comportamentos, o perfil ambiental dos produtos colocados no mercado desempenha um papel relevante, a que não é alheia a fase pós-consumo dos mesmos. Para tal, são importantes os conceitos de *design for environment* e de *design for recycling*.

i) Apresentação resumo das ações desenvolvidas no âmbito da prevenção

A Sociedade Ponto Verde consolidou, em 2023, a sua Estratégia de Prevenção, assumindo as responsabilidades definidas no âmbito da sua Licença enquanto ator chave que interage com os diversos *stakeholders* do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE).

Considerando que a Prevenção na Gestão de Resíduos pode assumir vertentes distintas, isto é, por um lado quantitativa (redução da quantidade de resíduos produzidos) e, por outro, qualitativa (redução da perigosidade dos resíduos) pretende-se, em ambos os casos, diminuir o impacto no ambiente das embalagens e dos resíduos gerados pelo que o *ecodesign* assume aqui um papel relevante na maximização da eficiência dos processos de recuperação material dos resíduos de embalagens.

Assim, as ações desenvolvidas pela SPV no âmbito da Estratégia de Prevenção da SPV pretendem incidir tanto na vertente quantitativa como na vertente qualitativa e estão diretamente relacionadas com as etapas do ciclo de vida de uma embalagem, desde o processo produtivo até ao seu final de vida, incluindo a fase diretamente relacionada com os consumidores que, na qualidade de produtores de resíduos, podem impactar significativamente o tipo e a quantidade de resíduos, nomeadamente através das suas escolhas. Nesta perspetiva é particularmente relevante o conceito de *Design for Recycling* e que vai determinar o perfil ambiental das embalagens colocadas no mercado.

A monitorização das medidas de prevenção colocadas em prática pelos clientes embaladores da SPV mantém-se como outro eixo prioritário de atuação da SPV e que possibilita, entre outros aspetos, o apuramento de indicadores de prevenção, bem como a análise da sua evolução ao longo do tempo.

Assim, em 2023 procurou-se manter o foco na produção e divulgação de informação técnica, incluindo no que diz respeito ao tema do Ecodesign, nomeadamente através do desenvolvimento de guias setoriais, e também do reforço das publicações na plataforma da SPV dedicada aos temas da Prevenção e Inovação www.pontoverdelab.pt.

O Ponto Verde LAB assume-se como o projeto da SPV que pretende trazer ao SIGRE inovação nas ideias, processos, mecanismos e resultados no âmbito da Prevenção e Inovação na gestão de resíduos, contribuindo para uma valorização mais efetiva dos materiais e da economia circular, promovendo mais e melhor reciclagem.

071



07. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

Centrado na análise do consumidor e das tendências atuais de transformação digital, empoderamento da cidadania ativa, estilo de vida saudável, mas também com a previsão de um ciclo económico, o plano de S,C&E de 2023 focou-se no desafio de envolver os consumidores na temática da reciclagem procurando motivá-lo a fazer o seu papel para o atingimento das metas.

Apostámos numa proposta que combina vários meios tais como a presença física, digital, gamificação e TV para conseguir estar próximo dos vários targets e cidadãos. A SPV pretende estar mais presente na rotina e na vida do cidadão aumentando a proximidade e facilidade no acesso à sensibilização, informação para a separação e reciclagem de embalagens.

Continuámos apostados a estar presentes no terreno, nas ruas, nos bairros, nos grandes e pequenos eventos seja por uma intervenção direta seja estabelecendo parcerias, com os vários parceiros do SIGRE, apoiando quem atua no terreno. Apostámos no digital, redes sociais para motivar e estimular a cidadão e como veículo de sensibilização e disponibilização de informação.

É necessário despertar o cidadão e todos os envolvidos no sector para a ação e para o atingimento de metas por isso a gamificação e as TV foram reforçados como ferramentas de aumentar o *reach* das mensagens da SPV. A literacia e educação de todos e em especial dos mais novos está no centro da nossa atividade sendo agora reforçada a presença nas escolas, bem como a visibilidade destas ações através de canais digitais.

- i) Caracterização resumo das ações desenvolvidas no âmbito da Sensibilização, Comunicação & Educação;

CONSUMIDOR

CAMPANHA 2023

> app Acerta & Recicla (A&R)

Em 2023 o contexto em Portugal era de crise económica, aumento de preços, especialmente nos bens alimentares. A Sociedade Ponto Verde tinha o desafio de inovar, de se tornar mais digital e de estar mais próxima dos cidadãos. De os colocar a reciclar mais e melhor e cumprir as metas de reciclagem.

Para responder a estes desafios, criou uma aplicação móvel de reciclagem, a Acerta & Recicla, que com recurso à gamificação e a vários jogos, ensinou mais sobre reciclagem, pôs os portugueses a reciclar mais e melhor e ainda ofereceu prémios por isso. A reciclagem passou a estar na mão dos portugueses e à distância de um *click*.

A Acerta & Recicla, desafiou os utilizadores a acumularem pontos de várias formas: *Quizzes*, Perguntas do dia, códigos especiais, *member get member*. Os mais empenhados e que mais acertaram mais chances tiveram de ser compensados com prémios que foram dos 40€ aos 1500€ por pessoa em cartões de supermercado. Para além disso, cabazes semanais na altura do Natal para quem quer participar de forma mais pontual.

Para comunicar a Acerta & Recicla tivemos 3 campanhas de comunicação: A 1ª vaga foi o arranque, com uma campanha de meios 360º focada em objetivos como alcance, *awareness* e *downloads*. Os meios em que estivemos foram: digital com redes sociais, Youtube, publishers nacionais e formatos google. Em meios offline, de referir em outdoor, principais rádios nacionais, e em TV. Para além destes, fomos para a rua e corremos o país a ensinar mais pessoas a reciclar com perguntas da Acerta e Recicla. Foram + 11 800 pessoas impactadas. Obtivemos um total de 27 332 registos e +355 milhões de contactos em todos os meios que excedeu as expectativas.

A 2ª vaga foi focada no material vidro, tanto em comunicação como em conteúdos com o objetivo de acelerar o atingimento de metas deste tipo de embalagem. Foi uma vaga mais focada em downloads, e por este motivo o digital com redes sociais e formatos google teve um maior destaque. Os meios de outdoor a nível nacional, imprensa e TV foram utilizados como suportes de *awareness* da campanha. Totalizamos assim 14 793 pessoas ativas a jogar e +260 milhões de contactos.

Para finalizar o ano, a 3ª vaga foi a nossa grande campanha de Natal, focada numa altura de grande consumo de embalagens. Esta foi uma campanha de meios 360º à semelhança da primeira vaga, com foco no digital em redes sociais, formatos *googles* e *publishers* nacionais. Presença nas principais rádios nacionais, *outdoor* de norte a sul do país, imprensa e TV com bastante força e impacto. Destacamos a presença em TV, que para além do anúncio da campanha permitiu integrações em programas de grande audiência, assim como em radio com live copies personalizados pelos locutores a falar sobre a A&R.

Para além dos meios de media, fomos para a rua para os mercados de Natal, nomeadamente para o *Christmas Village, Wonderland* Lisboa e para a Trindade no Porto com a Acerta & Recicla, onde ensinamos mais sobre reciclagem a milhares de pessoas e incentivámos a instalação da aplicação. Foram +32 312 pessoas ativas a jogarem num total de +525 mil contactos em todos os meios.

As 3 campanhas de divulgação da nova app Acerta & Recicla, geraram mais de 11 mil contactos, 1 178 387 perguntas respondidas, 41 725 utilizadores trazidos por amigos, mais de 29 mil interações nas redes sociais, aumento de seguidores em todas as redes e onde finalizámos com + 74 mil pessoas a jogar e a aprender mais sobre reciclagem!



> Wonderland

Durante todo o mês de dezembro a Casa do Gervásio, foi um espaço que uniu a reciclagem ao espírito do Natal, e que no seu interior os mais novos puderam encontrar jogos e atividades, como *quizzes*, o Jogo do Gervásio e uma Floresta Mágica,

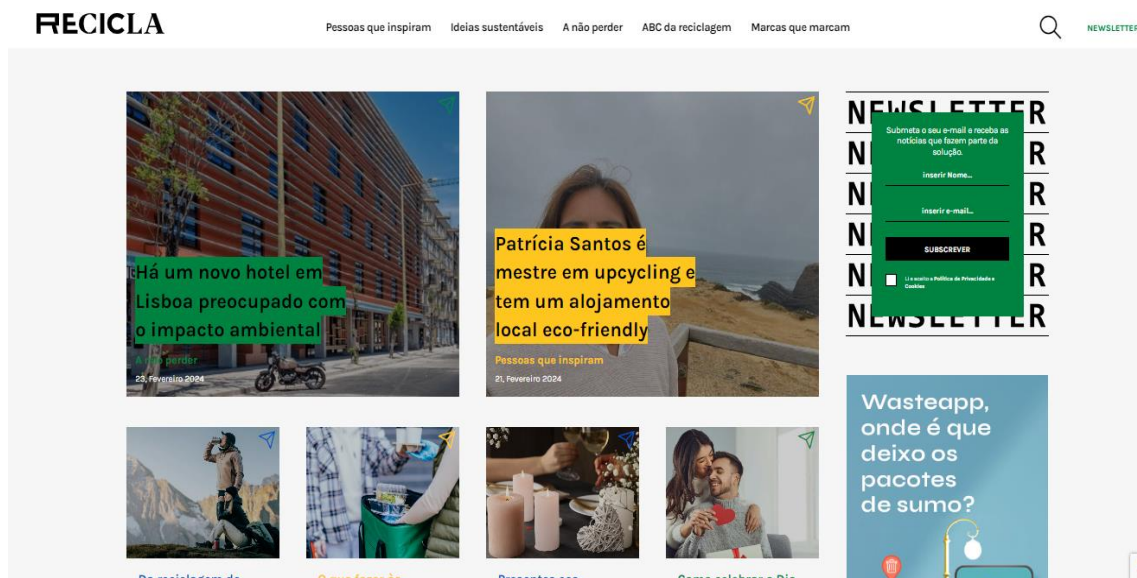
No exterior do espaço, desenvolvemos uma dinâmica de promover a app “Acerta e Recicla”, e por todo o recinto colocamos diversas estruturas com contentores para a correta separação das embalagens, bem como mochileiros que interagiram com o público e testaram os seus conhecimentos sobre reciclagem.



CAPACITAR/REVISTA RECICLA

REVISTA RECICLA

Em 2023, a revista Recicla teve mais de 727 mil utilizadores no website, revelando bons resultados quanto à aposta na manutenção da revista e dos seus conteúdos. Foram publicados 163 artigos dos quais 10 foram reportagens em vídeo publicados também no Youtube da SPV.



NEWSLETTER ECONOMIA CIRCULAR

A newsletter "Economia Circular" da Sociedade Ponto Verde destaca-se como uma ferramenta vital no nosso compromisso de capacitar e informar as empresas sobre as melhores práticas, inovações e alterações legislativas no domínio da reciclagem e gestão de resíduos de embalagens. Dirigida a clientes, embaladores, Sistemas de Gestão de Resíduos e universidades, esta publicação mensal oferece uma visão abrangente das novidades, desenvolvimentos legais e eventos relevantes para o sector.

Em 2023, a newsletter consolidou a sua relevância com 11055 assinantes e uma média de taxa de abertura de 31,5%, demonstrando o seu valor e impacto junto do público-alvo.

MAIS COLABORAÇÃO, INOVAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E LEGISLAÇÃO PARA ESTIMULAR A ECONOMIA CIRCULAR E ATINGIR AS METAS DE RECICLAGEM

Provenido pela Sociedade Ponto Verde, o primeiro European Packaging Waste Meeting reuniu, dia 7 de novembro em Lisboa, poder local, representantes nacionais de instituições e empresas nacionais e europeias. O objetivo foi partilhar experiências e conhecimento para melhorar sinergias e estratégias para o futuro da sustentabilidade climática e circular sobre o âmbito do Objetivo de Sustentabilidade e da Economia Circular, em foco nos resíduos urbanos e na reciclagem de embalagens.

[Veja aqui o resumo do evento!](#)

ACERTA E RECICLA: A NOVA APP QUE INCENTIVA A RECICLAR E DÁ VALES EM SUPERMERCADO

A Sociedade Ponto Verde lançou a App "Acerta e Recicla", que é também um 100%, para partilhar boas práticas que incentivem os portugueses a reciclar mais e melhor as embalagens do dia a dia - e que garante que conseguimos mais pontos com cartões que chegam aos 750€ para utilizar nas principais lojas de retalho.

Uma experiência de gamificação numa plataforma de incentivo e sensibilização para a reciclagem de embalagens.

[Faça download, partilhe e comece a jogar pontos!](#)

DEPOIS DE DUAS VAGAS QUE TOTALIZARAM 45 MIL REGISTOS, A "ACERTA E RECICLA" REGRESSA ESTE NATAL!

Após o sucesso de 1.ª e de 2.ª vaga da app "Acerta e Recicla" em que a aplicação alcançou 45 mil registos, a Sociedade Ponto Verde regressa à sua estratégia de digitalização e gamificação neste Natal. A 3.ª vaga que acontece já esta quinta-feira, dia 30 de novembro, e decorre até 20 de dezembro, surge com o objetivo de continuar a sensibilizar os portugueses através de jogos e dinâmicas que os motivam a reciclar.

Esta 3.ª vaga de prémios são ainda maiores: os primeiros classificados vão ter a oportunidade de ser premiados, no total, com 50 mil euros em prémios divididos por 50 cartões de supermercado com o valor de 1.000 euros e, ainda, 50 cartões de 100 euros cada. A SPV oferece ainda novidade nesta vaga: semelhanças, há 10 cartões de Natal para quem responder mais rápido e acertadamente ao novo desafio natal.

PROJETO SIMRECICLA: REVOLUCIONA A GESTÃO DE RESÍDUOS COM SIMULADORES INOVADORES

A TRÁDIZ, em parceria com instituições de referência, apresenta o projeto "SimRecicla" visa promover a economia circular, a desmaterialização da gestão de resíduos e o uso eficiente dos recursos através de simuladores inovadores.

O projeto oferece uma visão detalhada dos processos de gestão de resíduos e ciclo de vida das embalagens, capacitando os cidadãos a decisões e tomar decisões mais sustentáveis e a promover o uso eficiente de recursos.

Com resultados promissores e enfoque na eficiência, o SimRecicla representa uma abordagem pioneira e promissora para a gestão de resíduos em prol de um futuro mais sustentável.

MOTIVAR/APROXIMAÇÃO DOS ADOLESCENTES

ACADEMIA PONTO VERDE

A Academia Ponto Verde é um projeto educativo da Sociedade Ponto Verde destinado à comunidade escolar que visa sensibilizar e envolver alunos, professores e famílias para a adoção de hábitos de reciclagem, mostrando-lhes a importância do seu contributo para um futuro mais sustentável.

No ano letivo 2022/2023 a Academia Ponto Verde dedicou-se à criação de desafios específicos, tendo em conta diferentes momentos do ano.

Na época natalícia (2022), foi divulgado um Desafio de Natal onde os alunos tinham de criar um videoclip natalício e criativo, tendo como base o jingle do Gervásio "Memórias para Natais Futuros". Foram submetidos 38 trabalhos.

No Carnaval, o desafio consistia na criação de máscaras, fatos e desfiles com recurso à reutilização e reciclagem de materiais de embalagens. Foram submetidos mais de 200 trabalhos, de escolas provenientes de várias localidades do país.

No mês de março, realizou-se o desafio "Repórter do Ambiente" onde a Sociedade Ponto Verde, em conjunto com a Visão, estimulou os alunos das turmas de ensino secundário

e profissional a desenvolverem reportagens sobre o ambiente, sustentabilidade e reciclagem. Foram submetidos 20 trabalhos e várias turmas puderam ainda assistir ao workshop dado pela Diretora da Visão, Mafalda Anjos, sobre Boas Práticas em jornalismo.

Em maio, mês da reciclagem, arrancou mais um Roadshow “Reciclar é na Boa”, momento em que a Sociedade Ponto Verde levou a reciclagem às escolas.

Estas ações aconteceram de norte a sul do país e têm como objetivo serem “Tira-Dúvidas”. para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, onde são respondidas questões como “É preciso lavar as embalagens antes de as colocar no ecoponto?” ou “Podemos reciclar embalagens mesmo com restos de gordura e vestígios de comida?”

Após a pausa para exames escolares e período de férias, o Roadshow regressou em novembro, com duração até ao término do primeiro período escolar. No total do ano 2023, com o Roadshow conseguimos atingir os seguintes resultados:

- 18 distritos;
- 80 escolas;
- 103 sessões;
- 4 639 alunos;
- + de 200 professores.



QUESTIONAR/ESTRATÉGIA DIGITAL

CONTEÚDOS DIGITAIS

A WasteApp 2.0 chegou em 2023 para simplificar a vida dos portugueses e dos estrangeiros no que toca à reciclagem. Permite saber o contentor certo para depositar os resíduos e localizar o ecoponto mais próximo através do mapa interativo disponibilizado na app. Esta aplicação, com foco na recolha e reciclagem dos resíduos de embalagens, é o resultado da colaboração entre a Quercus e a Sociedade Ponto Verde, que se juntaram para oferecer a todos os cidadãos uma solução simples e prática para a reciclagem dos seus resíduos.



Disponível em Android, IOS e web, esta versão melhorada permite, ainda, ao cidadão avaliar a sua experiência na reciclagem através de uma nova funcionalidade de reporte sobre a qualidade do serviço prestado pelos operadores.

Com a introdução de novas funcionalidades, como a possibilidade de identificar as zonas abrangidas pelo sistema de recolha porta-a-porta, a WasteApp pretende facilitar cada vez mais informação e mobilizar os cidadãos para a separação das embalagens, contribuindo para uma maior circularidade da economia e das matérias-primas. Através da app, os utilizadores estarão também a contribuir para a melhoria do serviço de recolha seletiva dos ecopontos verde, azul e amarelo, a cargo dos municípios e das empresas plurimunicipais.

De destacar que a versão 2.0 passou a estar disponível em português e inglês, facilitando a utilização desta ferramenta também por turistas e estrangeiros, num contexto em que há cada vez mais habitantes de outras nacionalidades e visitantes no país, o que traz desafios na capacidade de gestão dos resíduos dos municípios mais afetados. Ainda no contexto da inclusão, esta aplicação foi otimizada para proporcionar uma melhor experiência a daltónicos e pessoas com deficiência visual.

O Plano de Comunicação desta iniciativa contou com *press-release* enviado para os meios de comunicação, campanha de media focada em digital e ainda uma campanha de marketing de influência com a influenciadora em sustentabilidade – a Catarina Barreiros.

Os principais resultados da campanha foram:

- 9078 downloads da app
- 422 novos seguidores no Instagram da WasteApp (+21%)
- Mais de 33 mil utilizadores do site da WasteApp



REDES SOCIAIS

Em 2023 continuámos com o propósito de utilizar as redes sociais para passar uma mensagem de qualidade à comunidade que nos segue. Esta mensagem serve para ensinar e sensibilizar os cidadãos a reciclar, para esclarecer dúvidas ou para dar visibilidade a todos os eventos, projetos e iniciativas que fazemos na SPV.

Procurámos dar cara aos nossos projetos, em especial na rede *LinkedIn*, mostrando os nossos colaboradores nas suas atividades e humanizando-os cada vez mais. Garantido assim uma maior proximidade e transparência a quem nos segue.

Foi também o ano onde procurámos acompanhar o mercado digital e chegar a novos públicos entrando na rede social *Tiktok*. Este passo serviu para estarmos cada vez mais próximos das camadas mais jovens, levando os conteúdos de reciclagem de forma leve e descontraída.

Por último, capitalizámos o projeto “Acerta & Recicla” com dinâmicas especiais que geraram tráfego às redes sociais e sites, de forma a aumentarmos o número de visitas e o aumento da comunidade que diariamente aprende com a SPV sobre reciclagem, inovação e sustentabilidade.

Destas iniciativas resultaram +8 696 seguidores em Instagram, 36 mil interações e um total de 177 publicações. Resultados muito positivos. Em Facebook, a comunidade também aumentou com + 5978 seguidores, 97 mil interações e 192 publicações. Um destaque especial para as interações em *Tiktok* que apenas arrancou em maio e já conta com +4 mil seguidores, 2 mil interações e 64 publicações. E por último, o *LinkedIn*, uma rede que continua a crescer organicamente ou com pouco investimento associado, onde tivemos um total de + 4018 seguidores, 34 mil interações e 196 publicações.



EMPRESAS & SERVIÇOS | INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES/UNIVERSIDADES/ESCOLAS

ECOPONTO ORGANIZAÇÕES

Para dar resposta ao desafio de se ter maior acesso a equipamentos para separação de embalagens fora de casa, foram criados ecopontos para utilização em espaços públicos fechados, empresas ou organizações e, em 2023, foram entregues 1986 equipamentos. Além da oferta destes ecopontos, algumas entidades recebem uma formação em separação das embalagens. No total a SPV foi até 58 empresas, totalizando 2259 pessoas impactadas pela ação.



FORA DE CASA / AÇÃO "EVENTOS"

EVENTOS E FESTIVAIS

> Recicla Mania

O Recicla Mania foi uma iniciativa pedagógica com o intuito de esclarecer dúvidas e ensinar boas práticas sobre separação de embalagens às crianças e jovens.

De 3 a 28 de julho, a Sociedade Ponto Verde implementou a segunda edição do projeto, que durou 20 dias e passou por 19 praias, 3 das quais fluviais, nas regiões de Lisboa, Algarve, Centro e Porto para sensibilizar os mais jovens para a importância de separar as embalagens em qualquer momento e lugar, mesmo nas férias e, especialmente na praia.

O sucesso da iniciativa continua a permitir que o jogo de tabuleiro gigante esteja presente em inúmeros eventos que se realizam após o período de verão como, por exemplo, a Feira do Livro, no Parque Eduardo VII. Além de pedagógica esta é uma atividade que promove momentos de convívio entre os participantes.

Os resultados alcançados em 20 dias e 19 praias traduziram-se no contacto com 72 escolas e colónias de férias e mais de 2300 crianças e educadores envolvidos. Em notícias estes números refletiram-se em 67 notícias e referências em redes sociais. Foram feitas 9 reportagens, em TV, imprensa e rádio.

A nível de redes sociais foram publicados 38 conteúdos orgânicos, vistos por 190 104 pessoas, tendo culminado em 466 793 impressões.

Foi feito um vídeo que foi divulgado nas plataformas digitais da SPV para promover esta iniciativa junto da comunidade online e dos parceiros.



> Cool Jazz

Apoiamos a 18ª edição do Festival Cooljazz, durante o mês de julho em Cascais e onde ao longo das várias noites de concertos tivemos um conjunto de soluções ecológicas, de forma a tornar o festival cada vez mais sustentável.

Procedeu-se à colocação de estruturas que permitem ao público ser um agente de mudança e começar logo a implementar a separação dos resíduos gerados no recinto do festival. Uma zona de *puffs* feitos de lonas reutilizadas de antigos panos de estruturas SPV e uma equipa de mochileiros que teve como missão sensibilizar o público e por à prova as boas práticas de separação através de um *quizz*.



> Jornadas Mundiais da Juventude

A SPV subscreveu a carta de Compromisso de Sustentabilidade na JMJ 2023, colaborou no desenvolvimento do Manual do Peregrino e do Guia de Boas Práticas, deu apoio à avaliação da sinalética a distribuir por várias localizações do evento e contribuiu para a ação de *plogging* "All Together" nas várias dioceses nacionais (Braga, Beja, Santarém, Lisboa, Setúbal, Lisboa, Covilhã, Leiria, Viana do Castelo, Vila Real, Ponta Delgada), através da oferta de mais de três mil kits de sacos de recolha de embalagens durante a caminhada.

Além disso, entregámos, em estreita colaboração com o Gabinete de Diálogo e Proximidade da JMJ Lisboa 2023, mais de 800 conjuntos de ecopontos a paróquias de todo o país.

Artigo na Recicla: <https://recicla.pt/pessoas-que-inspiram/a-jornada-mundial-da-juventude-de-2023-vai-ser-mais-sustentaveis/>

Vídeo JMJ23 <https://www.youtube.com/watch?v=2BVhgkAMgZs>



› Entrega De Prémios “Junta-te ao Gervásio”

O Prémio “Junta-te ao Gervásio” pretende reconhecer e premiar os cidadãos, comunidades locais e Juntas de Freguesia, cujos projetos candidatos se destacaram no âmbito da separação e reciclagem das embalagens, promovendo não só uma maior circularidade dos materiais, como envolvendo as temáticas da sustentabilidade nos aspetos sociais, económicos e comunitários.

Foram apresentados 173 projetos e após uma validação dos 45 finalistas por parte do ISCTE, *Knowledge Partner* da iniciativa, coube ao conjunto de jurados selecionar os vencedores de cada categoria, que foram premiados pelos seus projetos inspiradores em fevereiro de 2023.

O local escolhido foi o Centro Cultural de Belém, numa sala completa e que contou com a presença de todos os responsáveis pelos projetos finalistas, incluindo associações e juntas de freguesia de todos os concelhos nacionais que participaram, incluindo das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.



CUMPRIR/PROMOVER E APOIAR UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM MATERIAL RECICLADO

ESPAÇOS DE PROMOÇÃO DE RECICLADO

Na parceria contínua que a Sociedade Ponto Verde mantém com o Jardim Zoológico, foi possível continuar a comercializar os *ecobags* da Sociedade Ponto Verde na loja do espaço. Foi assim possível continuar a dar resposta às centenas de pedidos de consumidores sobre onde adquirir os *ecobags*. As receitas dos mesmos revertem para o Fundo de Conservação Animal.



EMBALADORES/IMPORTADORES

PONTO VERDE LAB

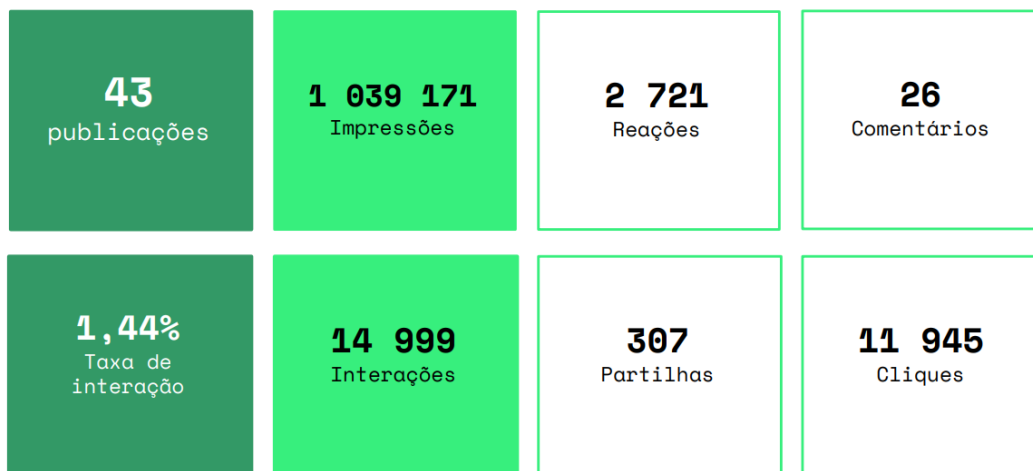
O site Ponto Verde Lab acomoda as áreas de prevenção, *ecodesign* I&D e é a plataforma de agregação de conhecimento para a inovação na cadeia de valor de embalagens.

Vídeos, guias, promoção de artigos permitiram dinamizar os princípios e ferramentas essenciais para uma melhor embalagem e reciclagem.

No ano de 2023, a média mensal de utilizadores do site Ponto Verde Lab foi de 1841.

Destaca-se o projeto Re-source, que resultou na dinamização do formato de inovação aberta criando sinergias entre vários agentes dos quais resultaram projetos que pretendem mostrar de que forma a disrupção é também um caminho para a inovação.

De janeiro a dezembro foram ainda divulgados 43 conteúdos, maioritariamente em *Linkedin*, sobre inovação. Estes foram os resultados:



MARKETING PARTILHADO E EVENTOS & INICIATIVAS

> Marketing Partilhado

Ao longo do ano de 2023, 181 clientes da SPV participaram no Marketing Partilhado. O objetivo foi, em conjunto, dinamizar junto de consumidores finais e colaboradores internos das empresas, ações para sensibilizar para as boas práticas na separação de embalagens.

Alguns exemplos de ações de Marketing Partilhado:



Figura 22 | Comunicação no site da Adega de Favaios



Figura 23 | Comunicação offpack garrafa Água da Fastio



Figura 24 | Calendário 2023 AVIBOM



Recycle a Embalagem

Após a utilização dê um destino correto à embalagem vazia (Ecoponto Amarelo). Se é um profissional / industrial contacte um operador de gestão de resíduos autorizado. As embalagens de metal e plástico recicladas podem ganhar uma nova vida.

Figura 25 | Comunicação no site da Tintas CIN



Figura 26 | Comunica o no site da Lactalis – produto Pr sident



Figura 27 | Comunica o offpack garrafa iogurte Yoggi



Figura 28 | Comunicação embalagem multipack - cartão + invólucro de plástico crepes Mercadona



Figura 29 | Comunicação embalagem de vidro mais tampa alumínio (>5cm) Continente

← Post



Nestlé Portugal
@Nestlept



Sabia que quando recicla uma das nossas embalagens de vidro da sua bebida de cereais favorita está a poupar energia suficiente para manter acesa uma lâmpada de 100 watts durante 4h? 💡
Mais uma razão para continuar a reciclar! ♻️
Veja outras neste vídeo ↓

[Translate post](#)



youtube.com
Resultados da reciclagem de embalagens de vidro

12:13 PM · Sep 1, 2023 · 23 Views

Figura 30 | Post rede social X Nestlé



Figura 31 | Post rede social IG - Sovena



Figura 32 | Rótulo garrafa Água da Estrela



Figura 33 | Post rede social IG - Vitacress

> Eventos/iniciativas

Ao longo de 2023, apoiamos em parceria eventos de Clientes parceiros num total de 23 ações onde destacamos alguns exemplos:



Figura 34 | Ação Procter&Gamble e Ação Auchan com colaboradores



Desenvolvimento de Campanha em redes sociais, em parceria com a Água do Fastio na sensibilização ao acoplamento da tampa nas garrafas de plástico.

O **Festival da Comida do Continente**, realizada na cidade do porto em julho, e que reúne milhares de famílias foi apoiado pela SPV com a presença de diversas ações de ativação na promoção de um evento sustentável.



Os **50 anos da Mimosa**, foram assinalados num evento aberto ao público, em Lisboa no mês de outubro. Diversas iniciativas foram promovidas, entre elas o jogo do Recicla

mania, estruturas de contentores em todo o recinto de forma a sensibilizar para a separação de embalagens.



No âmbito do **Projeto de Formação da Sociedade Ponto Verde "Saber mais"**, foi realizada uma sessão de formação sob a temática "Marketing sustentável", cujo objetivo foi partilhar estratégias de marketing sustentáveis, com impacto positivo no comportamento do consumidor.

Nº de inscritos: 225 pessoas

Duração da sessão: 1h30m

> Email Retrospectiva 2023

A Sociedade Ponto Verde agradeceu aos seus clientes o compromisso ao longo do ano, na reciclagem das embalagens em Portugal.

Nesse sentido, enviamos um email ao TOP100 de clientes, com um vídeo onde demos a conhecer o balanço de 2023 no que respeita aos resultados na reciclagem das suas embalagens e no impacto na redução das emissões CO2.



A Sociedade Ponto Verde agradece o vosso compromisso, ao longo do ano, na reciclagem das embalagens em Portugal.

Este é um sector cujo papel é fundamental no desenvolvimento sustentável e no atingimento das metas Europeias, ao qual Portugal está vinculado, rumo à economia circular.

Conheça os resultados da reciclagem das vossas embalagens e o impacto na redução das emissões de CO².

[Ver balanço 2023](#)

Juntos continuamos comprometidos, para que 65% das embalagens sejam recicladas em 2025 e alcançarmos a Neutralidade Carbónica até 2050.



> Inovação Fora Da Caixa

Ao longo de dez edições, a rubrica Inovação Fora da Caixa divulgou as marcas que estão empenhadas na promoção de uma maior circularidade das suas embalagens. Com o apoio da SPV estes episódios inspiraram a se apostar cada vez mais na entrega de uma melhor embalagem ao mercado.



<https://www.imagensdemarca.pt/categoria/ev1--inovacao-fora-da-caixa/>

> Evento Inspiracional

Numa parceria da SPV e a Brands Community, foi lançado um convite a um conjunto de Responsáveis de empresas parceiras a estarem presentes num momento inspiracional, que promoveu a discussão em torno de *"How to do more good."*

Foram abordados temas relacionado com o futuro das organizações, de novas tecnologias e também do impacto das decisões sustentáveis. Contamos com a presença, enquanto orador principal, do Professor Pedro Oliveira, Reitor da Nova que partilhou a sua visão sobre estes temas, recorrendo ao Chat GPT.

A **Sociedade Ponto Verde**, em parceria com a **Brands Community**, tem o prazer de o/a convidar para um Jantar de Inspiração com o **Professor Pedro Oliveira**, Reitor da Nova SBE.

HOW TO DO MORE GOOD

O impacto das decisões sustentáveis

Recorrendo ao potencial das novas tecnologias como o ChatGpt, pretendemos refletir sobre como se criam as maiores ondas de impacto com o menor esforço possível.



10 maio | 18h-22h | Casa do Desenho

sociedade **ponto verde** brands community

FACILITAR | APOIAR AÇÕES E PLANOS DE SENSIBILIZAÇÃO LOCAL

FINANCIAMENTO AÇÕES S, C&E

Foram aprovadas com apoio financeiro 28 ações de comunicação e sensibilização de 8 SGRU e 12 entidades municipais.

As ações, com uma cobertura vasta do território português, promoveram o contacto com milhares de cidadãos. As ações executadas privilegiaram o contacto de proximidade, com ações em feiras, mercados e HORECA, com enfoque no material vidro e na adequação do serviço e informação prestado à população.

Foram recebidas mais candidaturas, contudo, não foi possível considerar as mesmas por excederem a verba total disponível de 500.000€.





CAPACITAR

EUROPEAN PACKAGING WASTE MEETING

O *European Packaging Waste Meeting* nasceu da vontade da Sociedade Ponto Verde em continuar a contribuir para o debate sobre as políticas públicas portuguesas, no contexto europeu, nomeadamente no que diz respeito à gestão de resíduos e reciclagem de embalagens, onde existem metas e compromissos ambiciosos a cumprir. Durante este dia foi também discutido o papel das *smart cities* no combate às alterações climáticas e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, e foram igualmente apresentadas as melhores práticas e casos de inovação tecnológica.

O evento realizou-se no dia 7 de novembro de 2023 no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e estiveram presentes 215 pessoas na sala, tendo chegado às 448 visualizações únicas em *streaming*. Contou-se com a presença de 16 oradores, tanto nacionais como internacionais, e 10 órgãos de comunicação social (OCS) - 5 generalistas e 5 especializados.

A nível de resultados mediáticos globais houve 37 referências, tanto em notícias publicadas/emitidas como nas redes sociais dos OCS.

Foram publicados 14 conteúdos sobre o evento no *LinkedIn* da Sociedade Ponto Verde, tendo alcançado 40 750 impressões e 1 268 interações.

Foi criado um [vídeo institucional](#) para abertura do *European Packaging Waste Meeting*, com mensagens-chave divulgadas no dia do evento.



CAPACITAR | LINHA PONTO VERDE

LINHA PONTO VERDE

A linha Ponto Verde manteve o canal aberto de contacto com o consumidor, tendo o reforço da linha de Whatsapp do Gervásio, que se revelou um sucesso na facilitação de acesso a informação e maior proximidade no contacto com os consumidores. Mais de 1400 mensagens foram recebidas e respondidas em 2023. 74% das mensagens são enviadas por utilizadores do género feminino. As perguntas mais frequentes relacionam-se com dúvidas relacionadas com resíduos que não são embalagens por exemplo: tachos e panelas, brinquedos, livros, equipamentos elétricos e eletrónicos, resíduos farmacêuticos, etc.

CUMPRIR | MEDIA RELATIONS

MEDIA RELATIONS

Em 2023 a presença de notícias nos meios de comunicação, sobre a atuação da Sociedade Ponto Verde aproximou-se face ao ano de 2022, com um total de 1596 publicações em 2023 versus 1648 notícias, no ano anterior.

FACILITAR | CONCRETIZAR APOIOS

APOIOS E PATROCÍNIOS

Durante o ano de 2023 a Sociedade Ponto Verde apoiou diversas iniciativas de índole corporativa, sociais, desportivos, culturais e educativa, no sentido de estar mais próxima dos *stakeholders* e sobretudo dos cidadãos reforçando desta forma, a sua principal mensagem no que respeita à importância da cadeia de valor da reciclagem e ao papel de todos os agentes envolvidos.

Em março estivemos no **Congresso na APED**, sob o mote “Juntos fazemos o Futuro circular”.



Em maio apoiamos a **Lisbon Eco Marathon**, enquanto *eco partners* e os nossos mochileiros sensibilizaram o público presente, e o jogo Reciclamania ajudou os mais velhos e novos a aprenderem mais sobre as práticas de separação das embalagens.

Na zona de partida e chegada foram colocadas várias estruturas de lonas para ecopontos.



Também em maio, o evento/debate sobre **"Floresta e Sustentabilidade"** contou com a presença e intervenção da nossa CEO, num painel onde as questões sustentáveis e climáticas foram abordadas.



Em junho a **30ª Volta a Portugal do Futuro**, realizada na zona centro do país, contou com o apoio da SPV que esteve presente com os mochileiros que sensibilizaram o público para as boas práticas da reciclagem.



A presença na **Conferência da Marketeer, Executive Digest e Forbes**, teve o apoio institucional da SPV no mês de novembro e dezembro. A ativação foi pautada pela colocação de uma estrutura "Ponto Verde" e utilização de um ecran multimédia com transmissão de vídeo alusivo à mudança de comportamentos para atingimento das metas.



No mês de novembro, apoiamos o 17º Fórum dos Resíduos onde foram debatidos temas, como a operacionalização do PERSU 2030 e no qual a CEO da SPV participou em dois dos painéis de debate dedicados ao “Sistema de Depósito e Reembolso” e “Revisão do Unilex e Novas Licenças”.



Em dezembro terminamos o ano, com o apoio à Corrida de São Silvestre, realizada em Lisboa, no dia 30 de dezembro. Uma equipa de mochileiros interagiu com os atletas e promovemos as práticas sustentáveis no que respeita à reciclagem.



> Universidades

A Sociedade Ponto Verde e a Universidade NOVA de Lisboa, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em junho de 2022, desenvolveram um conjunto de ações de proximidade para a receção aos novos alunos com o intuito de promover boas práticas de reciclagem e mais cidadania ambiental.

A SPV desenvolveu um total de quatro ações, tendo estado presente na Nova School of Business and Economics (SBE), na NOVA School of Science and Technology (Nova FCT), na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH) e na Nova Medical School (NMS).

No âmbito desta ação de sensibilização, mais de 3000 novos alunos foram colocados à prova através de um *quizz*, que premiou quem alcançou 20 valores com a oferta de um conjunto de *ecobags*.

O objetivo passou, assim, por ampliar a mensagem que incentiva a mudança de comportamentos e a adoção das boas práticas na separação seletiva de embalagens após o consumo.



> Branded Content

Ao longo do ano de 2023, estabelecemos parcerias com Grupos editoriais próximos da área ambiental e de grande distribuição, de forma a promover as orientações da SPV no que respeita à questão da inovação, cadeia de valor, taxas de reciclagem e todos os temas estão na agenda dos objetivos estratégicos.

Revista Sustentável:

- Entrevista CEO SPV
- Apoio ao Congresso In_sustentável

Portugueses reciclam mais, mas o caminho da sustentabilidade é longo

Em entrevista, a CEO da Sociedade Ponto Verde, Ana Trigo Morais, explica que os portugueses já têm bons hábitos de reciclagem, ao nível particular e empresarial. Mas há ainda um caminho a fazer em alguns setores e, por isso, aponta medidas que poderiam incentivar o aumento da reciclagem no país.

Revista Grande Consumo

- Entrevista CEO SPV

- Artigo sobre app Acerta&Recicla e Inovação nas embalagens

TRANSFORMAR RESÍDUOS EM RECURSOS VALIOSOS: HISTÓRIAS INSPIRADORAS DE INOVAÇÃO NA ECONOMIA CIRCULAR

sociedade
pontoverde 

Ambiente&Magazine

- Presença na Edição nº100 com entrevista à CEO da SPV

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

081



08. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A Sociedade Ponto Verde promove e apoia financeiramente a execução de estudos e projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&DI) que permitam o Crescimento Sustentável, bem como a promoção da Economia Circular, assentes nos princípios da prevenção e da circularidade que garantam a redução e a valorização de resíduos, de modo a desenvolver novas aplicações dos materiais reciclados com vista a fomentar a sua reincorporação nas cadeias de valor e valorização dos materiais atualmente enviados para eliminação.

A Licença atribuída à SPV define orientações quanto à elaboração do Plano de Investigação & Desenvolvimento (I&D) bem como à natureza dos projetos a financiar.

Os projetos de I&D a financiar devem ser orientados para a melhoria de processos relevantes no âmbito do funcionamento do circuito de gestão de resíduos de embalagens, nomeadamente para a prevenção ao nível dos processos produtivos e melhoria dos processos de *ecodesign*, de produção e de valorização de resíduos (reciclagem ou outros tipos), com especial ênfase em novas aplicações dos materiais reciclados, com vista a promover a sua reincorporação nas cadeias de valor, e na valorização dos materiais atualmente enviados para eliminação.

A SPV deve igualmente promover projetos em parceria ou colaboração com entidades de reconhecida idoneidade, designadamente do Sistema Científico e Tecnológico ou outras, com vista a alicerçar as ações a desenvolver nas prioridades identificadas para o país.

i) Caracterização resumo dos projetos desenvolvidos no âmbito da Investigação & Desenvolvimento;

O plano de Investigação & Desenvolvimento para o período 2017-2023, aprovado pelas autoridades, elaborado de acordo com o que determina a Licença, é o documento enquadrador das principais áreas de investimento da Sociedade Ponto Verde no âmbito da Investigação & Desenvolvimento. As atividades de Investigação & Desenvolvimento desenvolvidas pela Sociedade Ponto Verde, em 2023, enquadram-se nos eixos de atuação prioritários definidos no Plano de Investigação & Desenvolvimento 2017-2023:

(i) Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono;

Promover uma transição para a economia de baixo carbono através da utilização racional dos recursos incentivando a recolha seletiva, a separação de resíduos e a reciclagem permitindo deste modo utilizar de forma mais eficiente os nossos recursos, melhorar a eficiência energética e produtiva. Tem como objetivo orientar para uma melhoria de processos no

âmbito do funcionamento do circuito de gestão de resíduos de embalagens, nomeadamente para a prevenção ao nível dos processos produtivos e melhorias dos processos de *ecodesign*.

(ii) Promoção da economia circular

Promover uma economia assente nos princípios de circularidade, garantindo a produção e a valorização de resíduos de modo a desenvolver novas aplicações dos materiais reciclados com vista a fomentar a sua reincorporação nas cadeias de valor e na valorização dos materiais atualmente enviados para eliminação.

Impulsionar simbioses industriais e uma análise integrada do sistema industrial, tendo em conta o ecossistema em que se insere.

Abordar a otimização dos processos quer economicamente quer ao nível nos recursos naturais consumidos.

Em todos os projetos, o acompanhamento da Sociedade Ponto Verde foi providenciado e determinada a reformulação dos prazos de execução, sempre que necessário, de modo a acomodar todas as dificuldades identificadas pela situação de incerteza vivida nos últimos anos, por fatores diversos, e ainda presente.

PROMOÇÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Ao abrigo do plano de I&D, de modo a promover o papel da Sociedade Ponto Verde como catalisador de conhecimento e para apoio à capacitação interna, identificando oportunidades e constrangimentos na eficiência e eficácia do SIGRE, bem como no apoio aos parceiros, nomeadamente para permitir a jornada de identificação do potencial de circularidade dos seus negócios e/ou serviços, promoveu-se o desenvolvimento e a participação de vários estudos e projetos, destacando-se os seguintes:

1. Projeto OCEANWISE

O OCEANWISE – *Reducing EPS marine litter in the NorthEast Atlantic*, é um projeto internacional, cofinanciado pelo INTERREG Atlantic Area.



OCEANWISE

Wise reduction of EPS marine litter in the north-east Atlantic Ocean

Wise reduction of EPS marine litter in the North-East Atlantic Ocean

Lead Partner: Direcção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)
Duration: 2018-2022
Total budget: 2.85 M€
www.oceanwise-project.eu

The project has collected and disseminated best practices, created new information for producers and designers of EPS applications, as well as public authorities, within more circular models of specific products' waste cycles.

OCEANWISE provides tangible and concrete results on EPS applications, and whilst it focuses on a very specific type of material, it is hoped that such findings give rise to new knowledge and methodologies suitable for use with other similarly complex challenges.

The project also carried out various case studies including mapping existing knowledge gained from participatory events called Living Labs of eco-innovation to address the EPS litter challenges.

Their conclusions and mutual findings were used to generate a catalogue of EPS applications guidelines to be submitted to CDRAs technical committee on Environmental Impacts of Human Activities for the approval of measures across the North-East Atlantic region.

The OCEANWISE project aims to develop long-term measures to reduce the impact of EPS in the Atlantic Ocean. Based on resource efficiency participatory methods and circular economy principles, OCEANWISE is generating new and best practices within sectors considering the use, manufacturing, recycling and uptake of foamed polystyrene, working together with people who produce and/or design products with these materials or manage foamed polystyrene waste.

14 partners 8 from Portugal (PT), 5 from France (FR), 1 from the UK	17 products from various products	1 project of European polystyrene production	2 publications on EPS litter
---	---	--	--

Figure 1. Informação do projeto OCEANWISE no site Interreg Atlantic Area <https://www.atlanticarea.eu>

Este projeto encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2023, no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e Eixo II – Promoção da Economia Circular bem como na Promoção do Conhecimento.

Entidades: Projeto coordenado pela DGRM (Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos), com um total de **13 parceiros de 5 países** – Portugal, Irlanda, França, Espanha e Reino Unido.

A Conferência de conclusão do projeto foi realizada em Lisboa, em novembro de 2022, e a conclusão do projeto, nomeadamente com a entrega de Relatório Final, técnico e financeiro, no portal do Interreg, foi realizada em maio de 2023.



Para mais informações sobre o projeto e seus diversos outputs consultar a página <http://www.oceanwise-project.eu/>.

2. Embalagem do Futuro – Recy4Loop

Embalagem do Futuro – Recy4Loop, é um projeto da Agenda Verde para a Inovação Empresarial, financiado pelo PRR.

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2023, no Eixo II - Promoção da Economia Circular bem como na Promoção do Conhecimento.



Novas soluções de embalagens com níveis de engenharia e matérias-primas pró-sustentáveis



Novas fábricas e linhas (industrializadas) de soluções de embalagens sustentáveis



Design, funcionalidade e digitalização de novos produtos inclusivos



Sistemas de Recolha com índices de adesão/recuperação otimizados

Entidades: Embalagem do Futuro® mobiliza ao todo 79 entidades, comprometidas em transformar o tecido industrial português do Setor da Embalagem.

Objetivos: projeto inovador que visa investigar, desenvolver, produzir e comercializar à escala global soluções de embalagens mais ecológicas, digitais e inclusivas contribuindo para a especialização do perfil produtivo das empresas que atuam no setor das embalagens.

A Embalagem do Futuro® prevê a criação de novos produtos, serviços e linhas produtivas capazes de produzir embalagens sustentáveis, desde a matéria-prima, ao design de produto, engenharia, moldes e ferramentas, processamento e fabrico, sistemas de informação e transição digital, marketing social, recolha e reciclagem.



Os objetivos desta agenda são:

1. Promover a alteração do perfil de especialização do sector das embalagens nacional incentivando atividades de maior valor acrescentado e intensivas em conhecimento;
2. Apresentar ao mercado produtos, processos e serviços inovadores que contribuam para um sector das embalagens mais ecológico, digital e inclusivo.

No âmbito desta iniciativa, a SPV encontra-se envolvida diretamente na execução do subprojeto PPS1 – RECY4LOOP - *Food packaging made of recycled polyethylene from fossil and biological origin* – Embalagens em polietileno flexível e rígido, com material reciclado, para contacto alimentar, liderado pelo CENTIMFE e com a colaboração de mais 5 entidades, VANGEST, Universidade do Minho, SILVEX, Politécnico de Leiria e INOVA+.

Para obter mais informação sobre este projeto consultar <https://embalagemdofuturo.pt/>

3. Estudo Reciclagem de Embalagens de Plástico Misto provenientes de TMB

O Estudo encontra-se a ser desenvolvido no âmbito das sinergias entre Entidades Gestoras do SIGRE (Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Eletrão).

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2023, no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, bem como na **Promoção do Conhecimento**.

Entidades: Zero, Resíduos do Nordeste e Fuschiafusion

Objetivos: Avaliar a viabilidade da criação, no âmbito do SIGRE, da fração das embalagens de plástico misto provenientes de TMB, bem como da proposta de especificações técnicas a adotar.



O Estudo Reciclagem de Embalagens de Plástico Misto provenientes de TMB surge no contexto de que é importante explorar todas as possibilidades que se nos oferecem para maximizar a reciclagem destes resíduos, nomeadamente da fração embalagens, até pelas metas mais ambiciosas de reciclagem de embalagens de plástico previstas na nova legislação sobre resíduos.

4. Estudo de Caracterização do Mercado de Resíduos

Este estudo encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono** e na **Promoção do Conhecimento**.

Entidades: APPLUS (+ SGRU e RETOMADORES) e EG SIGRE

Objetivos: Através deste estudo é realizada a monitorização da qualidade dos resíduos entregues para retoma, por aferição do cumprimento das especificações técnicas e determinação da percentagem de resíduos de embalagens.

5. Estudo Piloto de Recolha Seletiva Rolhas de Cortiça

Este estudo encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.

Entidades: desenvolvido pela 2ECO, GIBB, ALLEVO10 e NOWA.

Objetivos: Este estudo, como continuidade dos trabalhos já desenvolvidos, pretende aprofundar a análise da viabilidade técnica, económica e ambiental da recolha seletiva de rolhas de cortiça em Portugal, com vista à valorização deste material, através da sua deposição nos ecopontos verdes e encaminhamento para os recicladores de vidro, que assegurarão a separação das rolhas para posterior envio para as unidades de reciclagem de cortiça.



As conclusões do Estudo foram apresentadas às autoridades e parceiros do projeto em 2023.

6. Estudo do Projeto Piloto – Recuperação do Vidro

Este estudo encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: SPV, AIVE, RESINORTE, LIPOR, CASCAIS AMBIENTE e ALGAR

Objetivos: Enquadrado nas ações previstas com vista ao incremento da recolha seletiva de vidro pretende-se estudar e analisar várias opções de recolha seletiva de resíduos de embalagens de vidro, quer com a implementação de vidrões de basculamento assistido em áreas piloto, quer através da utilização dos ecopontos subterrâneos adaptados ao canal HORECA e ainda pela recolha seletiva porta-a-porta através de contentores e sacos.

7. Ferramenta Declaração Menos Pegada Mais Futuro

Este estudo encontra-se enquadrado no Eixo II - Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: com a colaboração da Circular – Consultoria em Sustentabilidade

Objetivos: pretende melhorar e atualizar os parâmetros da ferramenta de ACV da gestão de resíduos de embalagens, desenvolvida originalmente no contexto da PROEUROPE, à qual se realizou uma revisão dos parâmetros e uma revisão da metodologia de gestão da informação, incluindo uma revisão da metodologia para manutenção da ferramenta, atualização de fontes de informação e métodos de cálculo.

8. Estudo Certificação para a economia circular - Pack4Sustain

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II - Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pelo CENTIMFE, NOVA.ID.FCT e Endlessloop - Tecnologias de Informação, Lda.

Objetivos: Os objetivos do projeto são:

- Disponibilização da ferramenta Pack4Sustain aos clientes embaladores para que estes possam contribuir de forma efetiva para a disponibilização aos consumidores de embalagens cada vez mais circulares, contribuindo assim para os desígnios subjacentes a uma Economia verdadeiramente circular.
- Pretende-se que a ferramenta "Pack4Sustain" possa constituir um instrumento **efetivo de mudança**, uma vez que a sua utilização deverá permitir o desenvolvimento de melhores embalagens pensadas de raiz, assim como a melhoria de embalagens já atualmente disponíveis no mercado.

9. Circular InNOVA(tion)

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e Eixo II - Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido em parceria com a NOVA Impact, da Universidade Nova de Lisboa

Objetivos: pretende estimular a criatividade, gerando ideias inovadoras utilizando ferramentas de *design thinking*, e abordar de forma colaborativa os desafios específicos identificados pela Sociedade Ponto Verde.

O programa de inovação e empreendedorismo da SPV, Circular inNOVA(tion)¹, é um programa direcionado a toda a comunidade académica interessada nestas matérias e, sobretudo, a quem quer contribuir ativamente para o desenvolvimento de um setor tão relevante, com a expectativa de ajudar o nosso país a tornar as embalagens mais recicláveis e elevar Portugal a uma referência na Economia Circular.



¹ Mais informação em <https://novainnovation.unl.pt/for-students-researchers/entrepreneurship-competitions/circularinnovation/>

ESTAMOS À PROCURA DE
JOVENS, PROFESSORES E
INVESTIGADORES COMO TU:
**APAIXONADOS POR
SUSTENTABILIDADE
E RECICLAGEM!**



**CIRCULAR
inNOVA(tion)**
Entrepreneurship and Innovation Programme

NOVA Impact
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

SOCIEDADE
ponto verde 

10. Programa de Aceleração da Inovação – Resource



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e Eixo II - Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.

Entidades: desenvolvido em parceria com a Beta-i

Objetivos: o re_source tem por objetivo promover a economia circular e a disrupção digital na gestão de embalagens e resíduos de embalagens.

O Programa de inovação aberta e colaborativa, *re_source - The next level of circular economy* é o programa de inovação aberta da Sociedade Ponto Verde, atualmente na sua 3ª edição, centrado na economia circular e na transição digital dos resíduos de embalagem.

Procura soluções de inovadores, com foco nas vertentes da sensibilização do consumidor, de forma a assegurar uma maior taxa de separação de resíduos de embalagens, quer no canal doméstico, quer no canal HORECA, e soluções de retoma específicas que venham aumentar a circularidade das embalagens, bem como soluções de transição digital que permitam a rastreabilidade e digitalização das embalagens.

A Sociedade Ponto Verde reforça com este programa o investimento em inovação, procurando soluções inovadoras e disruptivas que atendam aos desafios que encontra no processo de separação de resíduos e de reciclagem.

Dentro do programa de inovação aberta e colaborativa, re_source, resultante das suas 3 edições estão em implementação e desenvolvimento diversos projetos piloto.

PROGRAMA DE APOIO AO FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Os projetos concluídos ou em execução, durante o ano de 2023, tiveram o seu financiamento atribuído entre 2017 e 2023, ao abrigo dos programas de apoio ao financiamento, o Ponto Verde Open Innovation (PVOI) entre os de 2017 e 2018 e a partir de fevereiro de 2019 através do Programa de Apoio ao Financiamento de Estudos e Projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação da Sociedade Ponto Verde.

Em agosto de 2022, foi realizada uma atualização do Regulamento de Financiamento de Estudos e Projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação da Sociedade Ponto Verde.

Em todos os projetos, o acompanhamento da Sociedade Ponto Verde foi providenciado e determinada a reformulação dos prazos de execução, sempre que necessário, de modo a acomodar todas as dificuldades identificadas pela situação de incerteza vivida nos últimos anos, por fatores diversos, e ainda presente.



Em 2023, concluíram-se tecnicamente os seguintes projetos:

1. ANÁLISE CICLO DE VIDA – EMBALAGENS SUMOL+COMPAL



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Apresentado pela empresa SUMOL+COMPAL Marcas SA com a parceria do PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros.

Objetivos: O projeto consiste em estudar o Ciclo de Vida completo de algumas embalagens de Águas e Bebidas Refrescantes, desde a extração das matérias-primas /recursos naturais passando pelo transporte, produção, utilização e destino final das embalagens, utilizando como ferramenta de análise a Avaliação de Ciclo de Vida.

Foi publicado o artigo “*Bem embalados pelo futuro do planeta*”, no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/bem-embalados-pelo-futuro-do-planeta/>), bem como no *LinkedIn*, através da rubrica #PlanoCircular.

2. CIRCULAR SIM TECH (SIM RECICLA)

ponto verde
Lab JUNTOS,
DESENHAMOS
O FUTURO.

sociedade
ponto verde

Plano Circular

SimRecicla. Quando duas palavras fazem toda a diferença.

O que diferencia estes simuladores: a modelação de tudo o que tem a ver com a gestão da embalagem, do cálculo dos custos, das taxas de reciclagem e da pegada carbónica.



Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Desenvolvido pela TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A., com a parceria do IN+ Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico e da 3 Drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente, Lda.

Objetivos: O projeto tem como objetivo promover a economia circular, a descarbonização da gestão de resíduos e o uso eficiente dos recursos, através do desenvolvimento e da disponibilização de simuladores com grande detalhe na modelação de todos os processos tecnológicos envolvidos na cadeia de valor de processamento dos resíduos.

Este projeto desenvolve as seguintes atividades:

- **Simulador I – Embalagem** - orientado para os produtores de embalagens e produtos, este simulador deverá permitir testar diferentes desenhos / componentes e perceber qual o impacto das opções adotadas, com vista a promoção de soluções de design mais sustentáveis, tendo em conta as infraestruturas disponíveis para o processamento destes resíduos no fim de vida.

- **Simulador II – Cidadão** - este simulador deverá permitir ao cidadão perceber o impacto das suas práticas de separação e encaminhamento dos RU e das embalagens, e quantificar as consequências das suas ações tendo em conta as soluções de tratamento disponíveis na sua região, as transformações a que os resíduos serão sujeitos e o potencial de reintrodução na economia dos materiais recuperados.
- **Simulador III – Operadores da cadeia de resíduos** - este simulador deverá permitir aos operadores avaliar os impactos das suas atividades e promover a otimização da cadeia de valor de processamento de resíduos desde a recolha à sua triagem e preparação para valorização, através da identificação dos pontos críticos para o aumento da eficiência e redução de custos.

Os simuladores encontram-se disponíveis para consulta em <https://simrecicla.pt/>

Foi publicado o artigo “*Quando duas palavras fazem toda a diferença*”, no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/quando-duas-palavras-fazem-toda-a-diferenca/>), bem como no *LinkedIn*, através da rubrica #PlanoCircular.

3. AVALIAÇÃO À ESCALA INDUSTRIAL DO COMPORTAMENTO DE EMBALAGENS MARCADAS COM OK COMPOST PELA NORMA EN 13432:2000

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Este projeto enquadra-se igualmente nos objetivos e atividades do Plano de Prevenção da SPV, estando igualmente detalhado no capítulo 6 deste relatório.

Entidades: Desenvolvido pelo MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente - NOVA.ID.FCT.

Objetivos: Este projeto visa, fundamentalmente, a resposta a duas questões:

1. As embalagens ou os materiais de embalagem compostáveis, com marcação “Ok compost” ou equivalente, são compostáveis nas condições das instalações de tratamento de resíduos existentes em Portugal?
2. Essas embalagens devem ser colocadas no contentor castanho, amarelo ou cinzento, isto é, com os biorresíduos, como embalagem ou como resíduo indiferenciado?

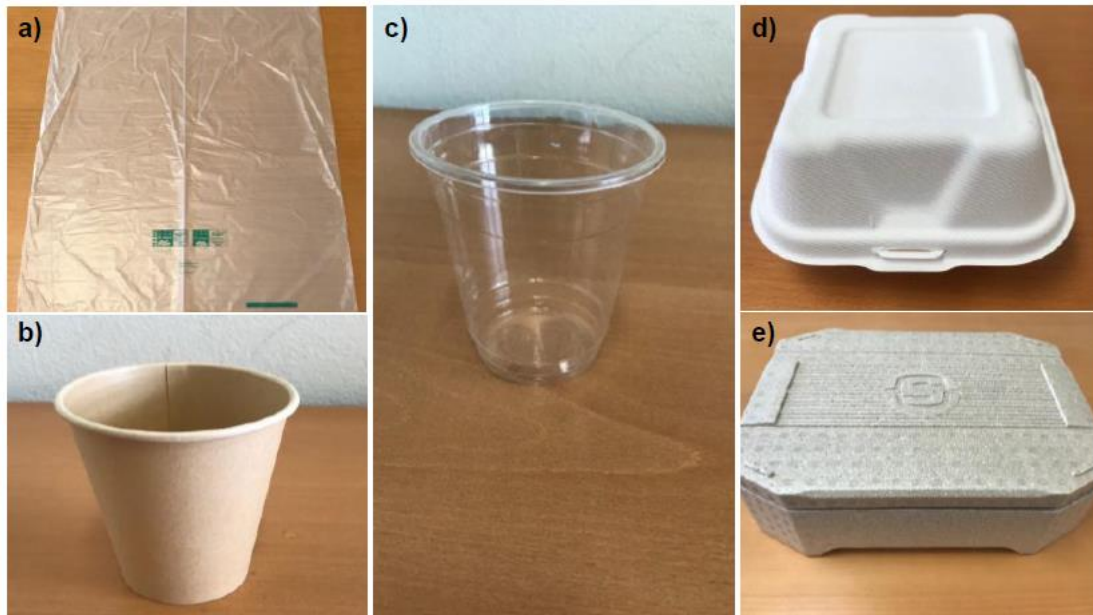


Figura 35. Embalagens selecionadas para os ensaios

4. CLOSING THE LOOP ON PLASTICS

ponto verde
Lab
JUNTOS,
DESENVOLVENDO
O FUTURO.

sociedade
pontoverde

Plano Circular

Projeto Closing the loop on plastic

Transforma pacotes de batatas fritas, cuvetes de manteiga ou copos de iogurte sólido em brinquedos eco educativos.

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II - Promoção da Economia Circular, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: desenvolvido pela GIVAWARE.

Objetivos: Este projeto pretende o desenvolvimento de uma linha sustentável de produtos para o contexto infantil, seguindo os princípios do Design circular, a partir da de um material com base na reciclagem dos plásticos mistos, potenciada através de uma plataforma de *eCommerce* circular.

É um produto que permite às crianças modelar e personalizar os próprios brinquedos através da reciclagem de materiais como o papel, dando forma ao seu imaginário. É constituído por um molde, feito precisamente a partir de plásticos reciclados, e por uma embalagem de cartão. As crianças são convidadas a desfazer a embalagem, a fazer com ela pasta de papel e depois a preencher o molde, personalizando o seu brinquedo.

Comercialização dos produtos em <https://kuski.store/> e na FNAC.



Foi publicado o artigo “*Os plásticos da recolha seletiva de embalagens usadas têm valor. E há um projeto de ecodesign que o prova*”, no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/os-plasticos-da-recolha-seletiva-de-embalagens-usadas-tem-valor-e-ha-um-projeto-de-ecodesign-que-o-prova/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

5. RE2(W)IN - RECICLAGEM DE EMBALAGENS PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVAS

RE2(W)IN

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II – Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Apresentado pela Blindesign Lda., com a parceria do CENTITVC - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, Tintex Textiles S.A. e Evertis Reciclagem, Lda.

Objetivos: Numa ótica de economia circular e sustentabilidade, pretende-se valorizar resíduos de embalagens através da sua aplicação no desenvolvimento de estruturas têxteis com propriedades funcionais, designadamente antimicrobianas, anti-odor, antioxidantes, antialérgicas e/ou com capacidade de gestão de humidade.

O projeto RE2(W)IN promoveu a criação de soluções sustentáveis e inovadoras a partir de metodologias distintas nas áreas de Investigação, Desenvolvimento & Inovação (ID&I), Design Inclusivo e Sustentável. Com base nestas premissas, e assente num processo industrial têxtil responsável, desenvolveu uma peça de vestuário de utilização universal e esteticamente atraente, para pacientes que padecem das condições de sialorreia e de hiperidrose, com o intuito de devolver ao utilizador uma imagem confiante e positiva.

As malhas desenvolvidas foram direcionadas para a construção dos protótipos, que consistiam num kit de sistema de produtos (colete, lenço e punho), armazenados num saco produzido a partir dos resíduos das mesmas malhas. Este sistema de produtos foi desenvolvido com base no levantamento de requisitos e testes de usabilidade com o Estudo de Caso, na Associação BIPP. Foram produzidos 3 tamanhos (S, M e L) e parte desses kits foram distribuídos na referida associação.



6. VIDRÃO 2.0

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: apresentado pela Cupido Comunicação Beyond-the-Line, Lda., com a parceria do CVR – Centro para a Valorização de Resíduos, a Sopinal e a Universidade do Minho.

Objetivos: O projeto permitirá devolver uma nova solução para a reciclagem de vidro nas cidades. Uma solução mais silenciosa, mais inteligente, mais sustentável. Seguindo as boas práticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) no que respeita à redução da poluição sonora nos centros urbanos.

Ao desenvolver um protótipo funcional do Vidrão 2.0, que possa servir de exemplo e demonstração ao mercado, uma antecâmara para o início de uma produção em série, com ambição nacional e internacional. Vidrão mais 'silent friendly', mais higiénico, mais eco, mais sustentável.



Deu-se continuidade aos trabalhos técnicos dos projetos de I&D abaixo descritos:

7. MITIGAÇÃO DE ODORES PROVENIENTES DE VOLÁTEIS EM RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA E TM/TMB E VALORIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO RECICLADO COM APROXIMAÇÃO AO GRAU ALIMENTAR



Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Desenvolvido pela Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plásticos SA.

Objetivos: O projeto pretende:

- Determinação da composição dos Resíduos Sólidos Urbanos proveniente de recolha seletiva e TM/TMB e dos seus voláteis;
- Identificação de potenciais agentes migratórios nos reciclados;
- Redução de odores dos voláteis de baixo e alto peso molecular de origem orgânica e inorgânica e aproximação ao grau alimentar;
- Redução do nível de oxidação e presença de ácidos proveniente da ação de voláteis e respetiva influência nas propriedades organoléticas e sensitivas;
- Aumentar a valorização dos resíduos através da recuperação de propriedades semelhantes aos materiais virgens por forma a maximizar o leque de aplicações do reciclado.

8. ANÁLISE DE MICROPLÁSTICOS EM PRODUTOS, EMBALAGENS E NO MEIO AMBIENTE

Plano Circular

Macroatenções viradas para os microplásticos.

Projeto da Universidade do Minho, em parceria com a MC, conseguiu identificar microplásticos em produtos de retalho e distribuição alimentar e substituí-los por produtos de base natural. Perceba como no artigo.

ponto verde
Lab
JUNTOS. DESENVOLVENDO O FUTURO.

sociedade
pontoverde

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, com a parceria da SONAE MC.

Objetivos: O projeto permite o estabelecimento de uma metodologia para a determinação de microplásticos em amostras de produtos embalados em plástico assim como no meio hídrico (rios, lagos ou mar).

Esta metodologia deverá incluir a definição de procedimentos de amostragem, de tratamentos da amostra, procedimentos de preparação para análise e definição do método de análise e dos parâmetros relevantes para a classificação das amostras.

Esta metodologia permitirá a identificação da presença de microplásticos, nos produtos Sonae MC, e sua caracterização, desde o produto embalado até à embalagem.

O estudo irá ainda estender-se à avaliação da presença de microplásticos no meio ambiente e sua caracterização, nomeadamente num ambiente a selecionar (cursos e correntes de água doce ou salgada) permitindo quantificar os microplásticos presentes nesse ambiente.

Foi publicado o artigo "Macroatenções viradas para os microplásticos", no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/macroatencoes-viradas-para-os-microplasticos/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

9. SUBSTITUIÇÃO DE ARTIGOS DE PLÁSTICOS POR ARTIGOS DE BOLACHA

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Progelcone – Comércio & Indústria, S.A.

Objetivos: O projeto permite efetuar a transição de materiais, numa solução que garante prevenção na produção de resíduos, ao utilizar produtos comestíveis e biodegradáveis como embalagem, contribuindo para os objetivos inerentes à aplicação da legislação europeia e nacional em matéria de redução do impacto de produtos de utilização única em plástico.

10. RINGBOX - PARA ALIMENTAR O FUTURO (RingPack)



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: apresentado por Expertevasion, Lda.

Objetivos: O projeto RingBox – Para alimentar o futuro, visa desenvolver uma embalagem inovadora ajustada às necessidades de um mercado em movimento, que permita a sua utilização sem comprometer a liberdade do consumidor.

É um projeto que surge da necessidade de encontrar uma embalagem simples, portátil e “*contactless*”. Este projeto desenvolve as seguintes atividades:

- I&D e Desenvolvimento
- Direito Industrial e Registos
- Divulgação e Promoção da ideia
- Teste de mercado e comercialização

Site do projeto: <https://ringpack.net/>

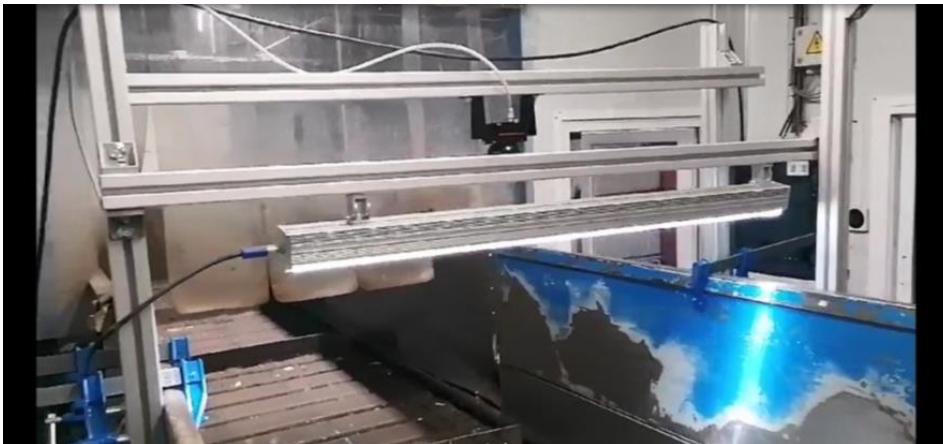
Foi publicado o artigo “*A sustentável leveza de uma caixa mágica*”, no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/a-sustentavel-leveza-de-uma-caixa-magica/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

11. SENTINEL SMART SORTING

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Apresentado pela SentinelConcept – Unipessoal Lda., com a parceria da Resinorte.

Objetivos: Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um protótipo para a separação automática de diferentes materiais NOS centros de valorização de resíduos que permitirá gerar conhecimento e criar técnicas de análise de dados por inteligência artificial, com algoritmos inteligentes em *machine learning*, adaptados ao reconhecimento de diferentes materiais nas linhas de reciclagem dos centros de valorização de resíduos.



12. ECOCENO

Plano Circular

ecoceno embalagens com futuro

ponto verde Lab JUNTOS, DESENVOLVENDO O FUTURO.

Ecoceno: o antónimo de descartar é reutilizar

A Ecoceno é a solução que convida a transitar das embalagens descartáveis para as reutilizáveis. Perceba como no artigo.

sociedade ponto verde

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Vieira & Filhos, Lda., tendo sido realizada uma cessão de posição para a Ecoceno, em 19/04/2023.

Objetivos: O projeto Ecoceno visa criar e executar um serviço que previne a geração de resíduos associada às embalagens do regime de pronto a comer em até 95%.

Este serviço segue um modelo circular onde embalagens reutilizáveis são higienizadas de acordo com as normas de segurança alimentar, entregues aos estabelecimentos, utilizadas para servir refeições aos clientes, que, posteriormente, as devolvem em "ecopontos", de onde são recolhidas e levadas para higienização, fechando o ciclo.

O site do projeto é <https://ecoceno.pt/>

Serviço de embalagens reutilizáveis

A Ecoceno oferece uma alternativa sustentável, conveniente e mais económica às embalagens de utilização única, permitindo evitar as taxas que lhes estão associadas.

- 1. Instale o app Ecoceno**
Registe-se facilmente para começar - é um gesto simples que faz toda a diferença.
- 2. Apresente o seu código QR**
Mostre o código QR no restaurante ou introduza o código alfanumérico nos apps de entrega.
- 3. Desfrute da sua refeição**
Sem preços, sem desperdício e sem taxas. Assim, está bem outro gesto.
- 4. Devolva sem complicações**
Entregue as embalagens num dos vários pontos de devolução disponíveis num prazo de 14 dias.

Foi publicado o artigo “*Ecoceno: chegaram as embalagens reutilizáveis que permitem a restaurantes e consumidores evitarem desperdício e taxas*” no Ponto Verde Lab, (<https://www.pontoverdelab.pt/ecoceno-chegaram-as-embalagens-reutilizaveis-que-permitem-a-restaurantes-e-consumidores-evitarem-desperdicio-e-taxas/>)

Foi publicado o artigo “Se o antónimo de descartar é reutilizar...” (<https://www.pontoverdelab.pt/se-o-antonimo-de-descartar-e-reutilizar/>)

13. Recy-ILAB – LABORATÓRIO DE RECICLABILIDADE DE EMBALAGENS PLÁSTICAS

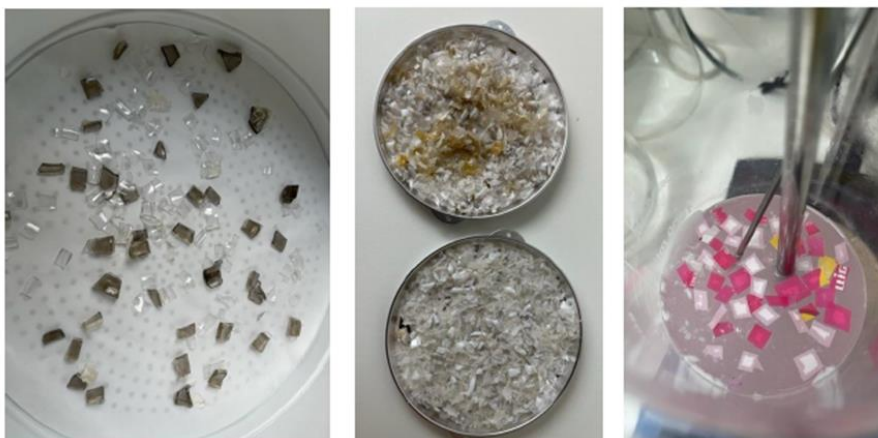
Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II - Promoção da Economia Circular, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Logoplaste Innovation Lab, Lda.

Objetivos: Utilizar e criar metodologias para avaliação da reciclabilidade de embalagens plásticas e soluções inovadoras.

Este projeto permitirá criar um laboratório inteiramente dedicado à análise da reciclabilidade de embalagens plásticas, onde seja possível testar todos os seus componentes, o seu comportamento em linhas de reciclagem, simulando-o, bem como testar as embalagens produzidas com material proveniente dessas mesmas linhas de reciclagem.

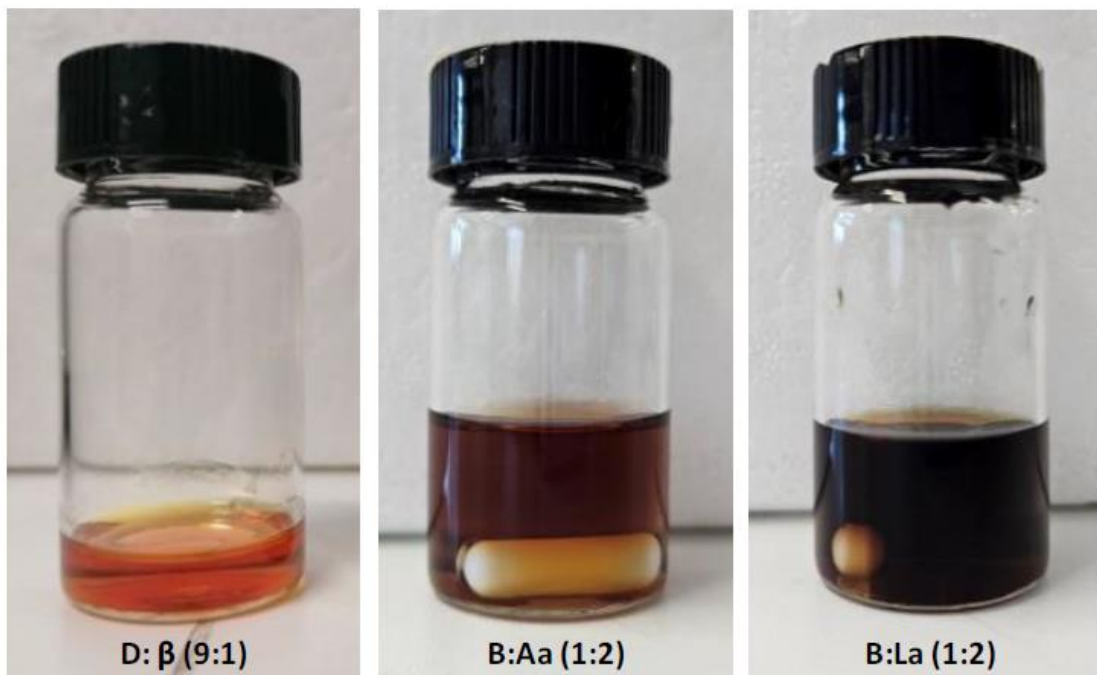
Como segundo objetivo, pretende-se avaliar o impacto das novas tecnologias, tais como, novos polímeros, resinas, etiquetas, aditivos, entre outros, na real reciclabilidade das embalagens em cenários controlados antes de se iniciar testes na escala industrial em linhas de reciclagem nos recicladores.



14. PRODUÇÃO DE BIOPLÁSTICOS DE ÉSTERES NATURAIS PARA EMBALAGENS BIODEGRADÁVEIS

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: IBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, com a parceria do Instituto Superior de Agronomia



Objetivos: Produção de películas biodegradáveis usando o bioéster cutina extraído do repiso de tomate, em oposição aos polímeros não biodegradáveis usados em larga escala associados a graves problemas ambientais.

Particularmente, produção e caracterização de:

- (i) extratos de monómeros de cutina e de películas compósitas monómeros de cutina/quitosano e
- (ii) extratos e películas de polímero de cutina.

Por outro lado, iniciaram-se os trabalhos dos seguintes projetos, com cofinanciamento atribuído em 2023:

15. RECICLAJE MECÂNICO DE BANDEJAS MULTICAPA POST-CONSUMO

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: FychTechnologies, S.L., com a parceira da Formas y Envases, S.A.

Objetivos: O principal objetivo deste projeto é adaptar o processo de delaminação FYCH-FORMAS para a reciclagem de bandejas pós-consumo.

16. ÍNDICE DE RISCO AQUÁTICO DE TOXICIDADE – IRATox

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e desenvolvimento da FCT, com a parceria do Industrial Ecology Programme, através do Department for Energy and Process Engineerin, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., a FCT NOVA – NOVA School of Science and Technology, através do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Objetivos: O principal objetivo do Projeto IRATox, é desenvolver uma escala de risco ambiental para a contaminação química nos sistemas aquáticos por aditivos usados nas embalagens de plástico de uso único.

Como objetivos específicos, destacam-se os seguintes:

- Identificar os principais aditivos presentes em embalagens de plástico de uso único de maior consumo no setor doméstico;
- Realizar ensaios de toxicidade com os aditivos utilizados em embalagens de plástico (a serem selecionados em colaboração com os stakeholders);
- Definir toxicidade de aditivos em organismos de ecossistemas aquáticos;
- Criar indicadores de destino e efeito de ecotoxicidade para o ambiente aquático para avaliação de impacte do ciclo de vida (AICV);
- Modelar o ciclo de vida das embalagens de plástico selecionadas e testar a contribuição na categoria de toxicidade para ecossistema aquático aplicando a metodologia de ACV;

- Fornecer escala de risco ambiental devido à toxicidade de aditivos químicos usados nas embalagens de plástico para os ecossistemas aquáticos;
- Propor a criação de um Índice de Risco Aquático (IRA).

17. A DIGITALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR A SUSTENTABILIDADE DO PROCESSO DE RECOLHA SELETIVA

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Instituto Politécnico de Bragança, com a parceria do Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.

Objetivos: Contribuir para a redução das distâncias percorridas pelas viaturas de recolha seletiva.

A recolha de resíduos sólidos urbanos é atualmente realizada de forma tradicional pelos municípios, associações de municípios ou empresas especializadas, através de rotas pré-estabelecidas, resultando numa utilização ineficiente de combustível e tempo. Acresce ainda, considerando que as frotas de veículos de recolha são compostas em grande maioria por veículos movidos a combustíveis fósseis, a pegada de carbono associada a esta atividade. Para otimizar a recolha, é possível combinar a implementação de uma rede de sensores sem fios nos contentores de resíduos com algoritmos de otimização de rota. Nessa abordagem, os sensores providenciam medição do nível de resíduo no contentor em tempo real, informação que pode depois ser usada para otimizar a rota dos veículos, reduzindo as distâncias percorridas. A estratégia apresentada também representa um importante interesse económico para instituições que trabalham com a gestão dos resíduos sólidos urbanos.

18. POST PAPER STUDIO - RECICLAGEM URBANA DE PAPEL NO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO, PRODUÇÃO LOCAL E AUTO-SUFICIÊNCIA

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: By The End Of May, Unipessoal Lda., com a parceria de PoliTEC & ID – Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação, Irene Uebler, Unipessoal Lda. e OPOFABLAB, Lda.

Objetivos:

- Tornar a prática de reciclagem de papel mais acessível e menos centralizada;
- Reduzir e limitar as emissões de carbono e custos decorrentes do transporte de resíduos de papel por todo o mundo, ao conceptualizar e desenvolver um sistema de reciclagem de pequena-escala, distribuído e local;
- Inovação material: combater o preconceito do papel como material frágil, de baixa qualidade e de curto-longevidade, desenvolvendo novos compostos de papel, mais resistentes e duradouros;
- Provar o potencial dos resíduos de papel como material valioso para o design, os interiores e a arquitectura (upcycling em vez de downcycling; de descartável a permanente);
- Inovação de processos: desenvolver um sistema semi-industrial, numa escala urbana, de ferramentas e máquinas que permitam a reciclagem e upcycling de papel directamente dentro dos bairros e cidades;
- Capacitar as comunidades locais nas cidades a tornarem-se auto-sustentáveis e suficientes na reciclagem e upcycling de papel (responsabilização directa e indirecta da própria cidade em reaproveitar os seus resíduos e recursos materiais e mantê-los produtivos durante o máximo de tempo possível);
- Promover e difundir novos conhecimentos, competências e recursos em matéria de reciclagem de papel e produção urbana e local.

19. AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE MATERIAIS GEOPOLIMÉRICOS OBTIDOS A PARTIR DA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Instituto Politécnico de Bragança, com a Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. e a Universidad Rey Juan Carlos – URJC.

Objetivos: Este projeto visa a realização da avaliação do Ciclo de vida dos resíduos sólidos urbanos na perspetiva da sua valorização em geopolímeros, desde a sua colocação pelos moradores nos contentores, até à triagem realizada pelas empresas de gestão de resíduos sólidos urbanos, atividades de valorização e aterro, usando como base de estudo os resíduos geridos pela empresa Resíduos do Nordeste. Pretende-se

provar o viés sustentável da valorização de resíduos sólidos urbanos na produção de materiais geopoliméricos.

20. RECICUP – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE VALORIZAÇÃO DE COPOS DE IOGURTES

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: MC Shared Services, S.A., com o Modelo Continente Hipermercados, S.A., a Intraplás S.A., o PIEP – Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros e a TOMRA Collection Portugal

Objetivos: O projeto ReciCup pretende investigar e validar a exequibilidade técnica, económica, social e ambiental da recolha e valorização de copos de iogurte.



ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

091



09. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- i) Identificação das sinergias/parcerias desenvolvidas com outras entidades gestoras no âmbito das ações de Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento e resultados e benefícios alcançados;

Em 2023, no âmbito de parcerias com outras entidades gestoras de fluxos específicos, deu-se continuidade ao Estudo Reciclagem de Embalagens de Plástico Misto provenientes de TMB, com o objetivo de avaliar a viabilidade da criação, no âmbito do SIGRE, da fração das embalagens de plástico misto provenientes de TMB, bem como da proposta de especificações técnicas a adotar. O projeto está a ser elaborado conjuntamente pela Zero, Resíduos do Nordeste e Fuchsia Fusion.

ii) Identificação de outros procedimentos de articulação e resultados e benefícios alcançados.

No âmbito da exploração de sinergias operacionais previstas nas Licenças SIGRE, em 2023 e na sequência do já desenvolvido em anos anteriores, a SPV desenhou e executou com as demais EG-SIGRE, um plano conjunto de auditorias a SGRU e a Retomadores, assim como um plano de caracterizações de resíduos.

A exploração de sinergias operacionais com as EG concorrentes encontra-se regulada por um protocolo celebrado entre as 3 EG-SIGRE, que estabelece as atividades de cooperação indicadas nas respectivas Licenças, garantindo-se em permanência o respeito pelo direito da concorrência.

Para efeitos das auditorias, a solicitação de dados aos SGRU e Retomadores e a sua respetiva validação foi articulada, sempre que possível, entre as três entidades gestoras, sendo as auditorias realizadas por entidades externas independentes.

Em 2023 foram realizadas 655 caracterizações de resíduos (correspondentes a 413 dias de caracterização), tendo este investimento permitido assegurar uma qualidade média dos resíduos alinhada em grande medida com os requisitos de qualidade das especificações técnicas

para retoma. Foram também realizadas 27 auditorias ao conjunto de SGRU e Retomadores, atividade que se deverá manter em 2024 pela sua relevância, para a verificação do cumprimento das condições contratuais por parte dos parceiros da SPV.

Também no âmbito das referidas sinergias operacionais e decorrente da atividade de anos anteriores, continua a aguardar-se os desenvolvimentos por parte das Tutelas relativamente ao estudo financiado pelas 3 EG SIGRE, preconizado no Despacho n.º 5615/2020, de 20 de maio e que teve como objetivo permitir caracterizar a realidade do universo de embalagens colocadas no mercado, por setor de atividade, e respetivos resíduos de embalagens contidos nos resíduos urbanos, bem como os circuitos de gestão associados. A SPV teve oportunidade de comentar atempadamente o Estudo em causa, mas continua a desconhecer à data, qualquer aplicação dos resultados do mesmo, em particular no que respeita à presença de resíduos fora do âmbito do SIGRE (e a sua representatividade) no cômputo geral dos resíduos de embalagens geridos pelos SGRU.

101



10. CARATERIZAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), foi criado de forma a dar cumprimento às obrigações ambientais e legais, através da organização e gestão de um circuito que garante a retoma, valorização e reciclagem de resíduos de embalagens não-reutilizáveis.

A Gestão de embalagens e resíduos de embalagens na Sociedade Ponto Verde, assenta no seguinte modelo de gestão para os Resíduos Urbanos de Embalagens (produção de RU inferior a 1100litros/dia por produtor).

No caso dos Resíduos Urbanos de Embalagens, a Sociedade Ponto Verde estabelece parcerias com os Sistemas Municipais (SGRU) e/ou suas Empresas Concessionárias, que efetuam a recolha seletiva e triagem dos resíduos de embalagens separados pelo cidadão/consumidor na sua área de intervenção.

Os Resíduos Urbanos de Embalagens encaminhados para reciclagem podem ter quatro origens distintas: a Recolha Seletiva, Pré-Tratamento de Instalações de Tratamento Mecânico ou Mecânico e Biológico de resíduos urbanos, a Incineração e o fluxo de resíduos indiferenciados (este último, no caso da reciclagem orgânica de resíduos de embalagens como o cartão e a madeira).

Os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva são

obtidos através da recolha por ecopontos, porta-a-porta e/ou ecocentros e contam com a participação do cidadão/consumidor para garantir o seu sucesso.

No caso dos resíduos provenientes da recolha seletiva, estes são geridos através da intervenção direta da Sociedade Ponto Verde no mercado destes resíduos, recebendo os SGRU, por cada tonelada de material de resíduo de embalagens o Valor de Contrapartida correspondente.

No caso das outras duas origens, os resíduos de embalagens são provenientes da recolha indiferenciada, designando-se por isso como fluxos complementares à recolha seletiva.

Nos SGRU que dispõem de instalações de Compostagem, estes resíduos passam por uma triagem para se retirarem os resíduos de embalagens que ainda possam ser encaminhados para reciclagem.

No caso da Incineração (queima com recuperação energética) dos resíduos indiferenciados, é possível recuperar no fim do processo os resíduos de embalagens metálicas (aço e alumínio) que são encaminhados para reciclagem.

Os resíduos de embalagens biodegradáveis que são valorizados organicamente em instalações de compostagem também contam para as metas de reciclagem já que foram submetidos a reciclagem orgânica.

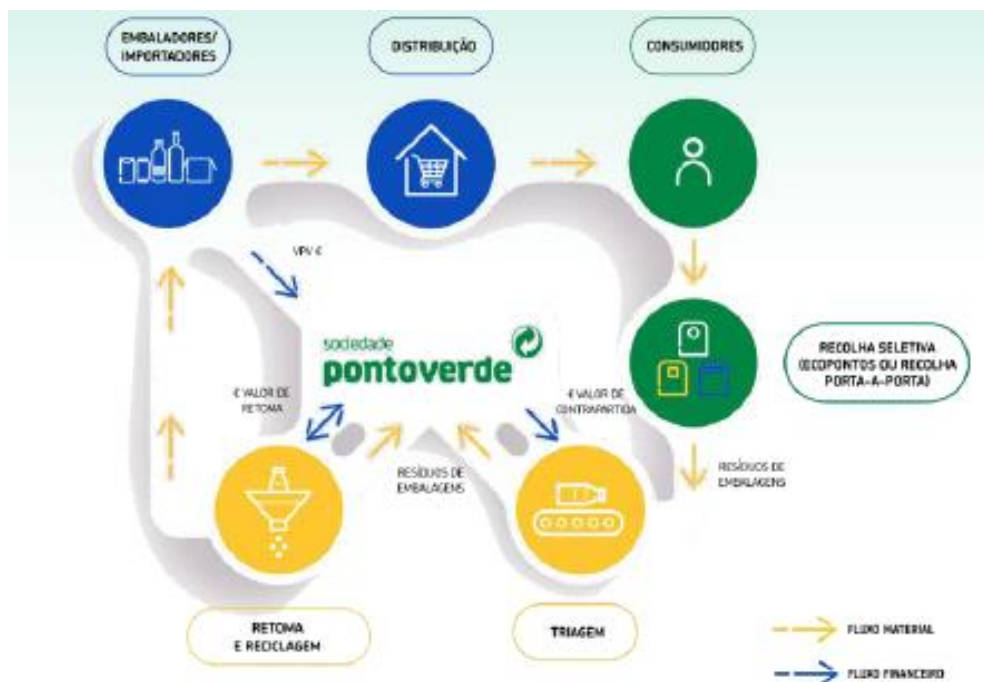


Figura 36 | Esquema Funcionamento SIGRE

i) Prestação financeira em vigor

Valor Ponto Verde (VPV)

As empresas embaladores/importadores responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional e fornecedores de embalagens de serviço que aderem à SPV transferem para esta a responsabilidade pela reciclagem e valorização dos resíduos das embalagens que anualmente colocam no mercado e que declaram à SPV.

Com base na tabela de Valores Ponto Verde, correspondente aos valores unitários por kg de cada tipo de material de embalagens não-reutilizáveis, o embalador calcula a sua contribuição anual, multiplicando as quantidades de embalagens de cada material colocadas no mercado nacional pelo respetivo Valor Ponto Verde.

VALORES PONTO VERDE 2023

Os Valores Ponto Verde foram atualizados a agosto de 2023, a tabela seguinte resulta da ponderação das duas tabelas em vigor (a primeira de 1 de janeiro a 31 de julho e a segunda de 1 de agosto a 31 de dezembro).

A tabela de VPV da Sociedade Ponto Verde, para 2023, encontra-se definida na tabela abaixo, e publicada no site da SPV, no seguinte link

<https://www.pontoverde.pt/aderentes/Tabela%20VPV%202023%20-%20Atualiza%C3%A7%C3%A3o%20agosto%202023.pdf>

Tabela 13 | Tabela de Valores Ponto Verde (VPV) de 2023






Tabela de Valores Ponto Verde (VPV)

€/Kg	Tabela Anual 2023 (atualizada a agosto de 2023) ¹					
Material	Embalagens de venda ou primárias	Embalagens de serviço excluindo os sacos de caixa	Sacos de Caixa	Embalagens secundárias multipack	Embalagens secundárias não multipack	Embalagens de transporte ou terciárias
Vidro	0,0204	0,0204				
Plástico	0,2410	0,2410	0,2410	0,2410	0,2410	0,2410
Papel e cartão	0,1185	0,1185	0,1185	0,1185	0,1185	0,1185
ECAL *	0,2552	0,2552				
Aço	0,1812	0,1812		0,1812	0,1812	0,1812
Alumínio	0,0570	0,0570				
Madeira	0,0671	0,0671		0,0671	0,0671	0,0671
Outros materiais	0,2580	0,2580			0,2580	0,2580

*Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos
Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor

¹ Valores Ponto Verde sujeitos a alterações que decorram do disposto no Despacho nº 5615/2020, de 20 de maio

Contribuição Anual Mínima

O valor da contribuição financeira anual mínima, para o ano de 2023, é de 120€ (acrescido de IVA).

Valores de Contrapartida (VC)

O Valor de Contrapartida correspondente às contrapartidas financeiras destinadas a suportar os acréscimos de custos com a recolha seletiva e triagem de resíduos de embalagens, bem como pela prestação de contrapartidas financeiras destinadas a suportar os custos da triagem dos resíduos de embalagens nas estações de tratamento mecânico e de tratamento mecânico e biológico, a valorização orgânica de resíduos de embalagens e o tratamento das escórias metálicas resultantes da incineração dos resíduos urbanos e demais frações consideradas reciclagem.

Os Valores de Contrapartida (VC) são calculados distintamente para os SGRU do Continente, Açores e Madeira, de acordo com a legislação em vigor.

O **Despacho 14202-C/2016, de 26 de novembro**, determina o valor de contrapartidas financeiras devido pelas entidades gestoras e que se destina a suportar os acréscimos de custos com a recolha seletiva e triagem de resíduos de embalagens, bem como a triagem dos resíduos de embalagens nas estações de tratamento mecânico e de tratamento mecânico e biológico, a valorização orgânica de resíduos de embalagens e o tratamento das escórias metálicas resultantes da incineração dos resíduos urbanos e demais frações consideradas reciclagem.

O **Despacho 9830/2023, de 22 de setembro**, veio determinar a atualização dos valores de contrapartidas financeiras, devidos pela recolha seletiva, que visam cobrir os custos decorrentes das operações de recolha e triagem efetuadas pelos sistemas de gestão de resíduos urbanos. Os valores das contrapartidas financeiras da recolha seletiva de resíduos de embalagem e da respetiva triagem a aplicar de 1 de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

O **Despacho 297/2023 de 24 de fevereiro**, atualiza os valores de contrapartidas financeiras referentes às atividades de recolha e triagem no âmbito da gestão dos resíduos de embalagens contidos nos resíduos domésticos e equiparados, aplicáveis aos sistemas de gestão de resíduos urbanos da Região Autónoma dos Açores.

O **Despacho 134/2023, de 31 de março**, atualiza os Valores das Contrapartidas Financeira da Recolha Seletiva e Indiferenciada a pagar pelas Entidade Gestoras do Sistema

Integrado da Gestão de Resíduos De Embalagens no ano de 2023., para a Região Autónoma da Madeira.

Subsídio de Transporte Marítimo (STM)

Os valores de STM são as constantes na legislação em vigor.



ii) Demonstração de resultados

Os dados financeiros do final de 2023, são os apresentados na Tabela abaixo.

Tabela 14 | Demonstração de Resultados, valores em k€

	2023
(+) Valor Ponto Verde	67 348
(+) Valor de Retoma Líquido	19 176
(-) Valor Contrapartida	76 574
(-) Valor de Informação Complementar	237
(-) Subsídio Transporte Marítimo	1 125
(-) Sensibilização, Comunicação e Educação	4 999
(-) Investigação & Desenvolvimento	1 567
(-) TGR	455
(-) CAGER	0
(-) Funcionamento Interno (Gastos Gerais)	3 230
(+/-) Reversões (+) / Provisões (-)	129
(+/-) Outras Receitas (+) / Outros Gastos (-)	-1 478
(=) Resultado Líquido	-3 015
Colaboradores (n.º médio)	40

iii) Demonstração da situação financeira da entidade gestora

Tabela 15 | Demonstração da situação financeira da Entidade Gestora, valores em k€

	2023
Activo Corrente	42 961
Activo Não Corrente	918
Total Activo	43 879
Capital Próprio	5 331
Passivo	38 548
Total Capital Próprio e Passivo	43 879

No ANEXO I, encontra-se disponível o Documento de Certificação Legal das Contas.

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

111



11. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

A auditoria de 1º acompanhamento para o 6º Ciclo de Certificação, segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, para a atividade de “Gestão administrativa do sistema integrado de gestão de embalagens e resíduos de embalagens”, realizou-se nos dias 03 e 04 de julho 2023, pela SGS ICS, Serviços Internacionais de Certificação, Lda.

Nesta auditoria foi identificada 1 não conformidade menor, ao requisito 9.3 da NP EN ISO 14001:2015 e ao requisito 9.3 da NP EN ISO 9001:2015. Adicionalmente foram ainda identificadas 4 oportunidades de melhoria. As constatações, foram devidamente tratadas e aceites, pelo que foi confirmada a Manutenção da Certificação da Sociedade Ponto Verde, S.A., de acordo com a(s) norma(s) NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, até 29 de setembro de 2025.

A Sociedade Ponto Verde mantém-se como a única entidade gestora de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), em Portugal, certificada por referenciais de qualidade e ambiente.

Adicionalmente a Sociedade Ponto Verde possui o Certificado Carbono Zero Premium, determinando, minimizando e compensando as suas emissões de gases de efeito de estufa, resultantes do consumo de eletricidade, produção de resíduos, mobilidade de colaboradores, frota e estadias no exercício das funções da atividade da empresa.

A Sociedade Ponto Verde possui ainda a Certificação 3R6, referência de confiança ambiental na manutenção das boas práticas de gestão de resíduos implementadas nas suas instalações.

i) Caracterização por tipo de reclamações recebidas e respetivas resoluções

A Sociedade Ponto Verde possui um procedimento de gestão de elogios, sugestões e reclamações.

No caso das reclamações são registadas, tratadas e analisadas as reclamações recebidas detalhando, tanto quanto possível:

- tipo de reclamações;
- tempos médios de tratamento das reclamações;
- comentários sobre as reclamações de maior incidência;
- outras informações relevantes.

No ano de 2023 foram registadas 10 reclamações, 1 relativa a concursos e 9 relativas aos VPV. Todas as reclamações foram respondidas nos prazos estabelecidos.

ii) Resultados dos inquéritos de satisfação desenvolvidos a todos os intervenientes do sistema

A Sociedade Ponto Verde tem implementado um procedimento de avaliação de satisfação de cliente no âmbito do seu Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente.

Realiza regularmente reunião, contactos telefónicos e de email, que permitem ao longo do ano, aferir a perceção que os stakeholders têm do serviço prestado pela SPV, bem como um acompanhamento mais personalizado.

No site da SPV, existe um campo de contactos com toda a informação disponível sobre meios de contactar a SPV, tendo também um espaço para comentários, sugestões, questões. Através do info@pontoverde.pt, e-mail disponibilizado para contacto com a empresa, para obtenção de informação, sugestões, pedidos de esclarecimento, reclamações, etc. Nas redes sociais a SPV chega a mais *stakeholders*, esta forma de comunicação também permite aferir o posicionamento perante a empresa.

A Sociedade Ponto Verde tem implementado para os Aderentes, o sistema de aferição da satisfação do cliente, NPS.

A metodologia Net Promoter Score (NPS) está a ser utilizada para monitorizar a satisfação dos clientes. O NPS está baseado na perspetiva de que os clientes de uma empresa podem ser divididos em três categorias:

- Promotores: clientes leais e entusiastas, que repetem encomendas e recomendam a empresa aos amigos e colegas
- Passivos: clientes satisfeitos, mas sem entusiasmo, que podem facilmente ser conquistados pela competição
- Detratores: clientes insatisfeitos, prisioneiros de uma má relação

Os valores são obtidos através das respostas à pergunta:

“Recomendaria a Sociedade Ponto Verde a um amigo?” (numa escala de 0 a 10)



Anualmente é realizado um questionário de satisfação de clientes, tendo sido em 2023 enviado a todos os clientes.

A criação de valor através dos serviços da SPV é percecionada como uma mais-valia pelo cliente, sendo que **91%** dos clientes classificam como “Bom” ou “Muito Bom” os serviços da SPV.

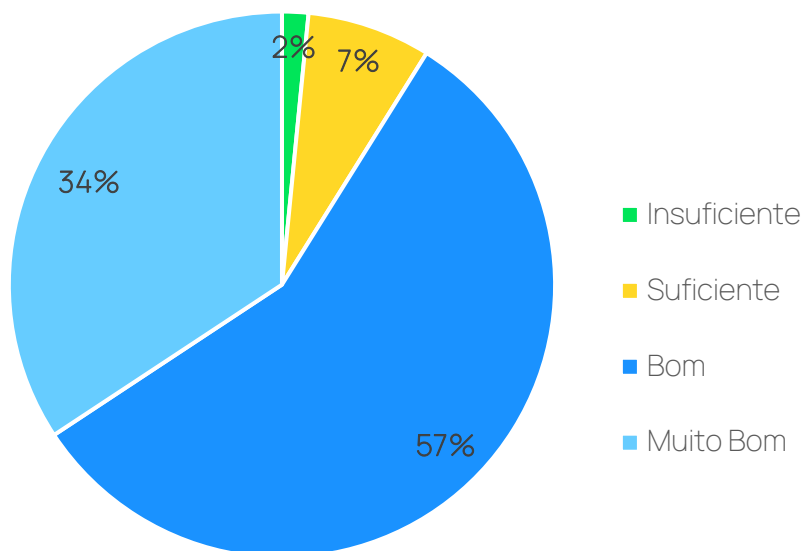


Figura 37 | Resultado do questionário de avaliação de satisfação de clientes – Como Avalia globalmente os serviços da SPV?

Os clientes estão satisfeitos com o desempenho da SPV e consideram que a marca é credível junto da cadeia de valor, sendo que **94%** dos clientes classificam como “Bom” ou “Muito Bom” o desempenho da SPV.

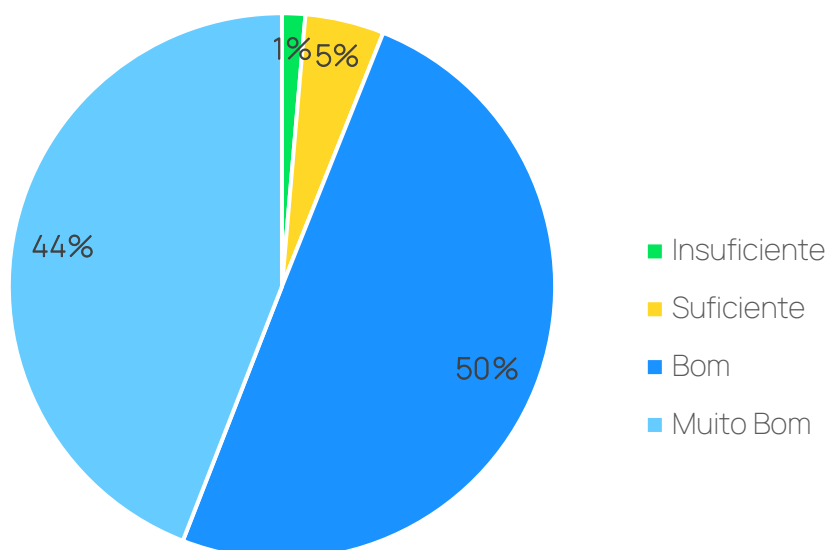


Figura 38 | Resultado do questionário de avaliação de satisfação de clientes - Como avalia o desempenho da SPV?

Relativamente a SGRU e Retomadores, a avaliação de satisfação dos parceiros da gestão de resíduos relativa ao ano de 2023, foi realizada através de um questionário de satisfação.

Foram realizados dois questionários em separado, um para SGRU e outro para Retomadores, tendo-se obtido a avaliação que a seguir se apresenta.

O envio destes questionários realizou-se a meio de janeiro de 2024 para os SGRU e no final de janeiro de 2024 para os Retomadores.

Como classifica a sua interação com a SPV em 2023?

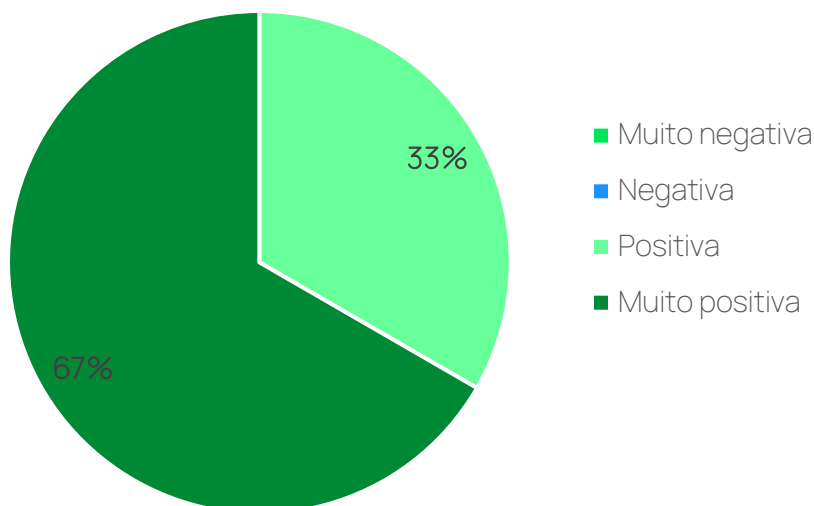


Figura 39 | Resultado do questionário de avaliação de satisfação do parceiro SGRU

No caso dos SGRU a totalidade (100%) das empresas que responderam, classificaram a sua interação com a SPV na gestão de resíduos, como **Muito Positiva e Positiva**, sendo que **73% dos 33 SGRU** responderam a este questionário.

Como classifica a sua interação com a SPV em 2023?

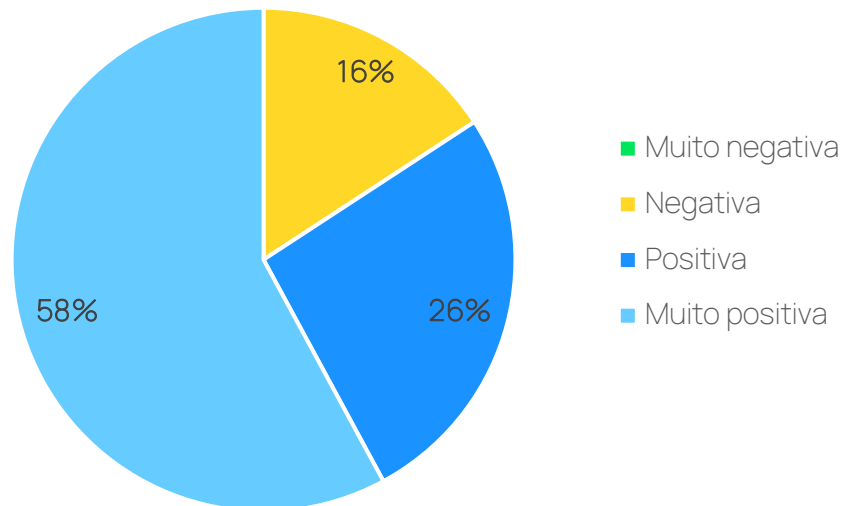


Figura 40 | Resultado do questionário de avaliação de satisfação do parceiro Retomador

Apesar de uma taxa de resposta inferior à verificada nos anos anteriores (28%), que se presume associada a vicissitudes várias resultantes da publicação das v.4.0 e v.4.1 dos critérios dos procedimentos concursais, a relação que a SPV mantém com estas empresas é reconhecida pelos mesmos, quando **84%** dos inquiridos classificaram a interação com a SPV na gestão de resíduos como **Muito Positiva e Positiva**.



ANÁLISE DA EFICÁCIA

121



12. ANÁLISE DA EFICÁCIA

- i) **Avaliação da concretização do Plano de Atividades e do orçamento previsional apresentado no ano anterior, em função dos objetivos e metas propostos**

Relativamente aos principais temas contemplados no plano de atividades previsional para o ano de 2023, destacamos os seguintes, no desempenho do ano transato (sem ordem de importância):

- a) **Manutenção da monitorização do cumprimento das especificações técnicas**, com especial atenção para a deteção de contaminantes resultantes de uma recolha e/ou triagem deficientes e que resultem na apresentação para retoma de cargas não-conformes com as especificações técnicas para retoma. Para além deste aspeto principal, as caracterizações visam também monitorizar a incidência de resíduos de outras origens nos lotes de recolha seletiva (resíduos de produção ou resíduos não-urbanos), bem como a adequada segregação de fluxos (entre resíduos da recolha seletiva e resíduos da recolha indiferenciada). A SPV efetuou um investimento significativo em caracterizações (c.a. 250 k€), investimento esse do qual beneficia todo o SIGRE e não apenas a entidade gestora que as promove pela maior garantia de conformidade conferida aos resíduos retomados para reciclagem. Das não-conformidades detetadas pela SPV resultam habitualmente reclamações ou oportunidades de melhoria. Em 2023, as ações de caracterizações de resíduos tiveram importância acrescida pois permitiram aos SGRU perceber qual o seu nível de desempenho face às novas especificações técnicas;
- b) **Compromisso com o canal HORECA** alinhado com a necessidade de fazer crescer as retomas de vidro. Na sequência das conclusões do Estudo da Cadeia de Valor do Vidro promovido pela SPV e pela Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem, em 2022 ambas as organizações financiaram a realização de um macro piloto em quatro regiões do país para reeditar a adoção de um contentor com um dispositivo específico para a recolha de vidro de embalagem pós-consumo do canal HORECA. No final de 2023, os resultados do projeto demonstraram que, com recurso a contentores individuais e a vidrões com mecanismo de basculamento assistido é possível obter taxas de separação de embalagens usadas de vidro no canal HORECA, consideravelmente superiores às que se verificam com a utilização de vidrões convencionais que, como já se suspeitava, estão mais adaptados ao produtor de resíduos residencial.

Valor Vidro+. Em 2023 a SPV, ciente do desafio que tem sido o atingimento da meta de reciclagem do material vidro e dentro do quadro de medidas que pode implementar, no âmbito da sua Licença, para gerar mais e melhor recolha e reciclagem, remunerou os SGRU com um valor de incentivo sobre o bom desempenho verificado em 2022. A iniciativa, com a designação “Valor Vidro+” ou “VV+”, assumiu um carácter excepcional, para premiar todos os SGRU que conseguiram aumentar as retomas da recolha seletiva de vidro no SIGRE, acima de 103% do valor das retomas já alcançado em 2021. Esta medida, exclusiva da SPV, não integrou o Mecanismo de Alocação e Compensação e assumiu um carácter transitório inovador no contexto do funcionamento do SIGRE em regime concorrencial.

Desta forma, a SPV pôde “premiar” uma percentagem muito significativa dos SGRU com o VV+ que, na sua globalidade, ultrapassou 1 milhão de euros nos incentivos atribuídos. A este respeito, não podemos deixar de notar a preocupação com o facto de, em 2023, na ausência de valor de incentivo, o desempenho dos SGRU tenha sido pior que em 2022. O valor de contrapartida deste material foi atualizado apenas em outubro de 2023, pese embora a intenção da SPV de que pudessem ser estabelecidas contrapartidas financeiras para os SGRU que refletissem operações de recolha seletiva otimizadas e abrangentes no seu alcance, algo que se encontra ainda por demonstrar.

- c) **Aumento das retomas de alumínio e madeira:** apesar da estagnação do desempenho do SIGRE, 2023 registou um aumento nas retomas de dois materiais que constituem um desafio em cumprimento de metas atuais no caso da madeira e futuras no caso do alumínio. Os crescimentos verificados foram:
 - a. no alumínio +17%;
 - b. na madeira +23%.

- d) **Procedimento de retoma em regime de concorrência** no decurso da aplicação do mecanismo de alocação e do mecanismo de compensação. Neste domínio releva em particular, a insuficiência de mecanismos regulatórios eficazes nomeadamente no reforço vinculativo das atribuições da CAGER, pelo que se perpetua e agrava a continuidade da litigância entre entidades gestoras do SIGRE, que decorre da inobservância do cumprimento das decisões relativas ao mecanismo de compensação, que se arrasta desde 2017, lesando os legítimos interesses dos acionistas e clientes da SPV. À data de 31.12.2023, estava ainda por apurar a decisão de compensação final do Presidente da CAGER relativamente ao ano de 2021, de 2022, assim como as decisões de compensação trimestrais referentes a 2023.

Adicionalmente, mantém-se o incumprimento na liquidação de saldos à SPV por parte de uma EG sua concorrente, situação que se verifica desde 2018, o que continua a colocar em causa o bom funcionamento do SIGRE e a estabilidade concorrencial, sem que da parte das Tutelas exista qualquer medida visível para garantir o pagamento da referida compensação ou que se conheça qualquer penalização à EG incumpridora pelo não-pagamento;

- e) **Realização dos diversos processos concursais** ao longo de 2023, com sucesso, tendo os mesmos permitido a seleção de Retomadores (OGR) adjudicatários para os diversos materiais de resíduos de embalagens. A este respeito dá-se nota da necessidade de recurso, nos termos da legislação aplicável e por ausência de decisão atempada das autoridades, a procedimentos de contratação direta para as retomas relativas ao 1º trimestre de 2024, à exceção do material papel/cartão que se realizou apenas para as retomas do mês de janeiro de 2024. Este foi um procedimento excecional e decorrente da impossibilidade de dar cumprimento à v4.0 do documento sobre os critérios mínimos a observar pelos procedimentos concursais, publicado pela APA antes do final do ano e relativamente ao qual as EG não tiveram capacidade de adaptação.
- f) **Implementação de ações promotoras dos princípios da Prevenção.** A Prevenção da Gestão de Resíduos permanece um eixo prioritário de atuação da SPV junto dos parceiros da cadeia de valor das embalagens, com vista à obtenção de melhorias no design e conceção das embalagens colocadas no mercado, assim como no aumento da reciclabilidade das embalagens, na sua fase pós-consumo. A este respeito, verificou-se um aumento crescente por parte dos embaladores pela temática do Ecodesign o que se reputa de relevante, aguardando-se ainda e desde há vários anos que o próximo ciclo de Licenças-SIGRE permita a adoção de regras de ecomodulação transversais no plano concorrencial e de maior impacto, mantendo os seus fundamentos na reciclabilidade das embalagens (algo com que a SPV não conseguiu contar no decurso da atual Licença). Como descrito no capítulo 6, a SPV levou a cabo diversas iniciativas para a promoção do design para a circularidade, sendo que estas atividades deverão ter continuidade e desenvolvimento em 2024.
- g) **Auditorias a SGRU e Retomadores.** Em 2023, a SPV concluiu com sucesso 27 auditorias aos seus parceiros contratuais no âmbito das sinergias operacionais entre Entidades Gestoras. Estas auditorias tiveram por princípio a verificação do cumprimento das condições contratuais.

- h) **Gestão da garantia de retoma.** Tendo presente a volatilidade dos mercados de resíduos e as dificuldades operacionais dos SGRU para assegurar qualidade mínima e nível de serviço da recolha seletiva (atualmente insuficientes em diversas zonas do país) e da preparação dos lotes de resíduos para retoma, a SPV conseguiu providenciar a necessária garantia de retoma para todos os lotes apresentados pelos SGRU para o efeito.
- i) **Proposta para a revisão da Portaria n.º 851/2009 de 7 de agosto,** com vista à implementação de metodologias atualizadas de caracterização de embalagens nos resíduos urbanos que levem em consideração a sujidade aderente, a humidade absorvida e adsorvida pelas embalagens, assim como os restos de produto no interior dos resíduos de embalagens, ou os materiais de resíduos de embalagens presentes na fração “finos” (infra 20 mm). Pretendeu-se com esta atualização passar a poder dispor de análises que melhor refletissem a realidade em termos de resíduos de embalagens gerados anualmente. Espera-se em 2024 poder obter da parte da APA e da DGAE a necessária disponibilidade para fazer evoluir este processo tendo em conta o financiamento dos recursos próprios da União Europeia com base na contribuição que incide sobre os quantitativos de plásticos de embalagem não reciclados.
- j) **Contabilização da reciclagem orgânica.** No âmbito das sinergias operacionais com as Entidades Gestoras concorrentes e em parceria com a APA e com a DGAE foi possível concluir com sucesso a contabilização da reciclagem orgânica referente ao ano de 2023, tendo sido contabilizadas 7.607 toneladas para o SIGRE e 5.639 toneladas para a SPV.
- k) **Projeto Piloto do Sistema de Incentivo para garrafas de PET para bebidas.** A SPV foi responsável pela recolha em 17 dos 23 locais de deposição das garrafas de bebidas existentes em Portugal continental. Foram finalizadas, no início de 2023, as últimas recolhas de garrafas de PET de bebidas associadas ao serviço de recolha e gestão de resíduos de embalagens abrangidas pelo sistema piloto de incentivo, que se iniciou em março de 2020, de acordo com a Portaria n.º 202/2019, de 3 de julho, alterada pela Portaria n.º 10/2002 de 4 de janeiro e posteriormente pela Portaria n.º 166/2022 de 29 de junho, garantindo a sua reciclagem;
- l) **Formação aos SGRU** (reciclagem de conhecimentos / rotação de RH). A SPV manteve também, na sua parceria com os SGRU, a prestação de ações de formação para a capacitação técnica dos operadores de triagem destas

entidades, tendo em consideração alguma rotação de pessoal que verificou nestes parceiros. Esta tem sido uma atividade desenvolvida pela SPV, independentemente do regime de concorrência vigente, fruto do *know-how* e capacidade operacional desta Entidade Gestora.

- m) **Objetivações dos SGRU.** desde 2019 que os SGRU não possuem objetivos de retoma atualizados para os diferentes materiais dos resíduos de embalagem que perspetivem o cumprimento das próximas metas de reciclagem. Era expectativa da SPV poder debater este tema chave com a APA, DGAE e respetivas tuteladas. Espera-se que em 2024 e na sequência dos PAPERSU que os SGRU tenham apresentado em 2023 (para dar cumprimento ao PERSU 2030) seja possível contar com as necessárias objetivações, sob pena de poder ficar comprometido o desempenho para as metas de reciclagem em 2025.
- n) A SPV deu continuidade à **oferta de serviço aos clientes**, nomeadamente, com o programa de Marketing Partilhado, sempre com o objetivo de, em parceria com os nossos clientes, veicular a mensagem da reciclagem e sustentabilidade junto dos consumidores, utilizando para isso os canais de comunicação das empresas, quer por via da embalagem, quer por via offline e online. Apoiámos também projetos especiais de comunicação, desenhados em parceria com os nossos clientes.
- o) Alargamento da oferta de serviços ao cliente com o intuito de manter o cliente informado sobre as mais recentes alterações de diplomas legislativos, que regulam a gestão de resíduos de embalagens, com impacto para a atividade do cliente, bem como outros temas relevantes e emergentes, do qual se destaca o **programa Saber Mais**.
- p) Durante 2023, a SPV continuou a elevar a sua **Voz na Europa** através da pronúncia sobre um conjunto alargado de documentos estratégicos, com impacto na sua atividade e cadeia de valor das embalagens e interações com as instâncias europeias, por forma a influenciar os processos de decisão, na salvaguarda dos interesses dos seus acionistas e clientes, com o compromisso de garantir a *compliance* ambiental, designadamente o *PPWR*.
- q) De igual forma, no contexto nacional, a SPV prosseguiu a sua estratégia de influência do poder legislativo, através de audiências várias com Grupos Parlamentares, promovendo o **awareness e partilha de conhecimento**, numa abordagem colaborativa com os decisores políticos.

- r) Destaca-se a pronúncia por parte da SPV, a com conjunto de instrumentos legais, designadamente a **revisão do UNILEX, RGGR e ainda a pronúncia sobre o seu projeto de licença em consulta alargada.**
- s) Privilegiou-se uma estratégia de comunicação alargada, multiplataformas, direcionada aos vários públicos que influenciam e intervêm na cadeia de valor das embalagens, mostrando a necessidade em fazer **evoluir também a forma como se comunica**, numa lógica de proximidade e de envolvimento direto neste processo de fazer crescer as quantidades de embalagens encaminhadas para reciclagem.
- t) A SPV prosseguiu a sua política de I&D, incrementando a concretização do seu plano, aumentando o seu desempenho neste domínio. Destaca-se em particular a **3ª edição do Programa de inovação aberta Resource**, o projeto de empreendedorismo Circular InNOVA(tion) e os mais de 20 projetos de I&D cofinanciados pela SPV e em curso durante o ano de 2023.
- u) A SPV continua a implementar procedimentos de melhoria contínua no âmbito do seu **Sistema de Gestão Integrado**, implementado de acordo com os referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. Por via destas certificações a Sociedade Ponto Verde garante o melhor serviço a todos os seus clientes e assegura, quer interna quer externamente, a observância dos requisitos decorrentes da legislação.
- v) Por último, mas não menos relevante, de referir que a SPV, tal como previsto na sua licença apresentou às autoridades administrativas (APA e DGAE) em 30.06.2023, a sua **proposta de caderno de encargos para uma nova licença**, incluindo no seu âmbito as embalagens do fluxo urbano e não urbano, ressaltando-se que os termos da legislação aplicável para o efeito, eram desconhecidos à data.

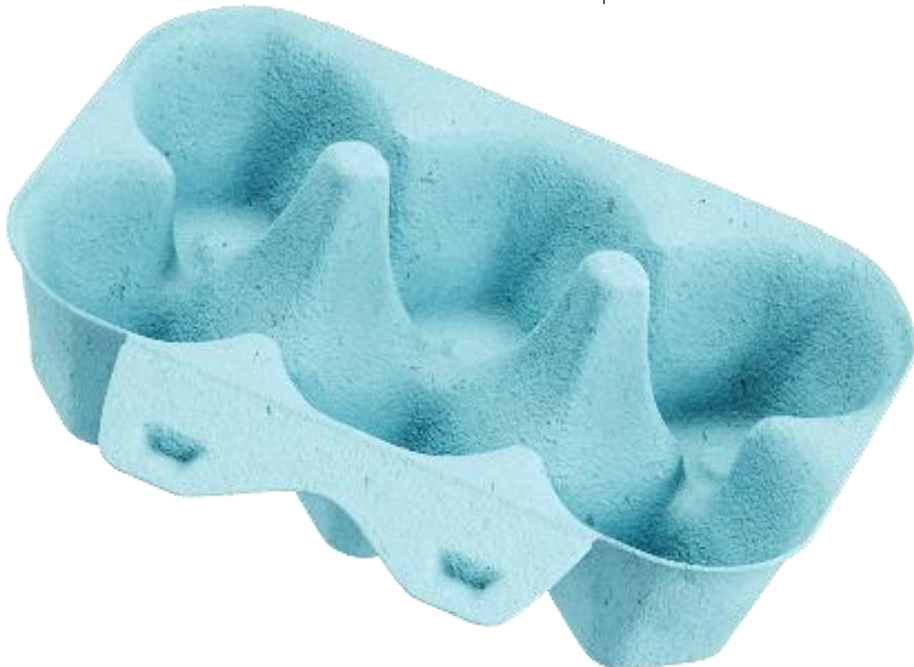
- ii) Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização quer a nível global, quer em termos específicos por material, em relação ao conjunto de embalagens que lhe são declaradas e descrição das metodologias de cálculo associadas

O desempenho das retomas em 2023 não pode ser considerado positivo, face aos resultados já alcançados em 2022. A estagnação do desempenho de reciclagem do SIGRE pode comprometer o cumprimento das próximas metas de reciclagem e não há evidências de que a qualidade, o nível de serviço e o alcance da recolha seletiva sejam suficientes para garantir os necessários crescimentos dos quantitativos encaminhados para reciclagem.

Determinou-se, o cálculo da taxa de retoma [retomas do ano N /declaradas do ano (N-1)] uma **taxa de retoma global para 2023 de 55%**, permanecendo o material vidro e a madeira abaixo das suas metas específicas.

	Vidro	Plástico	Papel	Metais	Madeira	Global
Taxa de Retoma	50%	50%	71%	54%	13%	55%
Metas	60%	22,50%	60%	50%	15%	55%
Dif.	-10%	27,5%	11%	4%	-2%	0%

Em cenário de concorrência e de acordo com o mecanismo de compensação definido pela CAGER, a taxa de retoma da SPV é, após compensação obrigatoriamente idêntica à das suas concorrentes, mas apenas material a material.



PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS

PACKAGING RECOVERY ORGANIZATION EUROPE - PROEUROPE

A Sociedade Ponto Verde mantém um estreito relacionamento com as entidades da ProEurope Packaging Recovery Organization Europe, s.p.r.l., fundada em 1995, a organização internacional, cuja função é coordenar e promover a articulação entre as Entidades Gestoras de sistemas integrados, presentes em 31 países e a ela aderentes. Estas entidades levam em conta os interesses de todos os participantes de forma a completarem o ciclo de gestão de embalagens e seus resíduos da melhor forma, a nível económico e ecológico. Trata-se de entidades que podem utilizar o Símbolo Ponto Verde.

O símbolo Ponto Verde é uma marca registada internacionalmente em mais de 140 países, cujos direitos de utilização são geridos pela Pro-Europe, sendo utilizado anualmente na rotulagem de mais de 400 mil milhões de embalagens.

PRODUCER RESPONSIBILITY ORGANISATIONS PACKAGING ALLIANCE

A Sociedade Ponto Verde integra a Producer Responsibility Organisations Packaging Alliance - PROsPA, uma rede de cooperação e intercâmbio entre as principais organizações de recuperação de embalagens na Europa, operando em países que, em conjunto, representam mais de 50% da população e mais de 60% do PIB da UE-28.

Esta entidade integra 7 Entidades Gestoras de Embalagens e Resíduos de Embalagens (ARA, CITEO, Der Grüne Punkt, Sociedade Pontoverde, Rekopol, REPAK, and Valpak), todos membros da PRO Europe.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES SECTORIAIS

A SPV mantém ligações com outras organizações, que permitem parcerias, envolvimento, troca de experiências e intervenção direta e indireta em determinadas áreas específicas bem como uma permanente atualização de conhecimentos.

A SPV pretende manter as parcerias já existentes bem como reforçar a sua participação em organizações sectoriais, sempre que dessas parcerias resultem ganhos de eficiência e eficácia para o SIGRE.

APEMETA

A Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais - APEMETA, é uma associação empresarial do setor ambiental, privada e sem fins lucrativos foi constituída em 1989, com o objetivo de apoiar a atividade empresarial do setor e representa atualmente cerca de 200 empresas associadas.

A APEMETA tem por finalidade promover ações que visem o desenvolvimento das empresas associadas, disponibilizando serviços de consultoria, informação técnica especializada, formação profissional e divulgação das disponibilidades e competências dos associados, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental - APESB é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos sectores ambientais de águas e resíduos. É uma entidade vocacionada para a análise e o debate dos aspetos pluridisciplinares relacionados com os resíduos sólidos no sentido de contribuir para a implementação de soluções integradas, tecnicamente corretas, economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis.

BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

O Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal é uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 100 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade.

A sua missão central é ajudar as empresas associadas na sua jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para stakeholders, a sociedade e o ambiente. Tem uma ampla representação setorial e empresas de diferentes dimensões, desde as que integram o índice bolsista PSI20 a outras de menor dimensão.

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

A Confederação Empresarial de Portugal (CIP) é uma estrutura associativa patronal forte e abrangente que assume um claro e firme compromisso com o progresso e bem-estar do país. A CIP tem como missão a defesa do tecido empresarial nacional, com autonomia e independência, em Portugal e no Mundo.

A CIP defende uma economia dinâmica, assente no aumento da produtividade e da competitividade, em que as oportunidades, o crescimento e a prosperidade sejam partilhados por todos, e para a qual todos contribuam.

FLUXOS - ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES GESTORAS DE RESÍDUOS

No final de 2016, foi constituída a Associação Fluxos. Esta organização representa as entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos e pretende contribuir para o desenvolvimento do setor da gestão de resíduos e promover e defender os interesses comuns das entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

SMART WASTE PORTUGAL

A SMART WASTE PORTUGAL é uma associação Cluster de Resíduos de Portugal, com o objeto de contribuir para a produção e divulgação de conhecimento no domínio da área dos resíduos, dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos e promover e apoiar atividades e projetos dos seus Associados que contribuam para a prossecução do objeto da Associação.

Tem por missão envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social, e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.

SUBSCRIÇÃO DE PACTOS

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

A Associação Smart Waste Portugal lidera o Pacto Português para os Plásticos, com o apoio do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, do Ministério do Mar, do Ministério da Economia e Transição Digital, com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República, e com o apoio da rede de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur. O Pacto Português para os Plásticos é uma plataforma colaborativa que reúne os diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico, para alcançar um conjunto de metas ambiciosas até 2025. Os Membros do Pacto Português para os Plásticos apoiarão e trabalharão em direção à visão global da Nova Economia dos

Plásticos, da Fundação Ellen MacArthur, que se caracteriza por incentivar uma economia circular para os plásticos, na qual estes nunca se convertem em resíduos e passam também por integrar a sua rede global, acedendo assim a uma plataforma exclusiva de troca de conhecimento, aprendizagens e melhores práticas com outros Pactos para o Plástico em todo o mundo.

COMPROMISSO LISBOA CAPITAL VERDE 2020- AÇÃO CLIMÁTICA LISBOA 2030

Lisboa tem uma posição clara em matéria de combate as Alterações Climáticas e lançou o desafio à cidade, às empresas, organizações, associações, instituições, públicas e privadas, para assumirem o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030, com uma agenda ambiciosa para a próxima década, sob o mote ESCOLHE EVOLUIR: 2030 medidas para 2030.

A Sociedade Ponto Verde aderiu ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030, e determinou a implementação de medidas até 2030, que permitam contribuir para uma cidade de Lisboa neutra em Carbono em 2050 e resiliente às alterações climáticas, incluindo as medidas de mobilidade incluídas no compromisso com o Pacto de Mobilidade da Cidade de Lisboa.

PACTO DE MOBILIDADE DA CIDADE DE LISBOA

O Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa (PMEL) é um compromisso promovido pelo WBCSD, pela Câmara Municipal de Lisboa (CML), pelo BCSD Portugal e pelas empresas e instituições signatárias. Visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável na cidade de Lisboa através de ações concretas, com as quais as empresas se comprometem, em interação com a CML, os seus colaboradores, fornecedores e clientes. Através da adoção de medidas, comportamentos e soluções, em cooperação com o poder local, o PMEL irá estimular ações que visem otimizar e descarbonizar as operações e as frotas das diferentes entidades, promover a diversificação e integração do mix modal, e promover o crescimento do uso de transporte multimodal coletivo e inclusivo.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A Sociedade Ponto Verde no âmbito da sua estratégia para a promoção do conhecimento e inovação, e num contexto de transição para a economia circular mantém a promoção de parcerias estratégicas que visam ampliar a sua missão na

prossecução de objetivos comuns, alinhados com os objetivos do seus planos de Sensibilização, Comunicação & Educação, de Investigação & Desenvolvimento e de Prevenção, para o período de vigência da licença (2017-2021), aprovados pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) e a Direção-Geral da Atividades Económicas (DGAE) em 12/09/2017.

Estes planos integram os eixos estratégicos do crescimento sustentável, da promoção da economia circular e do conhecimento, contribuindo desta forma para os seus objetivos e, por conseguinte, contribuindo também para o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

No desenvolvimento e prossecução desta estratégia, e no garante do cumprimento dos objetivos delineados nos planos, a SPV promove uma relação de proximidade com diversas entidades de modo a fomentar a colaboração e parceria com organizações, desenvolvendo e apoiando atividades que permitam a integração de conteúdos e ações relativas à temática das embalagens e gestão resíduos de embalagens.

A Sociedade Ponto Verde estabeleceu ainda relações de cooperação com outras entidades ao abrigo do ponto 5.4, n.º 1, do apêndice da licença, enquadradas no Plano de Sensibilização, Comunicação e Educação, Plano de Investigação e Desenvolvimento e Plano de Prevenção, nomeadamente GS1, SONAE, Associação da Autorregulação Publicitária, AHRESP e FBAUL e FAUL e Universidade Nova de Lisboa.

A Sociedade Ponto Verde é uma das entidades signatárias do Compromisso setorial do Vidro, que representa toda a cadeia de valor do vidro de embalagens, acrescentando ainda uma articulação com os SGRU, que se materializa num plano de ação neste domínio.

COLABORAÇÃO COM ONG

ASSOCIAÇÃO ZERO

A ZERO nasce, em finais de 2015, do interesse comum de cerca de uma centena de pessoas pela concretização do desenvolvimento sustentável em Portugal. O seu ADN comprova a ambição de intervir na sociedade portuguesa através de uma participação pró-ativa na defesa dos valores da sustentabilidade, por entendermos que só através do equilíbrio entre ambiente, sociedade e economia será possível construir um mundo mais coeso, social e economicamente, em pleno respeito pelos limites naturais do planeta.

QUERCUS

A Sociedade Ponto Verde mantém com a Quercus, ao longo de vários anos, um protocolo de colaboração, revisto em 2020, que pretende promover a gestão sustentável de resíduos, respeitando o princípio da hierarquia dos resíduos, nomeadamente a prevenção e redução, a preparação para a reutilização, a reciclagem, outros tipos de valorização, e por fim, a eliminação.

DECO

A DECO PROTESTE desenvolve a sua atividade para que os consumidores conheçam melhor e mais extensamente os seus direitos e tenham acesso a informação exata e clara, sem enviesamentos promocionais ou ideológicos. No âmbito da cooperação estabelecida pretende-se a prossecução dos objetivos comuns de promoção da economia circular e da reciclagem de embalagens.



ANEXO I – Certificação Legal das Contas



OK

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 - 15.º
1089-008 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 43.878.750 euros e um total de capital próprio de 5.330.891 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.015.338 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração da alteração dos capitais próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 3.915.000 Euros - Pessoa Coletiva N.º PT 502 161 078 - Inscrito na O.R.O.C. N.º 189 - Inscrito na C.M.V.M. N.º 20161409 - Matriculada na Conservatória do registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078



OK

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

11 de março de 2024

KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
 representada por
 Carlos Miguel Lopes Pereira da Costa
 (ROC n.º 1377 e registado na CMVM com o n.º 20160987)

sociedade
pontoverde 

Para mais informações, consulte www.pontoverde.pt
ou contacte-nos através do número de telefone 210 10 24 00 ou do endereço eletrónico geral@pontoverde.pt